



Uma História de Quinze Anos
Sociedade de Estudos Baikal

Walter Antônio de Santi Veroneze

“O verdadeiro analfabeto é aquele que sabe ler, mas não lê”

Mário Quintana.

Perguntei a uma criança, que caminhava com uma vela; “De onde vem essa luz?” No mesmo instante ela a apagou e disse: “Diga-me para onde foi, que eu lhe direi de onde veio”. Pag 217 Hassan de Basra (Sufismo).

Tive um sonho, que não era de todo um sonho.
O Sol estava extinto e as estrelas
Vagavam pelas trevas eternas,
Sem raios, sem rumo. A Terra, congelada,
Girava às cegas no ar que escurecia, sem Lua;
Manhã veio e se foi – e retornou sem trazer o dia.
Em meio à desolação, os homens esqueceram-se de suas paixões;
E corações enregelados entregaram-se a uma prece egoísta pela luz.

Lorde Byron

Há 15 anos atrás, no dia 06 de Agosto, tivemos nosso primeiro encontro de estudos, o qual batizamos como “Sociedade de Estudos Baikal”. Não podíamos ter idéia da dimensão que isso se tornaria, e hoje somos gratificados pela existência desse tão sonhado projeto. Parabéns aos idealizadores.

Jucemar – 06.08.2020



Imagem do Lago Baikal (internet)

Os livros geralmente nos mostram coisas que esquecemos. São a melhor forma de crescermos.

BAIKAL

Alguém assistiu ao filme, Sociedade dos Poetas Mortos,
E teve uma brilhante idéia: construir uma sociedade de crescimento cultural.
Era apenas uma idéia, mas solidificou-se,
Cinco amigos se reuniram,
E tentaram os primeiros passos.

No começo foi difícil,
Incerteza, Medo, Insegurança.
“Sobre o que vou escrever?
Será que vão pensar que sou ridículo?
Meu texto é uma porcaria...”
Esses pensamentos foram comuns a todos os fundadores.

Com o tempo descobrimos
Que o que mais agrada é a diversidade.
Um sombrio, outro romântico,
Outro realista, outro filósofo,
E até um tarado!!! Aff...
Viva a diversidade!!!

A organização do grupo também foi marcante.
Um estatuto foi criado, um regimento também.
Houve uma eleição.
Presidente, tesoureiro e secretário foram escolhidos.
Foi definida uma contribuição de cada membro,

Para financiar a sociedade.

Novas pessoas foram convidadas a assistir uma reunião,

E a se juntarem ao grupo, aceitaram.

Mais dois membros se integraram,

E trouxeram mais criatividade à sociedade.

Infelizmente, por problemas pessoais,

Alguns dos fundadores se afastaram do grupo.

Voltamos à composição inicial, cinco pessoas.

Mas não desistimos, continuamos.

Surgiu o primeiro fruto de nosso trabalho,

O Livro de Contos – volume I – da Sociedade de Estudos Baikal.

Que alegria! Começamos a ver os resultados de nossos trabalhos,

Ficamos impressionados com o sucesso.

E ficamos sem recursos também...

Porém, nada disso importa.

Com o primeiro trabalho,

As pessoas passaram a respeitar mais os nossos encontros,

Que antes pensaram que era balela.

Quantas vezes me perguntaram:

- Você vai para aquela reuniãozinha?

- O que vocês fazem lá, afinal?

Muitos duvidavam.

Engraçado! Criminosos se reúnem para traçar delitos,

Vender drogas, matar pessoas.

E todo mundo entende essas coisas.
Então, por que alguns amigos
Não podem se reunir uma vez ao mês
Para se enriquecer culturalmente?
Para ler seus trabalhos e conversar sobre suas leituras?

Ainda bem que isso já passou.
Depois do livro muita coisa mudou,
E me sinto recompensada.

Iniciamos o segundo livro.
Continuaram as reuniões,
Mais uma pessoa foi convidada
E também aceitou.
Trouxe um ânimo a mais para o grupo.

Amadurecemos a cada dia
é bom ver o crescimento de cada escritor.
A variedade de idéias, os diversos assuntos.
Passamos a apresentar como tema,
A vida e obra de escritores e pessoas importantes para o nosso país.
Findamos o segundo livro.

Novamente iniciamos um novo livro,
Não sei como estaremos até terminá-lo.
Temos expectativas.
Temos sonhos para quem sabe no futuro....

Opa! Deixa eu ficar por aqui mesmo,

E me dedicar ao nosso grupo agora.

Denise Chimirri



Imagem do Lago Baikal no inverno (internet)



O Lago Baikal dentro da Federação Russa

BAIKAL – O GRANDE LAGO

Lago Baikal é o lago russo mais profundo situado na parte sul da Sibéria Oriental. Baikal é um dos lagos mais profundos do nosso planeta e o maior reservatório de água doce continente eurasiático. O Lago Baikal tem uma origem tectônica. O lago tem flora e fauna únicas, e a maioria das espécies não pode ser encontradas em nenhum outro lugar. Os povos locais tradicionalmente chamam o Lago Baikal de "um mar sagrado". Se você quiser saber por que o lago é uma coisa tão preciosa para visitar, deixe-me levá-lo em uma viagem onde vamos descobrir vários fatos surpreendentes sobre o mais profundo lago Siberiano Baikal!

O que há de tão único em Baikal

O povo siberiano está bem ciente de que a água do lago é tão pura devido à pequena espécie chamada *Epischura baicalensis*. Estes pequenos companheiros são micro



lagostins; não os poderás ver a olho nu. O lagostim alimenta-se de produtos orgânicos no lago, tornando a sua água muito limpa. Para contemplar a água, você pode viajar para o lago durante o verão. Se você quiser nadar no Baikal, não fique muito expectante, a água é fria

mesmo durante os dias mais quentes de verão. A temperatura da água atinge até 15C durante o período mais quente. Se você visitar o Baikal durante o inverno também, você será recebido pelo gelo mais transparente que cobre todo o lago do início de janeiro até o início de maio. Os navios só podem navegar nas águas do lago quando este estiver livre do gelo.

Um mar de água doce

A profundidade do lago é 1642 m, e para fazer as medições os cientistas tiveram que tomar dados de 1312788 pontos. A água do Baikal é tão pura que se pode ver os objetos localizados a 40 metros de profundidade. Curiosamente, 19% da água doce do mundo é de Baikal. É mais do que água de todos os Grandes Lagos Americanos combinados. Como já mencionei anteriormente, o lago é muitas vezes chamado de "mar". Este é um estatuto privilegiado que nem todos os reservatórios de água têm. Apenas os

reservatórios do Cáspio e Aral são oficialmente chamados de "mar". São considerados os restos do antigo oceano. Alguns lagos do Médio Oriente são agora também chamados "mares".

O sabor da Água Baikal

Na Sibéria, há a famosa água com gás (sabe um pouco a Coca-Cola), que é chamada de lago. A Água Baikal numa garrafa apareceu pela primeira vez em 1973. Para o engarrafar, os locais colocam algumas ervas e óleos aromáticos no interior. Para saboreá-lo, visite as lojas locais no lago, ou vá a Listvyanka, que é o ponto mais próximo de Irkutsk!



Por vezes, os habitantes locais pensam que a água Baikal é semelhante à água destilada devido ao nível de minerais que não são naturalmente elevados para a água doce.

Quão grande é o lago?

Você provavelmente está se perguntando quão grande é este reservatório de água e onde viajar para ver as belezas do mesmo. Não confunda o lago Baikal que está na Sibéria com os lagos que têm nomes semelhantes. Há alguns na Rússia (localizados em Yakutia e Tomsk Oblast). O lago Siberiano Baikal é o maior de todos. Existem várias teorias sobre a sua origem. Um afirma que o lago apareceu devido aos terremotos. Esta teoria é provada pela colossal atividade sísmica atual no lago. Mais de 100 terremotos acontecem aqui todos os anos. No entanto, não entrem em pânico, eles não são fortes. Acredita-se que o nome do lago seja traduzido da língua turca como um "rico lago". Muitos países europeus poderiam se encaixar no território do lago (sua superfície é de quase 32.000 quilômetros quadrados). Por exemplo, todo o território de Malta, da Arménia e da Albânia poderia ser colocado dentro da sua área.

Baseado em reportagem de Oksana Vasilieva, nascida em Irkutsk, Sibéria. Linguista e viajante apaixonada. (<https://www.itinari.com/pt/amazing-facts-about-the-deepest-siberian-lake-baikal-vj2n>)

Vários nomes: Ao longo de seus estimados 25 milhões de anos, o lago Baikal foi chamado por diversos nomes pelos povos que já habitaram seu entorno. Os chineses o chamam de “Beihai”, que significa “o Mar do Norte”. Os buryats-mongóis chamaram-no de “Baygaal-Lama” (grande lago). Já o povo Evenki o chamou como “Lamu” (mar), nome que foi usado pelos primeiros exploradores russos da Sibéria. No século XVII os russos começaram a usar o nome “Baygaal”, pronunciado como Baikal.

BAIKAL QUINZE ANOS ESPETACULARES

06 de Agosto de 2020

“A gratidão olha para o passado e o amor, para o presente...”

BOA NOITE BAIKAL

Oito de Agosto, mas vamos dizer que é seis de Agosto.

Eu li 911 contos e 4.611 páginas para resumir esta noite.

Boa noite pessoal, uma noite agradável onde conseguimos reunir novamente todos os membros que escreveram para nosso amado grupo. O Grupo Baikal como ficou conhecido.

Obrigado de coração por todos estarem aqui.

Desde a nossa primeira reunião em 2005 até o dia de hoje se foram quinze anos que agora – olhando para trás – passaram como um raio, talvez até mais rápido que o Flash, mas que deixaram um rastro de grandes mensagens por todos do grupo.

As reuniões hoje já não acontecem mais, afinal todos tiveram que seguir caminhos distintos e já não havia mais como nos encontrarmos periodicamente (neste momento eu – particularmente – imaginei que o sonho tinha se desfeito, mas estava enganado), mas o grupo está aí, vivo como sempre, seus ricos materiais continuam vivos no site e em livros publicados que não foram poucos - 30 até o momento. Foram quinze anos fantásticos e melhores ainda serão os anos que estão se iniciando que podem ser muitos ainda.

Quando imaginamos o grupo, lá em 2005 nunca imaginamos que este momento poderia estar acontecendo, mas somos gratos por esta história. Começamos tímidos, uns escrevendo uma coisinha ou outra e tinha até mês que não tinha nada, mas não desistimos e nossos contos e mensagens foram melhorando, naquela época foram 197 contos produzidos e hoje temos 911 contos e um total de 4.611 páginas produzidas. Um passo gigantesco para aquele início tímido que falamos.

Por aqui passaram, além de nós que estamos aqui, em carne e osso; Ângela, Denise, José Neves, Jucemar, Márcio, Rosimeire, Taciara e Walter, colaboradores de outras nações como o Iuri Kosvalinsky, daquelas terras geladas da Rússia, além de Giovani e também Máximus, mas tivemos também colaborador de outro mundo, no caso de Thien Al Han que é uma luz, algo que ainda não podemos explicar, de outra galáxia nos trazendo um pouco de conhecimento alienígena.

Todos contribuíram conosco e continuam a fazer parte deste grupo maravilhoso. E aquela moça que apareceu de repente e nos mostrou a beleza existente em cada ponto das galáxias que não conhecemos, mas que ela estava desbravando. Stephanie Brite é guerreira.

Nossos livros foram para Itália, Rússia, Bélgica, Porto Rico, Japão, Alemanha, Islândia, além da Tailândia. E eles estão lá na página do Grupo Baikal, estão também no site da Amazon.com, disponível para quem quiser se aventurar.

Nós não ganhamos dinheiro, mas um monte de experiência e aprendizado que nos fizeram melhores e é por isso também que estamos aqui hoje.

Lembro muito bem de como era o nosso cantinho, um pequeno quarto onde iniciamos nossas reuniões atolado em livros. Este lugar mudou, mudou para um cantinho mais espaçoso com vista ampla e depois ainda para um cômodo com ar-condicionado, puta merda... com ar-condicionado, aí ficaram melhores ainda nossas reuniões, e além disso tudo, passaram por este cantinho, por esta biblioteca jovens do mundo inteiro; da Rússia, Itália, da Bélgica, de Porto Rico, Costa Rica, Argentina, Islândia, Tailândia, Alemanha, México, Estados Unidos e também da Finlândia. Olharam, gostaram e admiraram e vários deles utilizaram este cantinho – por muitos dias - para aprender nosso idioma e se aventurar nos materiais disponíveis que ali encontraram.

Agora, o projeto de novo lugar, nova biblioteca para acomodar todas as importantes obras que ela possui, além de todo o material do Grupo Baikal sairá do papel e fará parte desta história também. Não vai demorar e ela estará pronta.

Mas apesar de tanta coisa boa, ainda tem mais, temos que agradecer a uma pessoa que não fazia parte do grupo, mas que foi muito mais que isto, foi alguém que sempre incentivou, que sempre se preocupava e que em todas as reuniões aparecia com um pratinho de biscoitos, doces, suco ou refrigerante e tinha vez que havia chá também. Ela manteve por muito tempo todos nós unidos e mesmo naqueles dias que eu estava cansado, não querendo participar das reuniões me dizia “Walter o pessoal já chegou”, e lá íamos para mais uma reunião. Só temos que agradecer à Celma este empenho. E ainda hoje depois de tanto tempo continua dizendo para nossos filhos quando estão longe “seu pai tá comendo livro de novo”.

O que mais podemos dizer? Falar nesta noite agradável?

Podemos talvez agradecer a cada um de coração por tudo que fizeram e por tudo que permitiram, pois cada idéia, cada texto, cada conto produzido foi – para nós – uma obra de arte e está guardada para todo o sempre.

Vamos falar de cada um de nós durante esse tempo, mas antes vamos falar do nosso logo, é uma estrela que representa os cinco membros, a letra “B” representando o Baikal e o azul as suas águas. O Baikal foi escolhido porque é um lago único no planeta e é um lugar de estudos científicos internacionais. O grupo foi criado com base na idéia do filme Sociedade dos Poetas Mortos e criado por Walter, Taciara, Neves, Denise e

Márcio. E logo no início já fomos juntando dinheiro para no futuro - que hoje já é história - criarmos um site na internet.

Angela com 33 contos = Vamos falar primeiramente da Angela que no conto “Apenas Palavras” foi ao ponto dizendo “não podemos fazer alguém bem se nós mesmos não estamos” e cheia de esperança disse em “Enquanto Houver” que “enquanto houver dias de sol ou de chuva vou acreditar”. Que bom, afinal isto temos que fazer todos os dias, continuar sempre acreditando. Mas ela foi mais além, disse em “Se For” que “se for para sentir, que sejam fortes as emoções”, então vamos parar por aqui senão podemos ficar numa situação delicada.

Rosimeire (Meire) com 41 contos = Ficou impressionada com a falta de respeito das crianças de hoje em dia no conto “Crianças Pestes” e atualmente ela trabalha diretamente com crianças, então como pode ser isto? No conto “Fórmulas do Amor” teve muitas situações “se” – se isso se aquilo, mas tudo no fim se resolve e o “se” questionado fica esquecido de uma forma normal. Foi a única de todos nós que escreveu sobre a beleza dos negros que tanto lutaram pela construção desta nação. Mas uma coisa que não entendi e tentei várias vezes como ela pode falar em Ser Homem é... e descrever esta situação se ela é mulher?

Márcio com 45 contos = Criticou muito nossa política e talvez isso tenha ajudado a repensarmos e a mudarmos o país. Falou-nos também sobre filhos e seus problemas e alegrias, foi muito feliz em suas posições no conto “Filhos”. Mas ele nos trouxe um texto “Máximus” onde diz “seus sonhos e desejos são do tamanho de sua imaginação”.

Então me questiono se a a Meire falou sobre os homens ela sendo mulher daí o Márcio falou sobre as mulheres, no conto “Mulheres”, será que combinaram?

Mostrou também de que somos capazes no conto “O Que o Ser Humano é Capaz” e olha que nos mostrou que somos muito mais que animais.

Máximus com 04 contos = Quanto a ele nem vou comentar sobre o que ele escrevia, afinal o cara matava aulas para se enrabichar com as mulheres. Então não vou comentar nada.

Giovani com 08 contos = Ele era questionador, mas muito simples também, como em “Eu Posso Sentir” e “Eu Ainda Quero”. Em “Paternidade” nos emocionou:

“Diante da falta de um pai

Sempre imaginei ser para meu filho

O que meu pai não pôde ser pra mim”

Taciara com 26 contos = Ela falou sobre a mulher, sobre o amor e nos ensinou a “Olhar Bem” e ainda disse

“Na dança da conquista

Fomos nos descobrindo

Olhares profundos

Aqueles que deixam o outro nu”.

Vamos parar por aí Taciara

Jucemar com 94 contos = Teve a capacidade de escrever 11 contos com apenas 4 linhas cada. É pra acabar e dizia que estava sem inspiração... mas daí no próximo mês de novo. Quando escreveu o conto “Beijo” ele fala, fala e nós ficamos esperando o beijo, mas ele não veio. Não apareceu no conto. Cadê o beijo Jucemar? Em “Carta Romântica” estava em busca de um grande amor, acho que já encontrou. Mas ele também deixou registrado que uma data jamais sairá de sua cabeça que é 01 de Maio 2006, e ele sabe bem o porquê.

Neves com 52 contos = Ele encontrou Ana numa tarde de sábado, toda molhada batendo em sua porta. E daí nós sempre queríamos saber qual seria o próximo conto do Neves porque já sabíamos o que esperar. Eu queria entender o que é “a boca desliza na sua alma...”. Então parei de ler os contos do Neves, pelo amor de Deus eu ia ficar louco. Com tudo isso ele ainda diz no conto “Emoção” que o Sol se escondia, também pudera! Como aqui tem crianças nem vou falar dos contos “No Sofá”, “No Capô”, “Paixão” e por aí afora.

Denise com 86 contos = Puta merda Denise! Escreveu para caramba! Foi inspiradora e criadora da personagem Brite. Stephanie Brite que nasceu na Rússia e viajou a bordo de uma nave por todo o cosmos. Criou tantos outros personagens interessantes que poderíamos dar continuidade neles, vale revermos Amanacy, Amanda, Patricia, Helena, Ricardo Cezar, Camila, Roberto e Pedrinho. Também escreveu um conto chamado “Baikal” muito interessante sobre nosso grupo o qual retratou de forma espetacular tudo que estou dizendo agora:

“Um sombrio, outro romântico,

Outro realista, outro filósofo,

E até um tarado!!! Aff...”

Mas ela também tocou em problemas sérios, como depressão, disputas por terras, dengue, doenças e segue, mas apesar de tudo também deixou registrado uma das datas mais importantes de sua vida, a sua formatura em “Discurso Oficial”.

Walter com 307 contos = Ele escreveu bastante sobre este mundo que vivemos, criticou a igreja como ela é, falou sobre assuntos delicados do dia-a-dia e falou sobre a enormidade de filhos internacionais que por aqui passaram. Falou sobre planetas, sobre países, sobre pessoas, mas sobretudo sobre a paixão pelo grupo Baikal.

“Deus por que estou neste caminho, isolado de tudo. Onde foram todas as almas deste mundo?”

“As ruas já não se lembram das leis. Leis criadas pelos homens para os homens. Cidadãos portadores de doenças e armas sem almas. Caminhando por todos os lugares”.

Até músicas escreveu para a filha que disse que ia tocá-las, mas achou as letras uma porcaria e jogou fora.

Ele NUNCA desistiu do Baikal.

Iuri com 178 contos = Ele falou tanto da Rússia que parece que estávamos vivendo por lá, dentro daquela cultura. Nos contou até mesmo sobre as renas na gelada Sibéria. Encontrou com Anatoli no passado do Baikal. Mas falou muito também sobre onde trabalhou, a Universidade Estatal de Lomonosov em Moscou e nos deu muitas questões para refletirmos se realmente nossos julgamentos estão corretos.

Mas ele escreveu tanto sobre tantos amores e sobre tantas lindas e maravilhosas mulheres da tradição eslava que fica difícil escolher apenas uma. Estas histórias se tornaram dois livros Amlec Chuvstvanny e Amlec Chuvstvanny II.

“Eu poderia ser um eterno amigo,
correr as estepes ao seu lado,
mover pelas águas do mundo acompanhando seu jeito.
Voar pelas nuvens sentindo seu perfume”.

Thien Al Han com 37 contos = Putz esse cara veio de longe, de muito longe para contribuir conosco. Ele falou sobre a criação de mundos, da peste de Shilty que devastou tudo, das guardiãs maravilhosas que vivem na Cidade Branca de Selfir no Mar de Melho Raí.

Falou sobre os condenados que vão para Hasthy e dos prisioneiros no planeta de M. Negro e suas canções.

“Eu estava desaparecendo, minhas pernas não sentiam mais o chão e aquela sensação foi subindo por meu corpo, pouco a pouco tudo desapareceu” – palavras de Cxelto o Guerreiro Branco de Rube, capital do império de Rubus 15.

Nos falou também sobre Domus e tantos registros da magia deste mundo maravilhoso de Rubus 15.

Então em 2008 publicamos diversos contos tanto no Diário MS quanto no O Progresso, os dois jornais de respeito na cidade.

Em 2009 quando publicamos o primeiro livro “Coletâneas” fomos notícia tanto no jornal O Progresso quanto no jornal Diário MS, nos encontramos com Brígido Ibanhes da ADL e doamos livros para a Biblioteca Municipal.

Em 2010 fomos para o ar, criamos nosso site grupobaikal.com.br que está no ar até hoje, depois em 2012 fomos para o facebook também.

Em 2020 conhecemos de perto o Baikal e suas maravilhas, o verdadeiro Baikal na distante e fria Irkutsk, lugar espetacular.

Mas escrevemos e escrevemos e não paramos de escrever.

Fico feliz, realmente muito feliz de estamos todos aqui, neste momento especial.

Obrigado a todos.

E somente para lembrar a biblioteca hoje conta com praticamente um milhão de folhas em seu acervo.

(a visita ao Baikal estava agendada, mas devido a pandemia do Covid-19 foi transferida para nova data).

QUEM SOMOS

ANGELA

DENISE

JOSE NEVES

JUCEMAR

MÁRCIO

ROSIMEIRE

TACIARA

WALTER

GIOVANI

IURI

MÁXIMUS THIEN AL HAN



Imagem do Lago Baikal (internet)

RAPIDAMENTE O GRUPO

O grupo “Sociedade de Estudos Baikal” surgiu em 06 de Agosto de 2005 tendo seu



primeiro encontro formado pelos então integrantes: Walter, Taciara, Denise, Márcio e Neves. A idéia do grupo foi baseada e motivada pelo então filme “Sociedade dos Poetas Mortos – Dead Poets Society” de 1989 estrelado por Robin Williams, o qual apresentava um grupo de

estudantes em uma universidade americana. Neste filme o professor, vivido por Robin William, incentivava aos alunos terem novas idéias e pensamentos em uma universidade tradicionalista. Alguns estudantes então formaram um grupo e as noites fugiam da faculdade para uma gruta na floresta e aproveitavam para discutirem assuntos, lerem poemas, contos e até mesmo fumar. Então 16 (dezesesseis) anos após o filme conseguimos montar nosso próprio grupo. Inicialmente conversei com a Taciara e decidimos convidar as seguintes pessoas: Denise, Neves e também o Márcio Prudêncio. Todos aceitaram e assim fazíamos a nossa primeira reunião à Rua Jozué Garcia Pires no Parque Nova Dourados em Dourados-MS. Veja quadro 1 abaixo. Foi utilizado como logo do grupo: a estrela de quatro pontas inserida em um círculo azul representando tanto a leveza do céu quanto as águas do Baikal (Lago na Rússia). O “B” dentro da estrela representando o grupo e a estrela dentro do círculo representa a união de todos os integrantes para o sucesso do grupo Baikal. Nesta primeira reunião apresentamos como seria o grupo, estatuto e regimento foram criados, bem como a questão da mensalidade e como seriam apresentadas as reuniões futuras. Elegemos também o presidente, tesoureiro e secretário, onde possuem mandato de um ano com possibilidades de reeleições. Quando o grupo tinha seis meses, foram convidados o Sr. Jucemar e Rosimeire para fazerem parte do grupo, eles aceitaram de imediato e tempos depois a Ângela também fez parte do grupo Baikal. As reuniões são mensais e possuem duração de duas horas (entre as 13:00 as 15:00 hs – atual), sempre no segundo sábado de cada mês, sendo que cada encontro fica à responsabilidade de um integrante, onde além de apresentar os contos e materiais produzidos naquele mês são apresentados e discutidos outros temas de interesse geral. Sendo importante lembrar que cada integrante deve produzir um conto a cada reunião sob pena de multa que é definida em 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade. A cada seis meses sorteia-se um livro aos integrantes que possuem suas mensalidades em dia. Em seu primeiro ano

(2005-2006) o grupo Baikal produziu um material com 289 páginas constando 197 (cento noventa e sete) contos de todos os seus integrantes, inclusive com colaboração de Iuri Kosvalinsky, Thien Al Han, Máximus e Giovani Silva, intitulado Livro de Contos volume 1 (veja quadro 2 abaixo). Nos outros anos também se mantiveram as publicações anuais. Em Janeiro de 2009 o presidente do grupo editou o seu primeiro livro (Coletânea), abrindo assim as portas para que o grupo Baikal também publicasse naquele mesmo ano o seu primeiro livro também (Reflexões Perdidas). O Livro Coletânea trouxe 94 (noventa e quatro) páginas e foi editado pela CBJE do Rio de Janeiro-RJ em janeiro de 2009, ele nos brinda com contos selecionados de Walter Veroneze e também de seus pseudônimos, tanto de Iuri Kosvalinsky como de Thien Al Han. O Livro Reflexões Perdidas do grupo Baikal traz 159 (cento e cinquenta e nove páginas) e foi editado em junho de 2009 também pela CBJE do Rio de Janeiro-RJ e traz contos de todos os integrantes ativos naquele momento. Posteriormente, em outubro de 2009, o grupo Baikal doa à Biblioteca Municipal de Dourados três livros “Reflexões Perdidas”, enquanto que seu presidente doa cinco livros “Coletânea”. Em 2010 foi criado o site www.grupobaika.com.br onde estão todos os materiais produzidos, contos, textos, documentos e também fotos de ações do grupo e de seus integrantes, além dos livros publicados pelo grupo. O nome do grupo foi escolhido por Iuri (pseudônimo), um dos colaboradores, para simbolizar sua nação e porque o Baikal é um lago ímpar no mundo e uma das relíquias da humanidade, sendo o maior lago de água doce da Ásia e o mais profundo da Terra. Deságuam nele cerca de 300 rios e é o habitat de 1.085 espécies de plantas e de 1.550 espécies e variedades de animais. Mais de 60% dos animais são endêmicos. Localizado na Rússia o Lago Baikal possui 636 km de comprimento e 80 km de largura, em alguns locais possui 1940 metros de profundidade. Em 2008 e 2009 houveram alguns encontros importantes: Encontro com o presidente (Brígido Ibanhes) da ADL – Academia Douradense de Letras em Setembro-09, com o maestro do Coral Guaraoby, além do escritor Luciano Serafim e Carlos Magno e também integrante do grupo Baikal participou do lançamento do livro “Coisas da Vida” de Glauber Rocha. Atualmente o site é mantido pelo saldo de caixa que havia sido depositado pelos integrantes participativos.

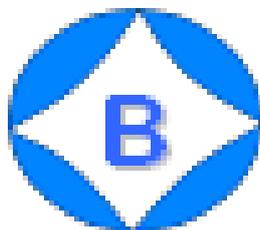
CONSTITUIÇÃO DO GRUPO

ANO	COLABORADOR	FUNÇÃO
2005-2006	Márcio Prudêncio	Secretário
2006-2008	Rosimeire Conceição	Secretário
2008-2010	Márcio Prudêncio	Secretário
2005-2010	Denise Chimirri	Tesoureira
2005-2020	Walter Veroneze	Presidente

INTEGRANTES

Definição	Nome	Posição
Fundador	Denise Chimirri	Desligado
Fundador	Márcio Prudêncio	Desligado
Fundador	José de Souza Neves	Desligado
Fundador	Taciara Szymczak	Desligado
Fundador	Walter Veroneze	Atuante
Efetivo	Jucemar Veroneze	Desligado
Efetivo	Rosimeire Conceição	Desligado
Efetivo	Ângela Pereira	Desligado
Colaborador	Giovani Silva	-
Colaborador	Iuri Kosvalinsky	-
Colaborador	Máximus	-
Colaborador	Thien Al Han	-

O LOGO

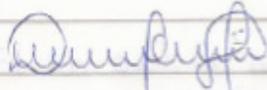


A ATA DE FORMAÇÃO DO GRUPO

7 891027 120580

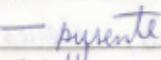
Livro Ata do grupo de estudos sociedade de Estudos Baikal.

Realizou-se a primeira reunião do grupo de estudos denominado "sociedade de estudos Baikal", na data de 06 de agosto de 2005, às 14:30 horas na residência do membro Walter, contando com os seguintes participantes: Denise Ferreira Chumissi, José de Souza Neves, Marcus Prudencio da Silva, Walter Antonio de Sant'Ana, não participou a integrante Taciana Szymczak. Os assuntos foram Walter leu as regras sobre o grupo (detalhadas em documento anexo) para o membro Marcus o qual decidiria se participaria ou não. O mesmo aceitou e o grupo então compõem-se de cinco membros efetivos. Também foi aceita as regras de encontros do grupo. Walter distribuiu um pequeno resumo sobre o Baikal, o logo para o conhecimento de todos e que dá nome ao grupo. Assistiu-se ao filme "sociedade das Poetas Mortas", filme este que também inspirou a criação do grupo. Foi mostrado a sala onde se realizarão os futuros encontros e definido a próxima reunião para 10 de setembro de 2005 às 14:00 horas. Os membros admitidos e as datas são: Denise Ferreira Chumissi 06-08-05, José de Souza Neves 06-08-05, Marcus Prudencio da Silva 06-08-05, Taciana Szymczak 06-08-05 e Walter Antonio de Sant'Ana 06-08-05. Definido também que o tema para ser apresentado na próxima reunião será "liberdade e responsabilidade". Também deve-se nesta reunião ser paga a mensalidade anteriormente estipulado para encontros do grupo. Dourados 06 agosto de 2005.

Denise Ferreira Chumissi 

José de Souza Neves

Marcus Prudencio da Silva 

Taciana Szymczak  - presente

Walter Antonio de Sant'Ana 

FATOS IMPORTANTES

- Na semana de 02 a 06 de Novembro-09 os jornais locais de maiores divulgações (O Progresso e o Diário MS) publicam matéria referente ao lançamento dos livros mencionados anteriormente (Coletânea e Reflexões Perdidas).
- O Diário MS publica no dia 03-11-09 na página 03 caderno 2 com o título “Primeiro Lançamento do Grupo Baikal”;
- O Progresso publica no dia 05-11-09 na página 03 caderno B com o título “Grupo `Baikal` lança Livro”.



Com escritor douradense Brigido Ibanhes



Com escritor Glauber da Rocha

Odete Polastri lança seu 19º livro de poemas e contos

🕒 24 de novembro de 2008 às 22:37

Elvio Lopes

A poetisa, educadora e escritora douradense Odete Polastri volta à cena da literatura com o lançamento, este mês, de seu 19º livro, *Saudades, Perfil de Sonhos* que, a exemplo de obras anteriores, traz poemas e crônicas que tratam do cotidiano, com uma abordagem da vida como ela é.

Odete é de São Paulo, onde iniciou sua carreira literária em 1968. A autora afirma que sua mensagem é de otimismo e de combate às drogas, uma luta que vem desenvolvendo desde que consolidou sua carreira de educadora no Colégio Objetivo, onde lecionou por vários anos, depois de iniciar sua carreira em Angélica, em 1970.

Ela veio para Dourados em 1972, passando a exercer o magistério no antigo Colégio Osvaldo Cruz e em escolas estaduais. Especializada em relações humanas e orientação vocacional, Odete Polastri não comercializa suas obras em livrarias, mas faz a venda de forma empresarial, em visitas às empresas, onde sempre tem sido bem recebida. A nova obra de Odete Polastri pode ser adquirida pelos telefones 3421-1485 ou 9609-5228.

Odete esteve no Diário MS para divulgar seu novo trabalho, que dedica aos filhos, atualmente residindo em Londres, Inglaterra e agradece o apoio que vem recebendo da classe empresarial e da comunidade douradense e da região para a publicação de suas obras.

Nesta mais recente obra, Odete Polastri fala de sonhos, mas também de realidade, como nos versos "sonhar ainda podemos, sem impostos pagar ao governo,/ podemos mostrar a muitos,/ que somos reais brasileiros/ os dólares que são roubados/ não matam os sonhos que temos..."

Para esta edição, em especial, Odete Polastri direciona seu agradecimento ao gerente da Comid Máquinas, Walter Antonio de Santi Veroneze, o douradense formado em Administração de Empresas pela Unigran; MBI pela Fundação Getúlio Vargas e que há mais de 21 anos exerce sua função na empresa com responsabilidade.

Em sua mensagem, Odete destaca que o amigo e apoiador de seu trabalho, casado com Celma, pai de Igor e Raissa, "é um homem íntegro, solidário, humano e responsável por tudo e com todos. Só posso desejar-te todo o céu e a terra oferecidos por Deus, todo o bem querer, parabéns por tudo e pelo homem que é", conclui a escritora em seu agradecimento.

Diário MS, edição 24 de Novembro 2008

Saudações, Walter.

Que bom você ter entrado em contato!

Vou ler os textos, e depois contribuirei.

É sempre bom os escritores conversar entre si, principalmente a respeito de publicação, carreira, e sobre o que escrevemos.

Quando lancei o livro "Coisas da Vida", aqui, em Campo Grande, não sabia o que me esperava.

Hoje em dia, dou graças a Deus por ter tomado este passo, pois aprendi várias coisas, como lidar com as críticas e etc.

Também, há uma questão primordial na vida de um escritor: a questão da auto-estima. Muitas vezes, temos um verdadeiro tesouro em nossas gavetas, e há muitas editoras grandes por aí, sérias, que não cobram um centavo para editar e "modelar" a sua imagem como escritor. Veja as editoras de José Olímpio.

Portanto, a melhor coisa antes de publicar um livro é evitar o máximo possível de investir do próprio bolso - só quando a necessidade de publicar é grande e todas as possibilidades foram tentadas.

Depois, se for investir do próprio bolso, que seja uma obra com a capa, o título e o conteúdo muito bom, porque daí ai menos se pode enviar a obra para os grandes concursos.

Bom, é isso aí.

Hoje, não separo mais arte & dinheiro, fama, sucesso.

Penso mais nas questões práticas que especulativas, pois já vivi muito tempo pensando, pensando e não agindo.

O equilíbrio está no meio.

Um forte abraço e assim que ler os textos, farei meus comentários. tomara que eles sejam para construir.

Ah, e desde já dou meus parabéns por vocês criarem esse círculo literário, e conforme formos conversando, vou ver as possibilidades para me incluir nele, se eu for aceito, é claro.

Glauber da Rocha e-mail de 23-08-2008

Saudações, Walter!

Gostei dos textos, principalmente de Iuri. Quem é ele?

Os textos de Thien Al Han também são bons, mas infelizmente não gosto muito do gênero literário que ele escolheu.

Não vi nenhum conto seu, apenas as crônicas.

Não obstante, vi que já possui um certo domínio da escrita, portanto, alce vôos maiores.

Na literatura, é necessário o autor buscar a sua própria linguagem, ousar mais, de diferenciar muito, ao ponto de se tornar inconfundível.

Aqui está um conto que gostei “um conto erótico”, de Iuri Kosvalinsky.

Assim que der, enviarei outros textos que vc me mandou, com algumas observações minhas.

Desculpe se demorei retornar.

Recebeu meu e-mail, dias atrás?

Glauber da Rocha e-mail de 07-08-2008

Saudações, caro Walter.

Parabéns pelos textos, gostei mesmo.

Sobre os textos do Iuri, seu pseudônimo, trata-se de contos, ou vc me mandou partes de

algum romance?

Não sei se chegou a vc um de seus textos em anexo no último e-mail que lhe mandei, onde fiz algumas sugestões.

Chegou?

E se sim, gostou das dicas? - normalmente, nós, escritores, não gostamos muito da opinião de outros.

Já fui assim, hoje não sou mais.

Maria Claudia, a escritora que lhe falei, vive corrigindo meus textos, dando sugestões, e etc.

Por duas vezes ela praticamente aniquilou dois contos dos quais gostava muito, e tive que reconstruí-los quase por inteiro, porque ela tinha razão - no texto havia problemas de incoerência, de inverossimilhança, caracterização dos personagens e etc.

O livro que publiquei aí em Dourados foi o mesmo que publiquei há três anos atrás aqui em Campo Grande, e muitos deles foram reaproveitados num romance e num livro de contos.

A arte de escrever é assim mesmo, e muitas vezes nos causa muito sofrimento.

De qualquer forma, gostei do personagem-narrador russo.

e quanto à questão de usar pseudônimos, sou, ao menos por enquanto, contra.

Escrevo em primeira pessoa, incorporando o pensamento, o sentimento e a visão de mundo de meus personagens, que muitas vezes sou eu mesmo só que de maneira mais exagerada, escandalizada...

é o mesmo que fez e faz os escritores de peso.

Um exemplo: Machado de Assis escreveu Dom Casmurro, e Bentinho, enfim, não era ele.

Mas, quem lê essa obra, pensa que é o próprio Machado disfarçado na pessoa de Bentinho.

Porém, as pessoas que pensam isso geralmente são leitores inexperientes, que não conseguem compreender que toda narrativa é feita por um personagem: personagem-narrador; se ele é vc não importa, desde que seja ficção.

Olha: tenho personagens femininas, narradas em primeira pessoa. Se o leitor não sabe o nome do autor, pensará que sou uma mulher, quando na verdade sou homem.

Mas isso é uma questão pessoal, que vai da escolha do escritor.

No meu caso, prefiro assinar o meu nome mesmo, e, assim que tiver a oportunidade de assinar um texto cujo personagem sou eu mesmo (ficção com característica auto-biográfica), assinarei sem vacilo algum.

Forte abraço e até logo.

Glauber da Rocha e-mail de 09-09-2008

Ficaremos felizes em editar o seu livro.

Você já pode enviar o seu texto completo, em word, via e-mail se preferir, em um só

arquivo contendo o título da obra, o nome do autor. A apresentação, dedicatória, prefácio, biografia e índice ficam a seu critério

.

Aqui faremos a diagramação* do texto enviado e lhe retornaremos com o orçamento sem compromisso.

* Diagramação – transformação do texto em Word para formato de livro.

Material para capa, desenhos, ilustrações, fotos ou textos para orelhas ou contra-capas podem ser enviados juntos com o arquivo do livro. Você também pode enviar idéias, descrevendo como a imagina ou deixar o trabalho para o nosso departamento de criação.

CBJE, e-mail 16.09.2008

Caro Walter,
com certeza foi uma fase que vivi e adorei, foi gratificante conhecer e dividir, aprender, rir e trocar novas idéias com pessoas tão finas.

Sei que perdi muito fora do grupo, cultura, amizade, respeito, carinho.

Agradeço esse carinhoso convite,
gostaria de voltar sim,
mas estou num ritmo mais lento,
meu trabalho está me influenciando bastante,
acidentes, problemas, perfil grande Empresa, ISO 9001/14000.

auditorias constantes.

mas gostaria de voltar a ler livros,
creio que isso me faria crescer,

Ah, troquei de serviço no dia do encontro do grupo,
vou participar dia 11.

Abraço.

José Neves, e-mail 25-09-2008

Saudações, caro Walter.
Li os seus textos, de Stephanie Brite e Thien Al Han.

Voce escreve bem, e isto não resta dúvidas.
Tanto como contista quanto cronista.
Sobre suas crônicas, gosto do seu senso de humor, e inclusive gostaria de lhe sugerir que criasse um blog, sim, um blog.
Gostei prá caramba sobre o que você escreveu da primeira dama e do presidente da República.
Nos blog's é essencial que se escreve rapidamente sobre o que acontece no Brasil e no mundo, principalmente à respeito de política.
Não vejo com maus olhos os "blogueiros", e isto é uma injustiça, visto que muitos deles escrevem muito bem.
O que gosto é que ali você posta a sua crônica, e muita gente não só lê como comenta, e dependendo de sua habilidade para o humor, você pode atrair muitos fãs e ganhar uma boa grana com isso: veja o blog "Jesus, me Chicoteia" e o "Pensar enlouquece".
Acho que você se daria muito bem com isso.
Eu mesmo, penso em fazer um, contudo, não tenho muita vocação para o crônica, como vc.
Mas, mudando de assunto.
Sabe que distribuí mais de mil panfletos divulgando o livro em Dourados, o dia do lançamento foi divulgado nos jornais, e etc.
E você viu no que deu, não?
Imagine o quanto de trabalho que tive para no final ir as pessoas que não me deram nenhum trabalho...
De fato, é de amargar a alma de qualquer escritor!
é claro que o dia estava chuvoso, contudo, é sempre assim: no lançamento vai sempre amigos, familiares, alguns que gostam da Literatura e pronto acabou.
por outro lado, consegui vender muitos livros aí, em Dourados, nos bares e nas pizzarias.
ao menos eles compraram, e se vão ler, só Deus sabe...
A meu ver, o blog pode resolver o problema da solidão do escritor, afinal de contas, ninguém merece escrever para as paredes.
Um abraço e continue escrevendo!
Se já têm livros prontos, envie às grandes editoras, principalmente as de José Olimpio, pois lá eles analisam a obra, e não o autor: a obra fala pelo autor, e não o nome, a riqueza e etc.
Não caia na conversa desses editores abutres escondidos nas roupagens da Academia De Letras Municipal: quando eles falam que as grandes editoras não vão te publicar porque você não é famoso ou rico, eles querem na verdade que você publique com eles, os salafários.
Primeiro tente nas grandes editoras, depois, se caso não der certo, procure as médias.
Se nada der certo, e você sonha em ver seus livros publicados, tire de seus bolso, mas não se iluda: o lucro é praticamente incerto.

Meus parabens, ficou muito interessante.
Te confesso que não corremos o risco de nos decepcionar com uma amizade destas, além disso, um amigo como um pé de urucum poder nos ouvir por horas e não nos achar um chato, e ele será sempre uma boa companhia quando precisarmos.

Marcio Prudencio e-mail de 15-03-2009

Walter, já li o livro, na íntegra, e gostei muito.
Novamente, ainda tenho o Iuri Kosvalinsky como preferido.
Não que os outros não sejam bons. Mas é que Iuri parece que está mais elaborado e mais definido.
Quando leio seus textos, me dá impressão que eles fazem parte de um romance.
É este o seu projeto com eles?
Sei que estes textos foram escritos há algum tempo, e com toda certeza vc deve de estar numa fase melhor.
Se há alguma ansiedade sobre isso, não se preocupe: sei do seu grande valor.
O que tenho para te dizer é isso mesmo: os textos parecem que vem de um romance.
Eu penso que a sua real vocação é o romance.
Não que os contos não sejam válidos, longe disto, pelo contrário: eles são os preparos para os grandes vôos.
Eu até diria que vc está muito mais encaminhado do que eu, que ainda fiquei no conto.
Não tenho grandes projetos para romances, mas vc tem.
Vi que vc conhece a Rússia.
Há muitas pessoas, milhares, que se interessam por este assunto. E há outras milhares de pessoas que discutem fatos históricos/políticos sobre a Rússia. E provavelmente, há vários pontos de vista.
Vc é ligado nessas questões.
Te sugiro - talvez vc já até pensou nisso e já está fazendo, mas me permita aqui a sugestão - te sugiro que vc explore mais este personagem, o Iuri Hosvalinsky.
Ele é tudo o que a academia e os críticos gostam. É um personagem inteligente, estudado, polido.
Se vc coloca este personagem num cenário político, numa história política, pronto, vc terá grandes leitores.
Vc terá estudiosos, pois, os estudiosos gostam e se identifica com os estudiosos.
Se há uma polêmica, dê a sua opinião, levante uma tese. Vai até às suas últimas consequências...
Fale sobre uma Rússia assim assado.
Descreva todos os sentimentos de Iuri sobre os fatos, e etc.
Bom, é isso.
Outra coisa que eu gostaria de dizer: Iuri escreve bem melhor do que todos, não se encontra erros ortográficos nem gramaticais em sua fala.
Outro assunto.

Não sei qual dos escritores em seu livro diz não gostar da internet, da tecnologia.
Hoje ela é a grande aliada dos escritores!
Grande!
Acabou aquele negócio de ser fulano de tal para formar uma opinião, para conseguir um emprego no jornal, ter um poder de comunicação.
A internet nos rende.
Não há problema de plágios: se alguém cometer este crime contra você, tem como provar que o seu texto foi lançado no dia tal e tal.
Se quiser, pode até procurar grandes advogados que falam sobre a autoria nos meios de comunicação como a internet.
Assim sendo, sugiro que monte um blog. No blog, podemos extravassar mais, que é essa necessidade de falarmos de nós mesmo.
Quando falamos de nós mesmo - meu grande erro - não conseguimos muito o apoio da crítica.
Mas quando criamos um personagem, como o Iuri, eles respeitam, e só depois vão querer saber quem é vc.
Então, vão encontrar o Walter Veronese, e depois, Thien Al Han.
Você está me entendendo?
Eu acredito muito no seu potencial. Esse Iuri Hosvalinsky parece que viveu na Rússia.
Ninguém diz que é vc, até mesmo porque ele não é: é, talvez, um alter ego.
Já pensou: Rússia em Chamas; Rússia Zero Grau...
Não sei. Sou analfabeto sobre o assunto Rússia.
Mas sei que vc é muito bom, e pode nos presentear com um grande romance histórico, de um personagem sensível em meio às grandes mudanças políticas na Rússia. Um personagem intelectual e a sua vida comum, sentindo na pele o que as mudanças do seu país provoca no seu dia a dia, na universidade onde trabalha.
Ok?
Me desculpe e evasão.
Mas gostaria que fizessem isto por mim.
Forte abraço e mantém contato, grande amigo!

e-mail de Glauber da Rocha de 02-07-2009

Prezado Walter

Muito obrigado pelo livro "Reflexões Perdidas". Entrou na fila dos que serão lidos neste final de ano.

Añuá guasú.

Brígido, e-mail 13-10-2009

Espero que ainda se lembrem de mim e de tudo o que construímos juntos, com vossa força e vontade. Me recorro de momentos realmente alegres que passamos juntos em nossas reuniões do grupo Baikal. Neste momento, estou só, isolado em meu recanto, ou mais precisamente no meu cantinho de estudo e pensamentos, minha biblioteca, pensando em tudo isto. E a voz em minha cabeça diz constantemente "onde estão Taciara e Neves?". A voz não quer se calar. Então, busquei o computador para escrever esta mensagem e pedir um retorno aos nossos ilustres amigos de estudo. Onde estão aqueles contos realmente picantes que o Neves nos brindava, os quais eu tenho certeza que eram realmente só ilusão, mas tudo bem, todos temos o direito em sonhar. Onde estão aqueles brilhantes contos românticos que a amiga Taciara produzia e fazia pensarmos em motivos para a vida. Sinto saudades. Os demais integrantes sempre falam nestes nomes (Taciara e Neves) e tentam buscar respostas ou formas de contato para novamente estarmos unidos. aguardo retorno.

Walter Veroneze, e-mail de 11-08-2008

Grupo de Estudos Baikal lança o 1º livro 'Reflexões Perdidas'

Segunda-feira, 02 de Novembro de 2009

Divulgação



Grupo 'Sociedade de Estudos Baikal' lança seu primeiro livro 'Reflexões Perdidas'

O livro 'Reflexões Perdidas' é o primeiro lançamento de ordem literária do grupo 'Sociedade de Estudos Baikal'. O grupo que surgiu em agosto de 2005, há mais de quatro anos finalmente editou seu primeiro livro. E vale a pena conferir, o livro está repleto de contos, sendo que alguns cômicos e outros daqueles que fazem realmente parar e refletir sobre a vida, a existência e sobre tudo o que nos cerca. Localizado no Parque Nova Dourados, o grupo edita internamente todo ano o livro 'Livro de Contos' contemplando todos os contos produzidos pelos integrantes durante o ano. De idealizador a presidente durante a existência do grupo, Walter Veroneze informa que novos lançamentos estão por vir, agora que o grupo

gostou e começou a divulgar seu trabalho a trilha continua e sempre melhor. Atualmente o grupo é formado por Denise Chimirri, Ângela Pereira, Márcio Prudêncio, Rosimeire Conceição, Jucemar Veroneze e Walter Veroneze e mensalmente conduzem reuniões para discutirem os textos, além de debaterem diversos outros assuntos que envolvem política, saúde, cosmologia, entre outros. Assim como o livro 'Reflexões Perdidas' é o primeiro lançamento do grupo 'Sociedade de Estudos Baikal' pela CBJE (Câmara Brasileira de Jovens Escritores) também houve recentemente o lançamento do livro 'Coletânea', este de cunho pessoal do presidente e de seus heterônimos.

"Vários contos nos dois livros são muito interessantes, vou deixar a cargo de cada um para que escolham os preferidos, mas vale a pena conferir. Os livros também podem ser encontrados na Biblioteca Municipal de nossa cidade", convida Walter Veroneze.

Diário MS, edição de 03 Novembro 2009

AS CAPAS DE NOSSOS LIVROS ANUAIS

SOCIEDADE DE ESTUDOS BAIKAL
ANO 1 (2005-2006)



LIVRO DE CONTOS
VOLUME I

Dourados-MS, Julho de 2006

Volume I: Material dos anos 2005 e 2006, com
289 páginas

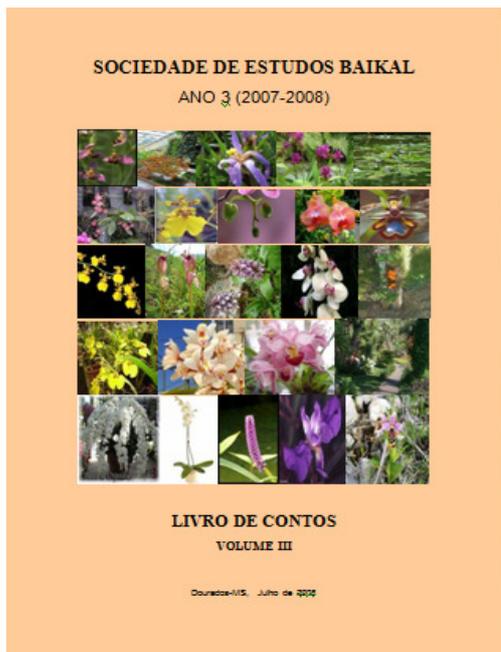
I
SOCIEDADE DE ESTUDOS BAIKAL
ANO 2 (2006-2007)



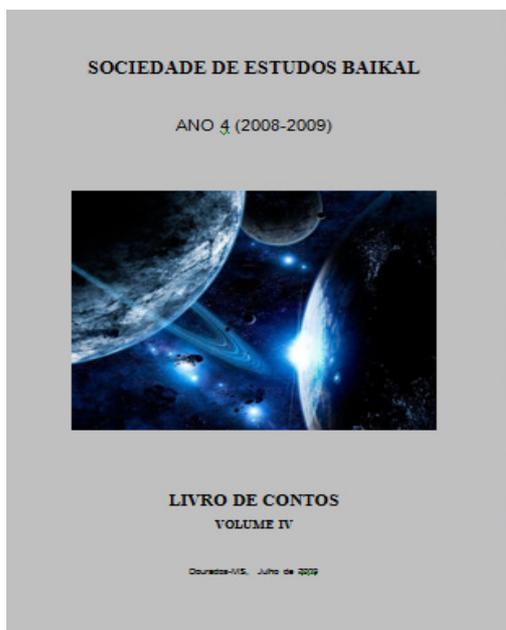
LIVRO DE CONTOS
VOLUME II

Dourados-MS, Julho de 2007

Volume II: Contos de 2006 e 2007 e com 169
páginas



Volume III: Com 156 páginas contendo os materiais de 2007 e 2008.



Volume IV: Contendo os materiais de 2008 e também 2009, com 155 páginas.

SOCIEDADE DE ESTUDOS BAIKAL

ANOS 5 e 6 (2009-2011)



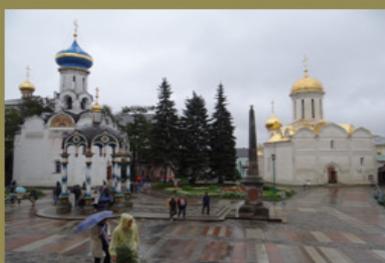
LIVRO DE CONTOS
VOLUME V

Dourados-MS, Julho de 2011

Volume V: Com material de 2009 a 2011 e 177 páginas.

SOCIEDADE DE ESTUDOS BAIKAL

ANOS 7 e 8 (2011-2013)



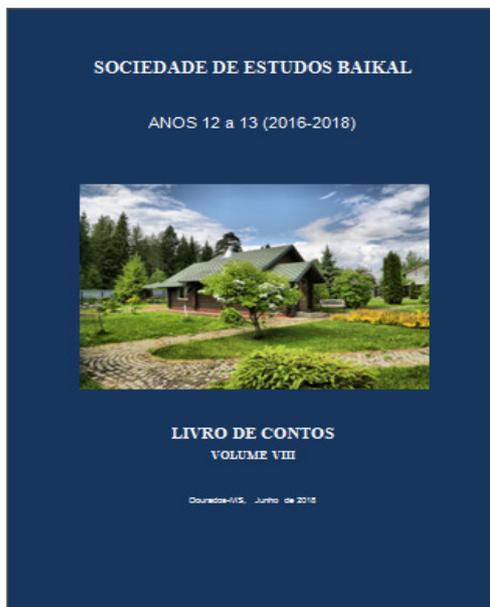
LIVRO DE CONTOS
VOLUME VI

Dourados-MS, Julho de 2013

Volume VI: Com os materiais de 2011 a 2013 e 159 páginas.



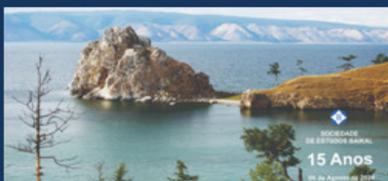
Volume VII: Contos de 2013 a 2016 e 134 páginas.



Volume VIII: Com os materiais de 2016 a 2018 e um total de 153 páginas.

SOCIEDADE DE ESTUDOS BAIKAL

ANOS 14 a 15 (2019-2020)



LIVRO DE CONTOS
VOLUME IX

Ouratou-MS, Abril de 2020

Volume IX: Total de 121 páginas com materiais de 2019 a 2020.

CADA UM DE NÓS

ANGELA PEREIRA DOS SANTOS

Nasci em 20 de junho de 1983, nesta cidade aonde ainda resido atualmente, Dourados-MS. Formada na mesma turma da minha colega de grupo, Denise, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no ano de 2007. Foi na faculdade que conheci,



meu esposo Rodolfo, aquele amigo que me olhava com outros olhos e com quem não só fiz e ainda faço planos para o futuro. Dessa nossa junção, em 28 de Dezembro de 2012 veio ao mundo o nosso primeiro filho - Gabriel, nosso mensageiro de Deus; aquele que veio nos ensinar uma nova forma de ver a vida e de viver nossos dias. Muito aprendizados como mãe, a vida realmente muda! Gabriel é genioso, inteligente e muito esperto, nem parece aquele bebê que nasceu frágil e até ficou um tempinho a mais no hospital em observação. E o tempo passa depressa, faze de colo, noites mal dormidas, troca de fraldas, primeiro dia de aula; até que seu filho pede o quê: Pai/Mãe quero um irmão para eu cuidar. Isso aí: Deus ouve esses

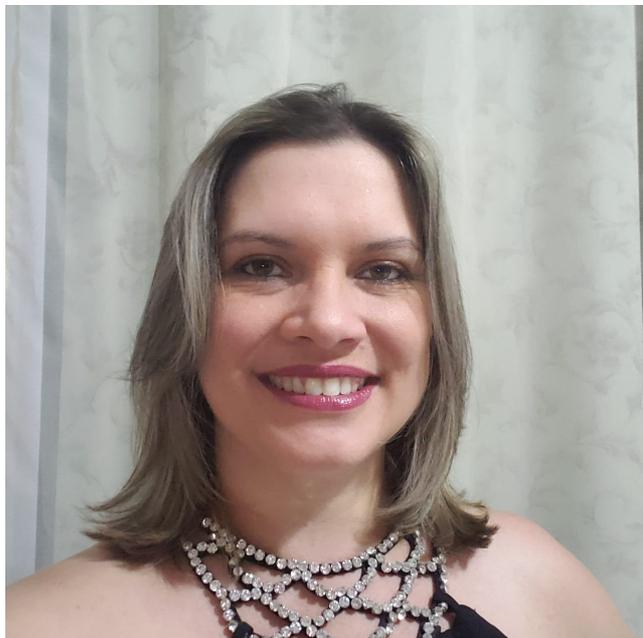
pedidos feitos do coração e em 14.10.2018 veio ao mundo nosso caçula – Miguel – cujo nome significa: “Quem é igual a Deus?”. Miguel parece que realmente veio por encomenda; esperto e não para quieto. Fazes diferentes, tempos diferentes, nós não só ensinamos como aprendemos com os dois, buscamos dar exemplos, estar presentes, mesmo envolvidos por responsabilidades da correria diária que a vida de Mãe e Pai exige. Nos dias atuais, trabalho na área de Controladoria, onde me identifico e faço o que gosto. Continuo achando que não é tarefa fácil escrever sobre si mesma, uma vez que não tenho muito esse hábito, entretanto concordo que isso serve para evidenciar fatos importantes do nosso percurso de vida. E a essa oportunidade de ser uma das colaboradoras do grupo venho agradecer a Denise, que foi quem primeiro viu uns “rabiscos” meus e me chamou para também participar desse mundo intelectual. De segunda mão ao Walter por me aceitar no Grupo. E a todos por de trás desse espetáculo chamado “Vida” que me faz descrever essas linhas.

Título	Data	Qt. Pág.
A Importância de Ter Você	13/06/2009	01
A Verdade do Desejo	26/04/2009	01
A Vida	05/05/2007	01
Amizade	03/03/2008	01
Aniversário de Amiga	31/05/2007	01
Apenas Palavras	11/04/2009	01
Atitude	08/11/2007	01
Autobiografia Ângela	13/06/2007	01
Autores de Uma História	03/03/2008	01
Confesso	14/10/2008	01
Desafios	13/06/2008	01
Deus e Tudo	16/01/2009	01
Dia de Agradecer ao Nosso Sonho	23/09/2009	01
Encontro	07/09/2008	01
Enquanto Houver	03/11/2009	01
Felicidade	14/12/2007	01
Futuro	08/02/2009	01
Logosofia	12/08/2009	02
Nosso Caminho	14/08/2009	01
Novos Dias	02/07/2008	01
Oração	18/10/2007	01
Peço	09/08/2008	01
Pequenas Atitudes	12/03/2009	01
Prece O Alívio da Alma	12/01/2010	01

Quero	08/01/2008	01
Se For	30/07/2007	01
Sem Motivos para Explicar	19/02/2010	01
Sem Saber	14/07/2007	01
Sentimentos e Sonhos	06/09/2007	01
Simplesmente Eu Ao Vivo e a Cores	15/10/2008	01
Simplesmente Faça	11/12/2009	01
Uma Pequena Homenagem	08/05/2008	01
Vale a Pena Viver	08/05/2008	01

DENISE FERREIRA CHIMIRRI

Nasci em 31 de maio de 1984, na cidade de Dourados-MS, onde resido atualmente. Sou formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, com especialização em Administração Financeira e uma longa história de



estudos para concursos públicos. Trabalho na Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul na função de Fiscal Tributário. Sou mãe de um menino maravilhoso de 2 anos. Meu interesse pela leitura começou com trabalhos escolares na 7ª série, quando estudava na EEPSEGMJP dos Reis Veloso, incentivada por professores de português. Comecei pelos clássicos de Machado de Assis e José de Alencar, passando por livros como O Cortiço, Triste Fim de Policarpo Quaresma, Morte e Vida Severina. Já li muitos romances

contemporâneos, mais precisamente best sellers americanos, mas não tenho restrições quanto a qualquer outro tema, como Kursk: O Orgulho Perdido da Rússia, de Peter Truscott, que li no ano passado. Desde 2011, me tornei espírita, e então passei a focar minhas leituras em livros ligados à Doutrina Espírita, tanto romances, quanto livros de estudos ou de assuntos diversos. Sempre preferi os romances, a narrativa atraente que nos faz não querer parar de ler. Me vi como fundadora da Sociedade de Estudos Baikal quando recebi um convite anônimo, que posteriormente descobri ser do primeiro presidente desta sociedade. Achei a idéia interessante por se tratar de crescimento intelectual, com foco na leitura e escrita, e a participação mostrou-se fundamental para aumentar ainda mais meu interesse pela leitura.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Imprensa	16/07/2009	01
A Praia	26/11/2008	02
Adultos Perfeitos	26/03/2008	01
Amanacy	28/05/2007	01
Amanda e Seus Amores I	16/06/2007	02
Amanda e Seus Amores III	09/12/2007	03

Amigos	01/03/2009	01
Aniversário	31/05/2008	01
Autobiografia Denise	15/03/2006	01
Baikal	28/07/2007	02
Caminho	01/10/2005	01
Carteira de Motorista	28/10/2006	03
Casamento	07/10/2009	01
Ciência x Religião	02/07/2011	03
Confiança	21/10/2005	01
Contradição	21/10/2005	01
Dengue (Diálogo Comum Hoje em Dia)	01/02/2007	01
Depressão	15/01/2011	01
Desabafo	21/09/2005	01
Deus	27/03/2012	02
Dia de Finados	02/11/2014	01
Discurso Oficial	10/05/2007	02
Disputas por Terra	09/05/2013	03
Do Outro Lado do Túnel	10/02/2006	03
Doença	05/12/2009	01
Domingos	01/02/2009	01
E O Rio de Janeiro?	14/05/2011	02
Educadores	04/03/2008	01
Então é Natal	24/12/2014	01
Escolhas	13/11/2009	01
Estudar, Até Quando?	07/02/2009	01
Existe o Amor?	01/09/2005	01

Faculdade	22/07/2006	01
Fatimassulenses	09/12/2007	01
Faxina	15/05/2006	01
Gêmeos	16/12/2006	01
Hoje, 12.02.2538	12/02/2006	02
Humanos Estranhos	03/01/2008	01
Insanidade	18/01/2006	01
Intercâmbio Nem Tudo é um Mar de Rosas	25/08/2014	01
Jovens Modernos	12/12/2012	01
Liberdade	06/09/2010	01
Mãe e Filha Uma Relação Conflituosa Parte 1	30/08/2018	02
Meu Vício, Mania	04/06/2009	01
MSN	13/02/2007	01
Mudanças	05/09/2007	02
Não é Justo Morrer	12/02/2007	01
Natureza	02/10/2005	01
Nosso Cotidiano	27/07/2007	01
O Personal	12/05/2006	02
O Sentido da Vida	01/11/2008	01
O Sofá	02/08/2010	01
Opressão	24/10/2005	01
País do Futebol	11/06/2006	02
Paixão	23/04/2008	01
Para Sempre	06/11/2005	03
Para Sempre II	26/08/2006	03
Políticos	12/09/2007	01

Problemas	16/08/2009	01
Recomeço	02/03/2010	01
Saudade	09/08/2005	01
Saúde Pública	27/03/2013	02
Seis Meses	30/01/2014	01
Sexta-Feira Santa	11/04/2009	01
Simoní	01/08/2011	01
Sociedade	13/08/2005	01
Somos o que Vivemos	09/03/2006	01
Stephanie Brite - A Viagem	09/07/2008	01
Stephanie Brite - Em Busca do Futuro	13/10/2008	01
Stephanie Brite - Jornal Universal	31/08/2008	01
Stephanie Brite - Lembranças de Uma Vida	10/01/2012	02
Stephanie Brite - O Buraco Negro	04/08/2008	01
Stephanie Brite – O Final *	07/11/2010	06
Stephanie Brite - Reflexões no Espaço	09/05/2009	01
Sua Presença	06/02/2008	02
Trabalho	20/03/2012	01
Tristeza	24/10/2014	01
Vai Acabar?	07/06/2010	01
Viver Bem IV	07/04/2006	01
Você	20/03/2007	01

GIOVANI SILVA

Nasci em 14 de abril de 1980, na cidade de Dourados-MS, Brasil. Estudei em escolas públicas, onde conclui o 2º grau, e depois comecei a faculdade de Ciências Contábeis na Unigran, porém desistindo em seguida. Comecei a trabalhar aos 15 anos em pequenos mercados da cidade, aos 19 anos consegui um emprego de representante para uma grande empresa que atuava junto a supermercados. Porém, aos 24 anos passei a me sentir insatisfeito por sempre viver naquele ambiente e resolvi que era hora de mudar, e mudei, até mesmo de país, pois há dois anos sou mais um dos milhares de brasileiros que vivem em Portugal. Estou morando na cidade de Lisboa, onde trabalho arduamente, pois aqui os estrangeiros trabalham em serviços braçais. Trabalho 10 horas por dia, moro com amigos, não tenho nenhum parente aqui, mas estou satisfeito, grato pela aventura. O maior problema é que não há como estudar, assim, apenas leio todo tipo de material que cai em minhas mãos, além disso, tenho visitado museus, e pontos turísticos da cidade, e aprendendo da melhor maneira a história deste país. Sonho um dia em voltar para o Brasil, mas ainda não há previsão, talvez demore anos. É bom morar aqui, porém não há lugar como o país onde nascemos, e nos sentimos em casa. Apesar da distância, comecei a contribuir com a Sociedade de Estudos Baikal, sinto por não poder participar das reuniões, mas estou sempre atento aos textos de todos, e espero em breve contribuir com mais algumas obras.

Titulo	Data	Qt. Pág.
Adultos	14/04/2007	01
Autobiografia Giovani	25/07/2006	01
Carta aos meus Amigos	05/11/2007	01
Estamos Sós?	27/10/2006	01
Eu Ainda Quero	05/12/2006	01
Eu Posso Sentir	01/02/2007	01
Paternidade	25/09/2005	02
Prisioneiros	26/08/2006	01

IURI KOSVALINSKY

Nasci em Privolnoye, região rural em Stavropol, mesma cidade do antigo líder soviético Mikhail S. Gorbachev. Sou filho de Anna Kosvalinsky e Piotr Valitch Kosvalinsky. Minha mãe sempre cuidou dos afazeres domésticos e da pequena dacha em Privolnoye. Poucas vezes saiu dessa região. Meu pai serviu por muitos anos o Exército Vermelho na região da antiga Alemanha Oriental e ultimamente estava na região de Vladivostok a serviço do antigo KGB. Ainda estou tentando tira-lo de lá para que possa viver alguns anos com minha mãe. Temos poucas notícias dele naquela região. Tenho dois irmãos mais novos, um trabalha na região de Privolnoye, Alexei Kosvalinsky que permanece dando apoio a nossa mãe e Johey Kosvalinsky que trabalha em Moscou há algum tempo, veio muito depois da radical mudança de União Soviética para Rússia, não conviveu com as épocas difíceis na grande metrópole. Durante os anos do regime soviético notei que muitos amigos simplesmente desapareciam durante a noite sem deixar notícias. Eram tempos de preocupações – não com nossas carreiras, mas com quem poderíamos conversar, quem eram os vizinhos... Época difícil. Mas os tempos estão mudando e devemos agradecer à Gorbachev, o qual permitiu muitas mudanças através da Perestroika e da Glasnost. No passado me comuniquéi muito com ele, afinal muitas de suas idéias pude colocar em pratica na Universidade de Lemonossov, onde trabalho desde 1987, mas agora tem bastante tempo que não temos mais contato. Consegui algumas promoções na universidade e então minha vida melhorou bastante, pude me casar e consolidar uma família. Svetlana, minha esposa há oito anos e meus dois filhos Igor e Raissa, o primeiro com oito anos e a segunda com quatro anos de idade compõem minha casa na capital. Quero que meus filhos, vivendo na atual Moscou, tenham grandes oportunidades, muitas das quais nem eu e nem Svetlana tivemos em outra época. Tive a oportunidade de visitar minha mãe três vezes neste período em que me encontro em Moscou. Durante nosso namoro descobrimos juntos, da noite para o dia, que estávamos em outra nação, a antiga União Soviética dava lugar a um emaranhado de quinze novas nações independentes e a Rússia era agora nossa casa, e o grande líder Gorbachev se retirava do controle da nação e do Partido Comunista. Sou apaixonado pela seleção russa de futebol, onde tivemos grandes nomes, mas infelizmente não estamos conseguindo bons resultados nos últimos anos. Apesar de termos vários jogadores brasileiros em nossos clubes, o futebol russo não atravessa um bom momento. Adoro, juntamente com Svetlana as orquídeas e outras espécies de flores, animais e plantas. Fizemos juntos uma viagem a região de Irkutsk, visitamos o Baikal, a região de Kamchatka, as Ilhas Kurilas e outras regiões selvagens de nossa grande nação. Cada viagem uma emoção diferente. Também pude me ver em países da Europa como a França, Romênia, entre outros e viajei por quase todas as antigas republicas soviéticas difundindo o trabalho da Universidade Lemonossov. Um fato marcante e histórico em minha vida conjugal, foi que em 20 de agosto de 1991 estivemos juntos nas ruas moscovitas quando aconteceu o Golpe de Agosto e quando o

bêbado do Ieltsin se aproveitou da situação, mas isto é passado e hoje estamos lutando por uma vida melhor.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Bela Alya	14/01/2019	02
A Bela Kristina Vieroshikina	04/08/2018	07
A Noite	15/06/2010	01
A Rena	29/03/2013	01
A Última Aula	03/01/2016	08
Abra a Janela Meu Amigo	12/09/2006	01
Acareação	18/02/2018	01
Achando Que é Deus	27/11/2016	03
Agora é Tarde	31/07/2015	01
Akhov Veio de Longe	01/02/2014	03
Aksínia Numa Noite Chuvosa	05/03/2018	02
Alana, Um Amor em Vladivostok	21/05/2017	04
Alevtina Vorobiovina	06/04/2017	03
Alya Retorna de Viagem	20/05/2018	04
Amor em Ekaterimburg	16/03/2017	03
Ana	10/11/2010	01
Anatoli e o Xamã	24/02/2007	02
Anatoli e o Xamã II	03/03/2007	02
Anotações de Vasily	10/03/2019	04
Apenas Um Garoto Que Sonhava	03/04/2019	08
Após o Carinho de Fradov	29/04/2006	01
Aquele Homem de Cabelos Brancos	04/02/2017	01
Aquele Homem que Admirei	24/09/2017	02

Árvores	22/06/2007	01
Autobiografia Iuri	15/03/2006	02
Bate-Papo com Telefonistas	17/09/2005	01
Breve Pensar	02/02/2007	01
Breves Recordações	13/03/2010	02
Cabelos Longos	25/02/2013	02
Caráter	28/04/2008	01
Carinho de Fradov	02/04/2006	01
Casulo	26/07/2005	01
Chipre	17/02/2007	01
Chuva	10/08/2006	01
Como Resolver os Problemas	18/07/2018	01
Como Será a Vida Após a Morte	27/01/2006	03
Companheiro Isolado	04/02/2016	02
Con-Fin	10/02/2018	01
Coração	01/07/2012	01
Crítica ao Processo Criativo	16/03/2006	01
Cuidado Yulia	16/02/2020	02
Curta Mensagem	09/11/2005	01
Demi e Tiram	08/04/2017	03
Desejo	29/04/2006	01
Desilusão	27/07/2005	01
Deus	21/01/2006	01
Devastação	18/11/2007	02
Diferentes Formas do Amor	23/10/2010	01
Disfarce	25/03/2006	01

Dor	18/11/2007	01
Dores	29/12/2012	01
Durante Uma Manhã de Junho	17/02/2018	03
Ela	15/07/2005	01
Escolha na Copa do Mundo	03/06/2006	01
Estava Dormindo Lindamente	02/01/2019	02
Eu e Tatiana em Ipatovo	24/04/2017	02
Eu Estava Lendo	12/04/2019	01
Eu Poderia	23/08/2016	01
Evguenia ou Afrodite	18/02/2018	02
Fadiga	08/08/2005	01
Heróis	18/11/2007	01
Horizonte	07/09/2010	02
Ilusão	18/11/2007	01
Incompetente	21/08/2015	01
Índios	08/12/2007	02
Início	06/08/2005	01
Irina Kazmuntiev	07/02/2016	02
Iuri x Iuri	-	137
Ivana em Abakan	24/11/2017	03
Jamais Parabéns	03/02/2017	02
Jantar com Ulina	09/02/2016	03
K	10/04/2006	01
Krasnodar Um Lugar de Amor	13/04/2017	05
K-rtel	14/02/2018	02
Lá no Alto	18/03/2020	04

Larissa e Eu no Trem	12/02/2018	02
Lembrança de Sukhanov	03/06/2006	02
Lena	21/02/2018	02
Liberdade e Responsabilidade 2	12/08/2005	01
Magos	10/08/2006	01
Manto Negro	29/07/2005	01
Me Tornei um Homem	27/09/2005	01
Miroslav Administrando via E-mail	28/08/2006	02
Mudanças	15/07/2007	01
Mulher	09/11/2005	01
Na Hora do Casamento	13/12/2015	04
Na Poltrona em Cheliabinsky	02/04/2017	03
Nadezhda	23/02/2018	02
Natal	25/12/2012	01
Nikolaiev	21/05/2014	02
Ninguém Acredita	06/11/2007	02
No Frio de Dudinka	22/04/2017	03
Normal Novamente	08/04/2017	03
Novamente o Velho	24/04/2006	01
Numa Jaula	03/12/2017	02
Numa Livraria em São Petersburgo	10/02/2016	03
O Caminho da Felicidade	27/12/2005	01
O Dia Mais Feliz	08/07/2014	04
O Dia Mais Feliz De Novo	12/07/2014	08
O Dia Mais Feliz Final	13/07/2014	02
O Jovem Irmalov	13/01/2010	04

O Poder	01/08/2014	02
O Que Aconteceu com Svetlana	12/01/2010	03
Oito Diferentes Companheiros	10/12/2015	08
Oksana em Biysk	16/02/2018	03
Onde	21/12/2019	01
Onde Vou Morar	15/07/2010	02
Onde Vou Morar Continuação	06/04/2018	01
Onze Pequenas Histórias de Uma Vida Comum	19/02/2006	05
Perguntas	04/01/2006	01
Poema do Silêncio	23/09/2005	01
Por Que é Assim	05/02/2017	01
Por Que Se Foi	22/12/2019	02
Preciso de Cuidado	29/04/2006	01
Quando Cheguei	28/10/2005	01
Quem Foi L Kammer	07/01/2017	02
Raissa	28/10/1999	02
Raissa 2	03/06/2006	01
Reflexões	23/07/1999	05
Retorno de Visna	03/03/2012	01
Sabedoria	30/10/2008	02
Salve a Força Russa	25/08/2008	02
Saudades Daquele Tempo	17/08/2008	01
Se Você Se For	11/09/2006	01
Seguir o Bem	06/04/2019	02
Segunda-feira Diferente	27/12/2015	03
Seleção de Futebol em Pequim	13/08/2008	01

Seleção Russa	22/11/2008	02
Seleçãozinha de Futebol em Pequim	19/08/2008	01
Sim, O Conhecimento	20/08/2008	01
Sirgut	24/01/2009	02
Situação Delicada	01/04/2009	06
Sufrimento na Selva	07/07/2008	01
Solidão	27/09/2005	01
Som do PF	27/10/2008	01
Sombras Russas	12/06/1999	04
Sombrio	17/07/2006	01
Sonhos	26/03/2005	01
Sublime Morte	11/08/2008	01
Surpresa	15/04/2005	01
Texto ao Pravda	25/01/2007	01
Três Depoimentos de Humilhações Humanas	18/03/2006	02
Três Dias Maravilhosos	09/01/2016	04
Tudo Passa	18/02/2018	01
Um Acidente	06/09/2018	01
Um Conto Erótico (Aline Piestichev)	09/01/2006	03
Um Dia de Dor em Lemonossov	25/05/2006	02
Um Estranho Encontro	16/05/2006	01
Um Jantar Especial	31/12/2015	05
Um Líder Nada Carismático	23/04/2007	01
Um por Cento	07/04/2017	02
Uma Certa Seleção no Mundo da Copa	22/06/2006	01
Uma Demissão	05/08/2014	03

Uma Enfermeira de Qualidade	07/02/2016	03
Uma Força Interior	11/06/2019	02
Uma História em Barnaul	16/10/2015	05
Uma Linda Jovem do Brasil	25/11/2009	04
Uma Odalisca Apareceu	20/03/2018	02
Uma Pessoa	10/11/2011	02
Uma Promoção	27/11/2018	05
Uma Sexta-Feira em Severodvinsky	28/12/2018	02
União	24/04/2006	01
Velho	28/11/2005	02
Verão e Inverno	17/08/2019	02
Viagem à França	23/01/2006	05
Vida	23/08/2006	01
Viktor e o Estranho	02/04/2011	02
Visna Mariokova	23/06/2005	02
Viver Bem	12/03/2006	01
Viver Feliz Mantendo a Ordem	20/03/2006	02
Window	24/03/2006	01
Yelena em Belgorod	06/02/2016	05
Yulia a Bela	12/04/2019	01
Yulia nos Urais	05/03/2019	04
Yulia Petrovna	21/12/2018	02
Yulia Sorri Naquele País	22/03/2020	02

JOSÉ DE SOUZA NEVES



Nasci em 19 de fevereiro de 1974, em Fátima do Sul-MS, mas nunca morei lá, somente aos dezoito anos passei pela cidade. Dourados sempre foi minha casa. Comecei a trabalhar aos 11 anos, no período da manhã, e a tarde estudava. Como éramos uma família de nove pessoas, todos trabalhavam. Eu fui o último a começar. Assim que terminei o 2º grau, me alistei no Serviço Militar, mas não queria servir o Exército. Acabei indo, e gostei. De 11 de janeiro de 1993 a 18 de dezembro de 1994, servi no 28º B Log, em Dourados-MS, e de 30 de janeiro de 1995 a 28 de fevereiro de 2002, servi em Jardim-MS. Cheguei em Jardim com 20 anos, com 400,00 reais para passar dois meses até receber meu 1º pagamento, comprar uma bike, alugar uma casa, comer, etc.

Pensei em desistir, quase não saía, mas, como desistir se ainda nem havia começado? O trabalho falou mais alto. Desde o meu 1º centavo aos 11 anos e até os dias de hoje, ajudo no orçamento em casa, juntamente com meu irmão mais velho. Trabalhava na área de alimentação. Conheci vários quartéis em diversas cidades de nosso Estado. Tive a oportunidade de atirar com armas que nunca imaginava. Tive palestras e conheci vários tipos de drogas com a Polícia Federal e também sobre comportamento no trânsito com agentes da PRF. Convivi com pessoas inteligentes, algumas carrascas, sórdidas, desumanas. Estudei Espanhol na Escola Fisk, pôr dois anos, onde conheci peruanos, paraguaios, argentinos, e um casal de espanhóis. Nosso grupo estudo organizou um pequeno passeio para Assunção e Buenos Aires, foi sem dúvida gratificante, principalmente em perder o medo e pegar o jeito de aprender a falar a língua o mais correto possível. Conheci um pouco do pantanal num final de semana, em um passeio de balsa maravilhoso, com 50 pessoas, todos conhecidos. Em 1999, entramos dentro de uma Van, e fomos assistir a um jogo no Maracanã, 13 loucos em uma lata de sardinha, e 1600 Km de estrada para conhecer. Foi incrível, nunca havia entrado num estádio daquele tamanho com mais de 130 mil pessoas e com torcida organizada. Conhecemos a Gávea, o Cristo, o mirante e comi camarão pela 1ª vez. Também em 1999 comprei um revólver .38, onde pude comprovar o prazer pelo tiro, é perigoso e ao mesmo tempo emocionante. Em 15 de abril de 1997, não sabia se havia comprado ou emprestado meu 1º carro, um gol zerinho num consórcio de 50 meses, fui sorteado na 9ª. Pulei de alegria, nem habilitação eu tinha, tive que ir com um amigo retirá-lo da concessionária. Um amigo batizou com o nome de “ Horácio ”, o bichinho verde da Mônica. Em 1996 faleceu meu sobrinho e em 2003 meu pai, pessoas de bem, que nos fazem falta. Gosto das músicas do Legião Urbana, me identifico com algumas. Quando estou curtindo um

churrasquinho prefiro de pagode. Adoro geografia política e estatísticas, principalmente a leitura em revistas. Hoje não tenho a mesma confiança em “ amigos ”, como tinha Há dez anos.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Mais Engraçada	19/03/2006	01
A Porta	07/08/2006	01
A Rosa	01/09/2005	01
Ainda há Tempo!	29/12/2005	01
Amigos	16/08/2005	01
Ana	12/10/2005	01
Ana II	16/02/2006	01
Arvore da Vida	08/09/2005	01
Assédio	20/09/2005	01
Autobiografia Neves	15/03/2006	02
Calor	26/01/2006	01
Caminhos	05/01/2006	02
Cidadezinha	06/03/2006	01
Crer	26/01/2006	01
Crescer	26/01/2006	01
Descobrir	19/06/2006	01
Despertar	14/05/2006	01
Doce Olhar	13/09/2005	01
Em Paz	08/05/2006	01
Emoção	20/01/2006	01
Estranho	06/03/2006	01
Guerra Perdida	14/09/2005	01
Imaginando	05/03/2006	01

Imortal	26/09/2005	02
Indecisão	29/04/2006	01
Ironia	08/09/2005	01
Labirinto	09/09/2005	01
Liberdade	22/09/2005	01
Lixo	29/04/2006	01
Menino	01/09/2005	01
Menino Pobre	21/02/2006	01
Mundo Estranho	23/03/2006	01
Muro	22/06/2006	01
No Capô	18/07/2006	01
No Sofá	18/07/2006	01
Paixão	01/09/2005	01
Pense	23/01/2006	01
Pequeno	19/06/2006	01
Perguntas II	22/06/2006	01
Pescador	07/10/2005	01
Peso	22/06/2006	01
Que Bicho é Esse?	12/05/2006	03
Que Cor?	20/08/2006	01
Quem Manda, Não é o Juiz?	25/10/2005	02
Sede	22/09/2005	01
Sensatez	23/09/2005	01
Silêncio	28/12/2005	01
Sintonia	07/01/2006	01
Tristeza	20/01/2006	01

Viagem	12/12/2005	01
Viver Bem II	20/03/2006	01
Voar	10/12/2005	01

JUCEMAR DE SANTI VERONEZE

No dia 12 do mês de dezembro do ano de 1981, vim ao mundo às 21:00 horas pesando 3.140kg, uma criança forte, saudável e aguardada durante os nove meses com muita expectativa por todos, que sempre demonstraram seu amor por mim. Quando do meu nascimento todo meu corpo ficou por alguns minutos com a pele um pouco avermelhada, isso se deu ao fato de que não só na gravidez mas durante a vida toda



minha mãe adorava beber uma taça de vinho todos os dias – até porque estudos comprovam sua ação em favor de uma vida saudável. Contudo problemas de outras espécies forçaram-na a parar com esta prática.

Minha cidade natal é Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul. Eu e minha esposa Jaqueline moramos nesta mesma cidade e estamos casados a 2 anos, meus pais Horácio e Hermina estão casados a 49 anos. Tenho dois irmãos Adailton casado com Vanesca, pais do Diego e Diogo e Walter casado com Celma, pais de Igor e Raissa. Por muito tempo moramos junto com nossa avó paterna Julia, vindo a falecer em 1996, da qual guardo valiosas lembranças e ensinamentos, felizmente ainda conservo nossa avó materna Pierina, que convive junto conosco todos os dias. Quanto aos nossos dois avôs particularmente não tenho fortes lembranças pois era muito pequeno quando faleceram. Sempre fui rodeado por outras crianças, naquela época praticamente todas as crianças da rua eram da mesma idade e nossas brincadeiras nos acompanhavam em tudo que fazíamos, a noite chegava e nós continuávamos a brincar, a não ser quando nossos pais, já cansados de chamar para tomar banho, iam nos buscar com uma varinha já pronta para nos bater!! Estávamos sempre animados a brincar mais um pouco e depois de outra coisa e assim seguia nossa infância,,, mas algumas delas nunca deixamos de fazer como queimada, betz, esconde-esconde, vôlei, pega-pega, corrida, carrinho de rolemã, tomar banho na chuva e várias outras. Lembro-me bem que nos escondíamos perto de alguma fruta para aproveitar a oportunidade e comer enquanto se cassava. É, foram tempos maravilhosos dos quais guardei muitos amigos e posso citar nomes de amigos do peito como Adriano e Juliano. Tive uma infância animada, no entanto passei por alguns problemas de saúde ainda novo, graças a Deus hoje estou curado, mas preciso cuidar muito bem do meu estômago, nossos pais sempre nos proporcionaram de tudo que estava dentro de seus limites e desde que nos fariam bem, a educação não falhou em nenhuma parte, eles sempre se orgulharam disso, em certas circunstâncias tínhamos algumas brigas entre irmãos – coisa normal, e era isso, afinal a diferença de idade entre nós três são de 6 (seis) anos.

Sempre gostei de ir a parques de diversões, circos, adorava as brincadeiras dos palhaços e os brinquedos dos parques me prendiam a atenção. Ainda gosto muito de fazenda, andar a cavalos, brincar em rios e pescar, e de principalmente curtir alguma coisa de última hora. Os anos se passaram e fui crescendo e vivenciando outras coisas boas da vida. Sou católico apesar de não seguir fielmente com o 1º mandamento da Igreja. Cresci ouvindo minha família falar de Deus e trouxe comigo esta crença. Acredito que somente um ser soberano poderia explicar tanta perfeição na reprodução dos homens, por exemplo, sem contar tantos outros acontecimentos que nos fogem de qualquer outra explicação e fazem com que nos questionemos a razão para tal acontecimento. Penso que precisamos ter um símbolo de fé em que acreditar, pedir perdão, e agradecer as graças concedidas. O homem não vive só, muito menos sem ter fé em algo que julga importante. No entanto não concordo com a maneira que algumas pessoas utilizam esta prática para favorecerem a si próprias, induzindo pessoas a “comprarem seu terreno no céu”, sou da opinião que cada indivíduo deveria se preocupar em fazer o bem, sem prejudicar o próximo. Não entrando no mérito da ciência, fé é uma convicção da existência de algo que faz com que o homem alcance as mais elevadas virtudes. Um dos meus sonhos é conhecer a praia, tenho vontade também de esquiar na neve, casualmente a possibilidade de visitar outros países também me agrada. Na adolescência era apaixonado por carros, sabia o nome de todos eles somente escutando o ronco do motor (opa exagerei!) mas eu gostava muito dos carros, hoje mais do que nunca me chamam a atenção, mas a realidade é completamente outra. Gosto de sair apesar do lado caseiro ser mais forte, a vontade de passar o domingo conversando com pessoas que me agradam, e onde sei que sou bem-visto, sentar na frente de casa e esperar o dia passar, lavar meu carro, ouvir músicas, ver pessoas diferentes, assistir filmes então é muito prazeroso pra mim e coisas do gênero. Nossa família cresceu trabalhando numa oficina que tínhamos nos fundos de nossa casa, hoje ela fica a alguns quilômetros e ainda continua fazendo parte da nossa vida e sendo a responsável por boa parte de nosso sustento. Volto a infância e lembro que quando fazia frio, ficávamos na cozinha tomando chimarrão, do lado de um fogão a lenha, sem contar que sempre tinha que cortar lenha para estocá-la. Não gosto do frio, talvez porque quando ajudava meu pai, uma das tarefas era lavar peças na gasolina e quando estava frio isso fazia doer até a nossa alma, acho muito ruim para tomar banho e levantar também, em contrapartida adoro comida caseira, de massa, ficar em baixo da coberta assistindo um bom filme comendo pipoca com “sazon”, mas não dispense um belo arroz com feijão e bife, ou uma deliciosa costelinha de porco, ou então aquela costela assada que derrete todinha! Agora que já fiquei com água na boca, vou falar de outras coisas! Os estudos seguiram e comecei a dedicar-me mais a outros horizontes. Em 1998 tive a oportunidade de iniciar trabalhos numa empresa agrícola de Dourados, a Comid Máquinas Ltda, onde estou até os dias atuais, venho me dedicando ao meu trabalho seriamente, realizei vários cursos e viagens oferecidas por ela, contribuindo para o crescimento profissional e pessoal muito grande. Desta experiência fico feliz principalmente por conhecer pessoas que me ajudaram muito no que sou hoje e serei eternamente grato. Assim pude aprender que o importante da vida é ter visão e a partir daí buscar nossos objetivos. Aprendi que uma ação sem visão é apenas um esforço e uma visão sem ação é apenas uma distração, mas que uma visão com ação é o

caminho para a construção de excelentes resultados. Lembro de quanto os professores diziam que tínhamos que ler muito, tínhamos que nos interessar pela leitura porque ela nos abriria leques maiores de opções, e por ser a mais pura verdade, tento nos momentos livres conhecer um pouco mais sobre os escritos, essa bela arte de conhecer um mundo diferente, já conheci alguns como “Quem mexeu no meu queijo”, “Homens são de Marte Mulheres são de Vênus”, “Ensinaamentos sobre o Amor”, “Outro dia daqueles no trabalho”, “Terapia da Paz”, “Minutos de Sabedora”, Pai Rico Pai Pobre”, “Amor é Prosa Sexo é Poesia”, e arrisquei alguns capítulos da Bíblia Sagrada, atitude valiosa e recomendável. Contudo em 2000 estava na hora de iniciar os estudos superiores, então decidi pelo curso de Ciências Contábeis pela Unigran, me formando em 2004 como Bacharel. Eu não fazia idéia de como era diferente e que essa mudança balançaria toda minhas opções anteriores, o comportamento, mais amizades, os barzinhos, as festas... os trabalhos, as provas, os “protestos” e “manifestações”, e os acampamentos, tudo ficou na lembrança, coisa que ninguém mais apaga. Lá conheci pessoas bastante corretas das quais não esquecerei mais! Também neste mesmo ano fui a São Paulo, e lá tive a oportunidade de conhecer uma banda que apesar de ter sido “cover”, fez um dos melhores shows que já aplaudi – “Show Cover Pink Floyd”. Neste mesmo ano iniciei com minha participação na “Sociedade de Estudos Baikal”, e sou membro de um grupo de estudos para desenvolvimento intelectual. Hoje posso me considerar uma pessoa feliz, com uma família feliz, e com amigos que posso contar.

Por fim, passei por muitas coisas, adquiri várias outras, e me desfiz de algumas também. Tenho plena certeza que resta muito a aprender, seja hoje ou amanhã, aqui ou em qualquer outro lugar, por isso entendo que a motivação é algo que vem de dentro, que vence obstáculos e que é o fator mais forte e gerador de mudanças, sabendo disso cresce a vontade de viver dia-a-dia, me empenhar mais para dar continuidade aos projetos que ainda não realizei e continuar fazendo parte da vida de pessoas tão maravilhosas que me cercam.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Ilha	11/11/2010	01
A Lista do Dia “D”	01/06/2006	01
A Vida do Outro	21/01/2010	01
Aconteceu	17/03/2010	01
Algo Diferente	27/04/2009	01
Antes do Começo	04/11/2008	01
Aos Meus Amigos	27/09/2007	01
Aprendizado	29/04/2010	01

Aprendizado II	30/04/2010	01
As Milícias	26/11/2008	01
Autobiografia Jucemar	15/03/2006	01
Autobiografia Jucemar	03/08/2007	03
Autobiografia Jucemar – Revisão	03/10/2006	03
Beijo	04/06/2009	01
Boa Tarde Senhora!!? Santinhos do Nosso Candidato!!	28/07/2006	01
Breve Passagem	08/11/2007	01
Bullying	10/04/2012	01
Busca Infame	11/07/2008	01
Cada Dia	11/06/2010	01
Carta Romântica	12/05/2010	01
Caso Daniel Valente Dantas	06/08/2008	01
Convicção	16/06/2007	01
Corumbá-Mato Grosso	19/06/2007	03
Criança Esperança. E o Povo Tem Esperança?	30/10/2008	01
Crimes	31/05/2008	01
Direito?	18/10/2008	01
Disponibilidade Serviço Público	07/08/2009	01
Dissonância	20/07/2006	01
Dor Física	09/06/2008	01
Doutrinação	21/03/2007	01
Duas Situações	10/10/2009	01
É.....	13/08/2007	01
Eis Aqui	19/01/2007	01
Enclausurado Com os Vizinhos	24/08/2009	01

Escudo de Houro	08/09/2007	01
Falecendo	19/02/2010	01
Flores	12/08/2006	01
Foi Assim	03/11/2006	02
Fome	27/11/2010	02
Gente Grande	02/04/2009	01
Golfe	08/11/2007	01
Indignação	14/07/2009	01
Intercâmbio	21/08/2015	01
Intervalos da Vida	08/08/2012	01
Itaú Unibanco Holding	04/11/2008	01
Jovens Modernos	01/12/2012	01
Leleco	11/08/2006	01
Linda Frase	29/12/2009	01
Mais Um Dia	20/06/2006	01
Natal	27/12/2006	01
O Homem Que Caminhava	18/08/2006	01
O Momento Burocrático	09/06/2008	01
O Que é Viver Bem?	15/03/2006	01
O Ser Humano	02/05/2008	01
Olhos Fechados	14/08/2010	01
Ônibus 174	11/01/2008	01
Oração	14/04/2007	01
Paradigma	08/03/2007	01
Paratossimile	25/09/2008	01
Parquímetro	09/06/2008	01

Passarinho	04/09/2006	01
Pensamento	26/11/2008	01
Pensamento II	11/01/2012	01
Perdido no Tempo	09/06/2007	01
Placebo	15/04/2008	02
Procurei	14/11/2009	01
Profundo Gesto	27/09/2007	02
Provavelmente	16/01/2009	01
Qual a Diferença	08/12/2007	01
Reflexão	11/02/2009	01
Reflexão - Amor	15/10/2010	01
Reflexão I	11/03/2009	01
Reportagem	06/08/2011	01
Sinto Sua Falta	24/11/2006	01
Sintomas	06/02/2007	01
Sono	31/07/2009	01
Tecnologia – Tecnologia	29/09/2014	01
Tempo	12/04/2007	01
Tic-Tac	04/09/2006	01
Torre de Babel	15/03/2008	06
Um Sonho Interminável	10/05/2007	01
Uma Lógica Possível	14/07/2008	01
Uma Noite Fria	07/02/2010	01
Uma Questão	16/06/2007	01
Viagem a Buenos Aires	10/10/2009	01
Vida	01/09/2012	01

Vida Boa	02/10/2007	01
Visão do Mundo Homem e Mulher	01/03/2006	01

MÁRCIO PRUDÊNCIO DA SILVA



Nasci em 25 de março de 1977, na cidade de Itaporã, Mato Grosso do Sul, mas desde os 4 anos moro em Dourados, sendo assim me considero douradense, pois foi aqui que criei raízes e constitui família. Enzo e Laís são meus filhos, e Eliane minha esposa.

Minha vida de estudos é um pouco complicada, estudei em várias escolas até concluir o ensino médio. E com a faculdade não foi diferente, começando com o curso de Física em 2005 na UEMS o qual cursei apenas o primeiro bimestre e abandonei. O curso é interessante e me chamou atenção em razão do conhecimento que poderia adquirir principalmente na área de pesquisa científica. Em 2006 cursei um mês de Administração de

Empresas na UNIGRAN, e o curso não empolgou. Me transferi para o curso de Direito, neste tive uma identificação melhor, sendo o conteúdo histórica e filosófico o que mais chamou a atenção. Mas por razões alheias a minha vontade também interrompi o curso no sétimo semestre. Atualmente estou cursando contabilidade, o qual pretendo usar os conhecimentos adquiridos para realizar um projeto no futuro.

Na vida profissional não foi diferente, trabalhei em muitas empresas e exerci funções diversas, desde cobrador a consultor técnico de peças, está última exerço há 20 anos. Atualmente trabalho na Terra Sul, empresa do ramo de peças agrícola.

Foi no antigo trabalho que tive os primeiros contatos com os componentes do Grupo de Estudos Baikal, sendo convidado a fazer parte da equipe de fundação do grupo. Participar da sua fundação foi prazeroso, principalmente por desfrutar o convívio com pessoas maravilhosas que jamais irei esquecer. O grupo ajudou a desenvolver meu conhecimento, e me forçou a sair da zona de conforto e ampliar meu leque de leituras, pois o contato com a biblioteca do Walter com diversos títulos a disposição facilitou este processo. E definitivamente me incentivou a começar minha coleção de livros.

Digo que a busca por conhecimentos é fator primordial na vida, e nunca devemos deixar de fazer, e o Grupo Baikal me ajudou muito.

Titulo	Data	Qt. Pág.
Descaso	15/12/2007	02
Respeito	11/01/2008	01
Ane	27/12/2005	01
Árvore do Dinheiro	20/11/2010	01
Até Quando	10/02/2007	01
Atitudes	11/01/2006	01
Autobiografia Márcio	15/03/2006	01
Barreira Virtual	20/08/2010	01
Brasileiro, Pacifico Até Demais	10/11/2006	02
Cadê o Rei	05/03/2007	01
Copa do Mundo	10/06/2006	01
Escravo	13/06/2009	02
Expedição Planetae	07/11/2011	01
Faz de Conta	09/05/2009	01
Filho, Livro e Árvores	12/12/2009	02
Filhos	09/06/2007	01
Fim	08/05/2006	01
Homem Nulo	29/04/2006	01
I, Responsabilidade	14/08/2005	01
Indignação	11/12/2005	02
Lembranças III	26/06/2006	02
Marionetes	07/08/2009	01
Máximus	17/07/2009	01
Me Ajudem	26/11/2006	01

Mensagem Natal e Ano Novo Grupo	30/12/2005	01
Mulheres	10/03/2006	01
Nariz de Palhaço	29/04/2006	01
Nascer ou Morrer	10/02/2006	01
Novidade	18/10/2007	01
O Mal	14/04/2007	01
O Que o Ser “Humano” é Capaz	15/09/2005	02
Onde Fica o Inferno	13/05/2011	01
Pacóvios	06/11/2009	01
Porque	05/11/2005	01
Processo Criativo	11/03/2006	01
Qual o Sentido	06/08/2006	01
Que Principio Seguir	13/03/2009	01
Religiões	19/03/2012	01
Segredo II	05/10/2005	02
Segredos	23/09/2005	02
Sem Limites	08/10/2009	01
Ser	21/10/2005	02
Vândalos	07/09/2006	02

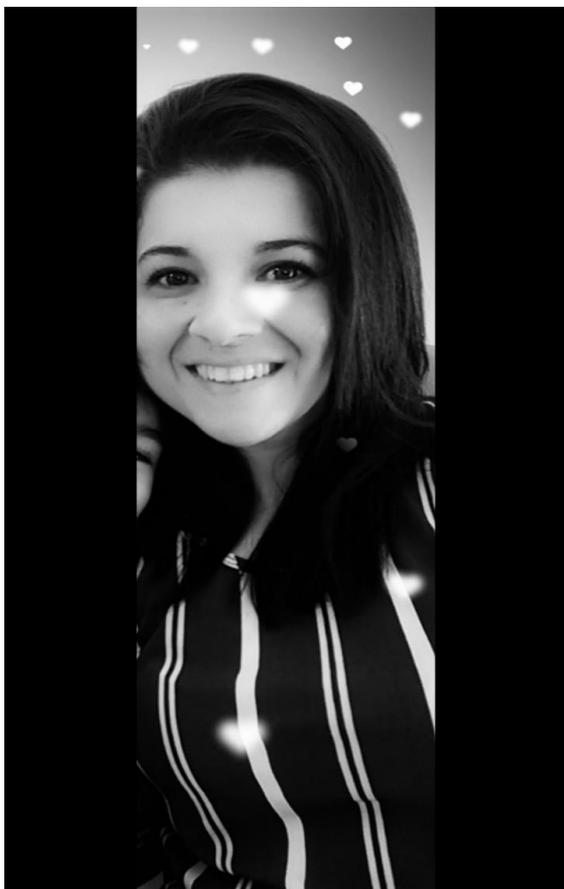
MÁXIMUS

Máximus, o que posso dizer sobre ele! Primeiro, que é um grande amigo meu, parceiro de longa data. Gostei muito de conhecê-lo, aprendi muito com ele nestes anos, olha que são mais de três décadas de amizade. Max é muito inquieto, sempre apressado, quer fazer tudo ao mesmo tempo, como se o dia de hoje fosse o último de sua vida. Não gosta de ficar parado, quer estar sempre em movimento, fazendo ou aprontado alguma, para ele a vida sem traquinagens ou aventuras não faz sentido, é beber água para se embebedar. Um detalhe marcante de sua personalidade e seu gênero forte, mas procura sempre ficar na dele, melhor não explodir quando esta com raiva, diz ele que é melhor assim. Sempre cultuou a liberdade, para ele a liberdade é a razão de nossa existência, lógico que aliado a outros sentimentos de vital importância na vida de um ser humano, como: amor, caráter, solidariedade, atitude, respeito e educação. Mas a liberdade é tudo, é o refugio quando se quer fugir, e a prisão quando se quer a solidão. É a liberdade que traça o rumo pra onde se deve ir. Tendo como única certeza, um infinito de possibilidades que se mostram a cada instante, e que devem ser aproveitadas ao estilo Máximus. Seus sonhos e desejos e do tamanho de sua imaginação, sua grande amiga, e ela já o fez sonhar em ser muita coisa, ser soldado, piloto de avião, jogador de futebol e basquete, policial, promotor, político, professor, alpinista, velejador, ator, empresário, escritor, mas o que ele gosta mesmo é de ser o que lhe der na teia, o que lhe der prazer no momento. Para ele os sonhos devem ser reais, acontecerem a partir do momento que se projetam em sua mente. Max é um ser humano como outro qualquer, que brinca, que ama, que se diverte, que se mete em confusões e aventuras, que gosta de estar perto de seus amigos, e principalmente de contar histórias.

Título	Data	Qt. Pág.
Dúvidas	05/04/2006	01
Lembranças Novamente	17/01/2007	02
Segundo Encontro com Sofia	21/10/2010	02
Sofia	17/09/2010	02

ROSIMEIRE CONCEIÇÃO DA SILVA

Nasci em Dourados-MS, dia 25 de dezembro, embora no registro esteja dia 24, por engano no momento do registro, isso nunca foi problema, pois sempre comemoramos dia 25 mesmo. Meu pai faleceu em 2015. Foi uma tristeza muito grande para todos nós.



A dor da perda de um ente querido é muito grande. Amo muito minha família. Não tenho filhos, mas tenho dois sobrinhos maravilhosos (o Davi de 7 e João de 5) e confesso que SOU TIA CORUJA, SIM!!!

Na infância morei em uma casa de quintal enorme, com muitas árvores. As diversões eram tantas que eu, meus irmãos e os coleguinhas não víamos o tempo passar. Brincávamos de pula-corda, amarelinha, passa anel, pique- esconde (...), mas o mais legal mesmo era quando minha mãe nos deixava tomar banho de chuva. O melhor dia da semana era o domingo, pois nesse dia íamos para casa da vó Celestina comer aquela deliciosa macarronada, que como ela ninguém fazia igual. Depois nos fartávamos no pé de jamelão a “frutinha” como era, e ainda é, conhecida por nós. Que delícia! Tempos bons. Sou cristã e

participo do movimento da Renovação Carismática Católica. Curto ouvir músicas, ler livros, ir ao cinema e comida japonesa. Amo os animais em especial os cachorrinhos. Tenho meu pequeno filhote poodle, tão fofo e companheiro. Não gosto de pessoas que “se acham” e que usam da mentira para tirar vantagem sobre situações. Gosto muito de conhecer pessoas que ainda valorizam e praticam a empatia, a lealdade, a cumplicidade, a fidelidade (itens tão escassos nos tempos atuais). Acredito que um grande defeito meu seja não conseguir disfarçar quando não gosto de alguém. Na adolescência algumas surpresas desagradáveis aconteceram e entre elas a morte da minha querida avó. A partir dali nossos domingos e natais não tinham mais a mesma alegria. Logo, aconteceram muitas mudanças na minha vida desde primeiro emprego, conclusão do ensino médio, cursinho e vestibulares (...) e até a aprovação no vestibular.

No ano de 2002 me formei no curso de Letras Licenciatura. Em 2005 concluí a Pós Graduação em Estudo da Linguagem e no final de 2006 me formei em Publicidade e Marketing. Atualmente, estou cursando a faculdade de Pedagogia e também o curso de Letras Libras Bacharelado-Formação de Intérpretes. Trabalho na área da Educação

Infantil. Atuando em 15 escolas municipais, como intérprete em formação para orientar e apoiar o professor surdo dentro e fora da sala de aula.

Quando recebi o convite para participar do Grupo de Estudos Baikal eu trabalhava na Comid Máquinas, mesma empresa que o Walter Veroneze e foi através dele que recebi o convite para participar do grupo. Aceitei de imediato por ser uma excelente oportunidade de interagir com pessoas tão queridas e inteligentes, trocar experiências de leituras, além de exercitar a escrita.

Obrigada Waltinho.

Obrigada Grupo Baikal .

;) #gratidão

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Ignorância	10/08/2007	01
Agora é Lei	07/07/2008	01
Agradeço	10/05/2008	01
Amizade II	20/12/2006	01
Aquecimento Global	10/11/2007	01
Astro Maior	10/08/2006	01
Autobiografia Rosimeire	15/03/2006	02
Coisas de Sentimentos	08/06/2007	01
Combate a Corrupção	17/11/2007	01
Crianças Pestes	13/04/2007	01
Dia da Poesia	14/03/2008	02
Dia Ruim	18/01/2007	01
Espetáculo Político	24/04/2008	01
Férias	07/09/2006	01
Fórmula do Amor	11/06/2007	01
Golpe por Telefone	12/06/2007	03

Hoje	02/09/2006	01
Indignação	06/03/2007	01
Menino de Rua e o Sonho Realizado	22/11/2008	01
Minha Razão de Viver	23/11/2006	01
Motivação	10/09/2008	01
Nota Repudiante	17/10/2008	01
Nova Emoção	07/09/2007	01
Nova Etapa	08/02/2007	01
O Amor	05/02/2008	01
Origem de Um Dia Especial	13/10/2007	01
Privacidade	27/10/2006	01
Proibido Amor	10/06/2006	01
Proibido Amor II	13/06/2007	01
Reação	10/05/2006	01
Realidade da Vida	09/03/2007	01
Reflexão Musical	21/06/2006	01
Resposta ao E-mail	07/02/2007	01
Saudade	03/08/2008	01
Sem Palavras	19/08/2006	01
Sem Você	24/06/2006	01
Ser Homem É...	06/03/2006	01
Tem Gente Que...	10/01/2008	01
Texto de Mulher	24/09/2008	01
Uma Questão de Momento	05/04/2006	01
Valentine´s Day	07/06/2008	01
Verdadeira Busca	09/05/2007	01

TACIARA SZYMCZAK DE OLIVEIRA

Nasci na primavera de 1978 em Santo Augusto, uma pequena cidade interiorana do Rio Grande do Sul. Meu pai é descendente de poloneses, sendo que seus avós vieram da Polônia em meados de 1890 e minha mãe é descendente de italianos e portugueses. E



eu, uma mistura de todas essas culturas! Dos avós paternos muitas lembranças, pois moravam ao lado da nossa casa. Gostavam de cultivar parreiras de uvas, pés de pêssegos e até abelhas e galinhas. Em meio às conversas em polonês, me deliciava com as comidas da vovó Helena e as balas de peixinho do Vovô Estanislau. Já a família materna é beem grande, muitos tios, tias, primos. Os encontros de Páscoa e Natal eram memoráveis! (minha avó teve 13 filhos - juntávamos todos, sem

exceção, com os agregados juntos). Da Vovó Ermilinda herdei o gosto pelas panelas: macarronadas de molho de tomate caseiro e em especial o pão de fermentação natural, que tem passado de geração a geração: minha avó ensinou a minha Mãe e ela a mim. E eu pretendo ensinar aos meus.

Cresci nessa pequena cidade, que era muito pacata e nos dava a liberdade de brincar na rua até tarde e sem medo da violência. Fui uma criança tranqüila, mas muito “arteira” adorava ir à casa dos vizinhos fazer minhas travessuras. Morei com meus pais até os 15 anos, depois fui estudar em colégio interno - isso mesmo, aqueles de Freiras. Após o ensino médio, minha decisão foi pela Faculdade de Psicologia.

Foram longos 5 anos de estudo integral até a formação e início de carreira. Minha escolha foi pela Psicologia Organizacional, também conhecida como RH, Gestão de Pessoas, Gestão por competências ou atualmente chamado por alguns de Coaching. Depois da formação, com as dificuldades de oportunidades profissionais no RS e tendo a chance de buscar novos desafios, iniciei no mercado de trabalho em Dourados/MS. Nesse estado, que hoje considero meu também, teve início uma nova parte da minha história, profissional e pessoal.

Caminhando lado a lado com tantas mudanças, segui meus estudos e minha busca por crescimento profissional. Tive novas oportunidades, agora na capital do nosso estado, Campo Grande. Na cidade morena segui minha jornada, com muito amor e dedicação,

nesses anos viajei muito a trabalho, tendo a oportunidade de conhecer pessoas e lugares maravilhosos.

Sendo a vida uma roda que nunca para de girar, tivemos uma nova oportunidade de trabalho (agora meu marido e eu) no estado do Ceará, e lá fomos para uma nova aventura. Foram oito longos anos na terra do sol, onde trabalhamos muito, evoluímos, choramos, tivemos medo, passamos apuros, e quantos! Mas para além de tudo isso, tivemos a bênção de aumentar e solidificar a nossa família com a vinda dos nossos gêmeos Pedro e Ricardo. São eles a nossa melhor e maior riqueza da terra cearense.

Sou muito grata às oportunidades que a vida e as pessoas nos deram, mas a saudade da família, de uma terra para chamar de sua, da paz de espírito e de uma cidade com menos violência para criar nossos filhos, em 2018 decidimos voltar para Campo Grande. Desde então aqui estamos, seguindo a construção da nossa história.

Dentre tantas coisas que gosto de fazer, viajar esta no topo da lista. Amo conhecer novos lugares, desde o planejamento da viagem, o roteiro, estudo dos locais, até o momento de pisar no desconhecido, Não ha sensação igual. Tive oportunidade de conhecer os Estados Unidos, Alemanha, Chile, Portugal, Argentina, mas ainda tenho tantos destinos a me esperar! Além das viagens, gosto de me aventurar na cozinha, amo cuidar de plantas e animais. Já cheguei a ter quatro cachorros.

A leitura sempre foi presente na minha vida. Quando criança e adolescente era frequentadora assídua da biblioteca municipal da minha cidade, único local com obras variadas e disponíveis. Na faculdade, a leitura e discussão de obras era nosso dia a dia. Devido a esse gosto pela leitura e a escrita, aceitei o convite do meu querido amigo Walter para participar do grupo de estudos Baikal.

Titulo	Data	Qt. Pág.
(In)Decisão	11/05/2006	01
A Dança da Conquista	06/10/2005	01
A Dor da Perda	05/07/2006	01
Abuso	29/09/2005	01
Amizade	10/08/2006	01
Angustia	06/09/2005	01
Apagão	07/09/2006	01

Até Quando?	10/08/2005	01
Autobiografia – Revisada	25/05/2020	02
Autobiografia Taciara	15/03/2006	02
Cabeça Baixa	06/09/2005	01
Carícias	21/01/2006	01
Fé	02/11/2006	01
Garotinhos Serão Sempre Garotinhos	12/05/2006	01
Junho	06/06/2006	01
Liberdade II	22/09/2005	01
Mulher de Verdade	11/03/2006	01
Outono	30/05/2020	01
Paz	23/09/2005	01
Pressão Psicológica	10/06/2006	02
Roger e Suas Estórias I	25/01/2006	02
Roger e Suas Estórias II	13/02/2006	02
Saudades	06/07/2006	01
Suicídio	29/09/2005	01
Um Dia Daqueles	20/06/2006	02
Um Olhar	20/01/2006	01
Vida e Morte	11/02/2006	02
Viver Bem III	27/03/2006	01

THIEN AL HAN

Na verdade venho de um mundo distante, uma constelação não conhecida pelos humanos terrestres. Um mundo cheio de tecnologia e magia e que ainda não perdeu a essência da criação divina. Estive presente em todos os acontecimentos deste mundo. Acompanhei as primeiras explorações cósmicas e junto com os Guerreiros fomos importantes na libertação de Rubus 15 sobre Nambor e na aliança cósmica rubense. Lembro-me das ações de Jar-Ta que foi fundamental para nossa raça, e também de nossos reis e conseqüentes alianças. Conteí histórias para muitos exploradores espaciais e fui importante quando semeamos a Terra. Estive em todos os cantos das galáxias por onde passou um rubense. Muitos de nós estivemos presentes em cada planeta habitado, acompanhando o desenrolar do destino de cada ser vivo. Com o passar do tempo estarei dizendo mais sobre mim. Criaram-me há muitos milênios para fazer os registros de nosso povo.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Criação	08/06/2006	01
A Peste em Shilty	22/05/2008	01
As Guardiãs de Selfir	19/06/2006	01
Autobiografia Thien Al Han	15/03/2006	01
Batalha de Rube	17/09/2006	02
Canção dos Condenados	26/03/2006	01
Canção Sombria	26/01/2007	01
Cxelto, O Guerreiro Branco	17/07/2006	02
Dor de Um Guerreiro	28/05/2006	01
Dormus Feiticeiro	28/11/2005	02
Eles Retornam	13/09/2005	02
Em Busca dos Segredos de Jar-Ta (Inicio)	01/06/2006	09
Eterno	29/04/2006	01
Filho da Luz	27/09/2005	01
Fracos	28/10/2005	01

Jar-Ta Onde Está	27/09/2005	01
Kabak, Um Vigilante	04/01/2006	02
Mundru	26/03/2006	01
O Conselho dos Neutros	25/05/2006	01
Os Vigilantes	27/10/2005	01
Por Que?	31/08/2005	01
Posso Ser	09/05/2006	01
Prelúdio de Rubus 15	27/11/2005	01
Quando Eles me Deixaram Aqui	21/09/2005	02
Quem Sou?	22/07/2006	01
Rubran	01/08/2014	01
Sem Ninguém	11/03/2009	01
Skiledor: A Floresta Negra	15/08/2008	01
Sombras	23/01/2007	01
Strov	14/08/2008	01
Superação	29/04/2006	01
Tecnologia com Jovens Humanos	28/12/2011	02
Thien	28/05/2008	01
Tudo se Foi	15/08/2014	01
Um Mal em Saraip	23/06/2007	01
Um Pobre Coitado	30/07/2010	01
Uma Batalha no Tempo	19/10/2010	01

WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

Nasci em 18 de Agosto de 1970, no distrito de Indápolis, município de Dourados-MS. Na época ainda Mato Grosso, pois a divisão de estados ocorreu em 1977. Casado em



1997 após sete anos de namoro, com Celma Sant'ana de Oliveira Veroneze, tenho dois filhos, Igor de vinte e dois anos e Raissa com dezenove anos. Eles já desbravaram diversos países. Trabalho numa empresa do ramo agrícola, desde 1987, passando de auxiliar da área comercial para gerente financeiro e posteriormente gerente administrativo-financeiro e atualmente (desde 2015) como gerente de vendas. Tenho dois irmãos, Adailton e Jucemar, entretanto são extremamente diferentes um do outro. Meus pais,

Horácio Veroneze, mecânico e minha mãe Herminia, do lar, não mediram esforços para dar estudos para os filhos. Eu, sempre me mantive mais reservado e solitário e sempre ficava em casa com minha querida avó paterna Julia, era o neto querido. Adoro escrever e sonhar e estes dois motivos foram os incentivos para a criação do “Baikal”. Adoro viajar de carro, entretanto, apenas conduzindo-o, não tenho paciência para viajar de carona. Sou apaixonado pela natureza e sempre que possível estou lidando com plantas, flores e animais. Sempre mantenho orquídeas em minha casa. Minha esposa também gosta muito destas flores. Entre os animais me identifico muito com o leão, que também é o meu horóscopo. Formado em Administração de empresas na Socigran em 1992, cursei pós-graduação em gestão empresarial em 1999 e terminei MBA pela FGV em 2005, no curso de Gestão Empresarial. Posteriormente fiz cursos de MBA nos Estados Unidos e também na FDC em Minas Gerais. Em 1992 também sofri um acidente automobilístico onde fracturei a perna direita, ficando, oitenta dias afastado dos estudos e trabalho Também, na véspera de meu casamento em setembro de 1997, vim a sofrer um acidente de transito nas estradas do interior. Sou apaixonado pela banda “Pink Floyd”, sendo o único grupo que tenho paciência em ouvir músicas. Possuo toda a coleção. Em 1985 me identifiquei com o último líder do PCUS soviético Mikhail Sergeyeitch Gorbachev, o homem que conseguiu mudar a face política do mundo. Hoje a liberdade de expressão que encontramos no mundo todo se deve basicamente a sua abertura

política. Já ofereci jantar em minha residência para uma estudante russa da região de Petropavlovsky Kamchatsky. Também tive especial admiração pelo tetracampeão mundial de Fórmula 1, Alain Prost que sempre nos brindou com grandes disputas com um ex-piloto brasileiro, assim fiz parte, por algum tempo, do GPCC, Grupo de fans da Fórmula 1. Também jogava, nos finais de semana, futsal, entretanto várias contusões nos joelhos e também por solicitação cardiológica, vim a me retirar das quadras. Sempre fui católico, entretanto, não tenho costume em freqüentar as igrejas, pois não acredito naqueles que tentam pregar em benefício próprio, mas acredito numa força superior que não consigo entender. Adoro literatura impressa em todas as suas formas, mas detesto os meios eletrônicos para se ler. Da infância até hoje meus heróis foram Batman e Wolverine. Batman com sua eterna jornada em busca de justiça e Wolverine com sua agressividade e carisma. Eles me impressionam até hoje e me fizeram criar um mundo chamado Rubus 15, um sistema solar completo com todas suas leis, planetas, civilizações, guerras. O mundo rubense comanda um universo inteiro de magia. Entre 1985 e 2003 mantive alguns constantes contatos com as embaixadas em Brasília, vindo, sempre, a receber diversas publicações das mais variadas e me aprofundi na cultura russa, sendo um fervoroso estudioso desta cultura. Em 2004 visitei a Embaixada Russa em Brasília, solicitando uma entrevista com o presidente russo Vladimir V. Putin, por ocasião de sua visita ao país, entretanto, não obtive sucesso, mas posteriormente recebi algum material do mesmo. Em 1999 escrevi várias crônicas para o jornal local “O Progresso”. Não é nenhum segredo que acredito que é uma tremenda besteira esta coisa de patriotismo, ou seja, interessa apenas a quem está no poder. Eu defino cidadania e patriotismo como sendo o primeiro a opção de fazermos as coisas certas e bem feitas para uma sociedade mais justa e melhor enquanto que a segunda é a forma de fazermos as coisas para uma nação acreditando que sem dinheiro ou influencia um dia alguém lhe ajudará. Em 2005 tive a idéia de criar a “Sociedade de Estudos Baikal”, grupo de estudos para o desenvolvimento intelectual de seus participantes, tendo inicio em Agosto com cinco membros fundadores. Em casa hospedamos meninos estrangeiros de diversas nações, morando conosco durante seis meses ou um ano unimos famílias de países distantes como Béglica, Itália, Porto Rico, Islândia, Rússia, Tailândia, Japão e Alemanha e também com isto visitamos muitos países com saudades de nossos filhos estrangeiros.

Titulo	Data	Qt. Pág.
A Ásia Em Nossos Corações	15/02/2020	88
A Beleza de Novgorod	14/10/2019	01
A Camisa	09/11/2017	01

A Colina	12/10/2015	02
A Copa Sul-Africana	11/06/2010	01
A Criação	23/08/2009	01
A Dor no Mundo	01/08/2014	01
A Face Obscura dos Homens da Lei	02/03/2012	01
A Luz da Lua	06/12/2017	01
A Noite da Juventude	10/05/2012	02
A Sociedade	13/09/2005	01
A Verdade	09/03/2019	03
Abandonou	11/07/2020	01
Acordem	09/11/2017	02
Acreditar em Alguém	17/09/2007	01
Activia Mortis	08/03/2013	02
Adeus ao Cavaleiro	29/03/2019	02
Adeus de Zidane aos Canarinhos	03/07/2006	02
Adeus Heidrun	22/04/2017	02
Agostinho Partiu	21/12/2018	01
Agradecimento à Votkinsky Lyceum	25/09/2016	02
Ainda Há Esperança	26/11/2017	03
Alivio	24/05/2008	02
Alone	29/10/2010	01
Amistosos da Seleção	07/02/2007	01
Amlec Chuvstvennyy	-	107
Amlec Chuvstvennyy 2	10/03/2019	71
Andrey Irmão Mais Novo	22/12/2015	02
Anjos Caídos	05/02/2011	01

Ano Russo	-	255
Apenas a Saideira	27/02/2012	07
Apenas de Nós	25/02/2012	03
Apenas Diga Sim	25/07/2015	01
Apenas um Gole D'Água	10/03/2015	02
Aqui Junto de Mim	14/05/2015	02
As Mulheres	11/03/2006	01
Autobiografia Walter	15/03/2006	02
Aventuras de Igor na Rússia	03/08/2017	287
Baikal Quinze Anos Espetaculares	08/08/2020	06
Batida da PF	16/07/2009	01
Billy o Crazy	-	42
Botmon Sequência	17/02/2019	03
Busherói	30/01/2008	02
Candidato Modelo	16/10/2012	02
Cantos para Ganhar Dinheiro	16/11/2012	03
Carta a Nosso Filho	10/09/2017	03
Carta aos Representantes	21/10/2006	02
Casais	15/10/2010	01
Casal	16/02/2014	03
Cavaleiro em Novgorod	23/11/2018	24
Cavaleiro em Novgorod – Livro	08/12/2018	75
Chega ao Fim 2006	14/12/2006	01
Chuva	20/12/2016	02
Cidade Abençoada	13/06/2020	01
Coletânea	-	96

Comid 40 Anos Fazendo Amigos	-	105
Como Pagar à Igreja	26/10/2009	01
Confusão	22/08/2006	01
Consciência	08/07/2010	03
Consulta	28/07/2006	01
Conversa Jovem	22/11/2014	02
Copa América 2011 Para Não Esquecer	24/07/2011	02
Corja	08/10/2007	01
Corre Estrela	01/08/2018	01
Creio no Tio	25/01/2013	01
Curso em Kellogg	-	48
Dansk Marie	08/06/2016	01
De Longe	13/12/2016	01
De Maasmechelen para Dourados	-	116
De Novo PT	30/10/2014	01
De Novo Sobre Zidane	14/06/2010	01
De Quem é a Culpa	09/06/2011	02
Deniz González	04/06/2016	01
Desculpas	31/07/2010	01
Desejos Olímpicos	15/08/2012	02
Destino	29/10/2007	01
Deus em Minha Rua	18/06/2017	01
Devemos Crer?	23/04/2008	01
Dia dos Namorados	12/06/2006	01
Dia Para os Corações	12/06/2019	02
Disseram Que Sou Sombrio	15/08/2007	01

Doze	06/11/2016	02
E a Janta Aconteceu	19/01/2019	03
É Usado ou Semi-Novo	31/01/2017	02
Ekaterinburg a Dois Passos	31/10/2017	92
Eles	11/12/2016	01
Encontre-me	21/02/2014	01
Então	14/12/2014	01
Esquecimento	10/05/2012	01
Essa Coisa de Fã	10/01/2013	01
Está Difícil Escolher	08/08/2009	01
Estamos Aprendendo	01/01/2016	02
Estamos Ficando Velhos	06/04/2013	01
Estou Chegando Dourados	10/08/2017	03
Estupro	26/07/2010	06
Eu e Meu Livro	01/05/2017	04
Eu Só Queria	24/01/2013	01
Feche os Olhos	30/11/2018	01
Fim – Não Ainda	27/12/2015	03
Fim de Ano	31/12/2015	02
Fridur og Fridur – Paz e Bonito	17/07/2017	163
Garotinha de Priluki	15/02/2020	34
Garotinha de Priluki – versão russa	11/06/2020	37
Gotas do Céu	10/12/2016	01
Guerra, Morte	24/01/2007	01
Heidrun	17/01/2017	01
História de Aparecida	16/07/2010	01

Igor em Terras Russas	09/04/2017	02
Igreja Católica Santa Hipocrisia	30/06/2013	02
Igreja O Que Posso Pensar	25/10/2009	01
Igreja: Um Negocio – Parte II	20/11/2006	02
Igreja: Um Negócio!	03/10/2006	01
Imagine, Minha Mãe	01/09/2014	01
Indignação	24/02/2015	06
Indo	12/11/2017	02
Infelicidade	22/06/2014	02
Inspiração	11/06/2010	01
Intercâmbio	31/07/2014	01
Introdução	20/12/2012	02
Irina	27/08/2016	01
Istari	09/11/2006	01
Isto Não é Justo	22/12/2007	01
Janela de Minha Alma	03/12/2017	01
Jeová	03/04/2007	01
Jovens Modernos	30/11/2012	01
Kellogg II	17/11/2017	31
Kitami Um Lugar Para Chamar de Lar	05/09/2020	178
Ksenia em Dourados	18/04/2017	02
Livrora	02/11/2006	01
Livros, Páginas e Tempo	11/10/2007	01
Los Hermanos	03/10/2009	02
Mais Um Capitulo	04/02/2007	01
Mais Um Natal	24/12/2018	01

Mais Uma Eleição	12/10/2012	01
Mamita 24 Horas	21/01/2017	91
Mamma Mia Valentina	19/01/2016	123
Matando Saudades	25/03/2020	18
Máximas	14/01/2013	02
Meus Heróis	10/05/2014	02
Mistério em Vix	30/07/2011	02
Mozhga	23/03/2018	02
Mundo Sombrio	10/12/2016	01
Música Nacional – Que Lixo	18/06/2012	01
Nada Mudou	03/05/2014	02
Nasci para não Morrer	03/05/2016	02
No Camaro	17/01/2017	01
No Que Pensar	22/07/2014	03
O Bom que é Ruim	01/05/2012	04
O Irmão Mais Velho e o Gato	21/06/2012	02
O Mal em Nós	11/01/2018	86
O Quarto	11/12/2016	01
O Que a Tecnologia Está Fazendo Conosco	15/09/2014	02
O Que Deus Quer	08/05/2011	03
O Que Dizer Sobre a Rússia	13/04/2017	05
O Que Estou Dizendo?	09/06/2008	01
Obrigado Família Zolotov	04/06/2016	02
Oito Diferentes Companheiros Que Agora São Sete	14/02/2019	05
Onde Está a Perfeição	01/08/2014	02
Orgulho	30/07/2007	01

Para Refletir	19/08/2010	01
Parabéns Natália	20/12/2015	02
Passos	09/11/2017	02
Patriotismo	28/06/2010	02
Paulo Paolo	18/08/2018	30
Peixada Realizada	26/01/2019	02
Perguntas Sem Respostas	25/03/2012	02
Perguntas?	06/07/2010	01
Plantas em Casa	-	48
Plutão Se Foi	26/08/2006	01
Pobres	26/05/2007	01
Político ou Policial	22/07/2006	01
Porcaria	08/01/2013	05
Porque Hospedar	07/08/2014	01
Promete	30/04/2016	02
Quejo Suino Dumal	02/10/2011	01
Que Lugar é Este?	18/05/2012	01
Quem Ficarà Aqui	20/01/2018	01
Raissa Longe no Japão	23/03/2019	02
Reflexões Perdidas	-	160
Roger e Walter	07/04/2012	02
Rua Deserta	18/03/2020	01
Rumo a Ekaterinburg	29/10/2017	03
Rússia Minha Pátria	-	134
Rússia na Copa	-	114
S – A Letra de Meus Contos	28/03/2009	01

Saber Esperar	08/05/2009	01
Sacrifício	23/06/2008	01
Saia Menina Venha Rato	07/04/2017	02
Saiam Fora, Os Consultores Estão Chegando	08/10/2008	01
Salve Salve Esportistas	21/08/2008	01
Santas Notícias	11/08/2008	01
Santos Consultores	15/11/2008	01
Santum	30/11/2008	01
São Muito Ruins	28/03/2009	02
Saudades	03/12/2019	98
Script da Raissa	15/03/2009	01
Selvagem	20/10/2008	01
Sempre o Final de Ano	27/12/2008	01
Sempre os Amigos de Infância	26/01/2009	02
Sempre Unidos	11/08/2008	01
Sentimentos	24/09/2008	01
Sentimentos de Derrota	08/10/2008	01
Ser Transparente	11/08/2008	01
Seu Retrato	20/03/2018	02
Show	28/03/2007	02
Simplesmente Aconteceu	26/12/2012	04
Sistema Eleitoral	04/10/2008	02
Sobre O Que Vou Escrever?	27/05/2008	02
Sóbrio	24/11/2008	01
Soneca	07/12/2016	01
Soneca Pata Branca	10/04/2017	43

Sonhando Com a Vida	26/08/2009	01
Sorvete	29/10/2008	01
States	15/09/2008	01
States II	05/10/2008	01
Stephanie Brite – Aviso	06/01/2009	01
Stephanie Brite – Diário de Bordo	08/09/2010	02
Stephanie Brite - Encontro Espacial	15/11/2008	06
Stephanie Brite – Lembranças	09/11/2008	02
Stephanie Brite – O Final *	07/11/2010	06
Stephanie Brite - Onde Estou?	01/09/2008	03
Stephanie Brite – Sonho ou Realidade	16/03/2013	06
Stephanie Brite – Um Ponto no Passado	20/12/2010	04
Stephanie Brite - Um Sinal	29/10/2009	06
Sua Bandeira, Meu Tapete	15/11/2008	01
Sua Presença	11/12/2016	01
Submundo – A Origem de Botmon	07/06/2009	03
Super Top Model	05/04/2009	01
Súplica da Ignorância	04/08/2007	02
Suplício por Mudança	06/08/2008	01
Surpresas em Bonito	29/09/2008	03
Svetlana	10/12/2016	01
Termo de Abertura	10/09/2005	01
Termos Econômicos e Financeiros	-	232
Thor o Beagle	-	40
Thor, Um Beagle Herói	09/10/2016	03
Tiricia	10/12/2016	01

Título em cima dos Brasileiros	20/12/2011	01
Toc, Toc, Toc	11/12/2016	01
Todo Mundo Pobre, Todo Mundo Burro	07/04/2007	02
Todos Se Foram	28/02/2013	02
Três Reencontros	14/07/2016	120
Trinta e Cinco Anos Atrás	07/02/2019	02
Último dia de 2017	31/12/2017	02
Um Almoço de Vinte e Cinco Reais	09/05/2017	01
Um Amigo do Passado	15/07/2010	01
Um Ano Espetacular	03/01/2008	01
Um Brasileiro num Coração Russo	04/03/2018	02
Um Choro Perdido	18/05/2012	01
Um Ensino	19/07/2012	01
Um Lar Distante	20/10/2019	95
Um Mundo Perdido	25/11/2012	02
Um Novo Ano se Inicia	28/12/2012	03
Um Novo Caminho AFS	03/08/2016	04
Um Novo Ciclo – Deniz	05/08/2016	02
Um Sonho	18/06/2017	01
Um Vírus Amigo, Mas Mortal	20/06/2020	05
Uma Alemã Numa Casa Russa	26/09/2019	93
Uma Alma na Bétula Russa	03/03/2018	03
Uma Cidade Comum	01/07/2017	33
Uma Conversa	04/05/2014	02
Uma Demissão Continuação	07/08/2014	03
Uma Estrada	18/07/2018	02

Uma Família Verdadeira	09/03/2018	02
Uma Oração	24/04/2011	02
Uma Russa em Dourados	16/07/2018	194
Uma Seleção Medíocre	13/06/2006	02
Uma Viagem Programada	18/03/2007	04
União	20/12/2016	01
Urubus Morrem de Fome na Islândia	31/05/2017	03
Valentina	12/04/2015	01
Valores	07/05/2008	01
Vazio	29/01/2017	01
Verena Schnepf	16/09/2018	01
Verena Schnepf II	24/10/2018	01
Vergonhas Nacionais	15/05/2006	01
Viagem em Família	03/03/2008	01
Virose	10/03/2015	02
Voto em Branco	21/02/2012	01
Vou Embora	10/12/2016	02
Yulia Petrovna de Vologda	26/01/2019	100
Zidane Adeus – Adeus Zidane	10/07/2006	01

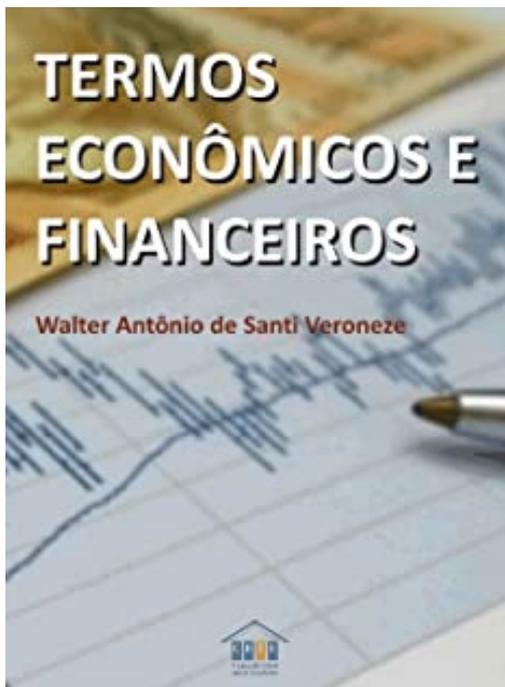
LIVROS PUBLICADOS

Com o selo do Grupo Baikal publicamos apenas um livro intitulado “Reflexões Perdidas” que continha contos de Ângela, Denise, Jucemar, Márcio, Rosimeire e Walter.

Mas o primeiro livro publicado, na verdade foi “Coletânea” que continha material de Iuri Kosvalinsky, Thien Al Han e Walter Veroneze. Depois diversos outros livros foram publicados com assinatura individual de um dos membros do grupo.

Abaixo todas as capas dos livros que foram publicados até o momento. No total, com este aqui, que conta a especial história dos 15 anos deste grupo, foram 37 (trinta e sete) livros sobre economia, flores, animais, viagens, intercambio, contos sensuais e coletâneas, além de ficção medieval e tudo de mal que assola o ser humano. Vale a pena pesquisar no amazon.com ou mesmo no site do grupo Baikal (www.grupobaikal.com.br), todos estão lá e podem ser acessados gratuitamente.

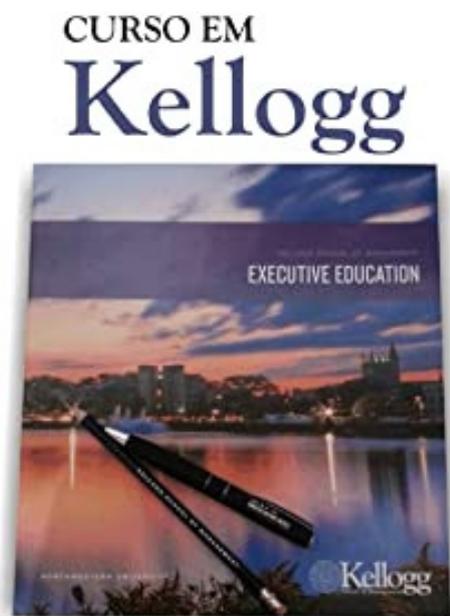
PROFISSIONAIS-CARREIRA



Conhecimento básico sobre cada um dos termos econômicos e financeiros que nos deparamos todos os dias.



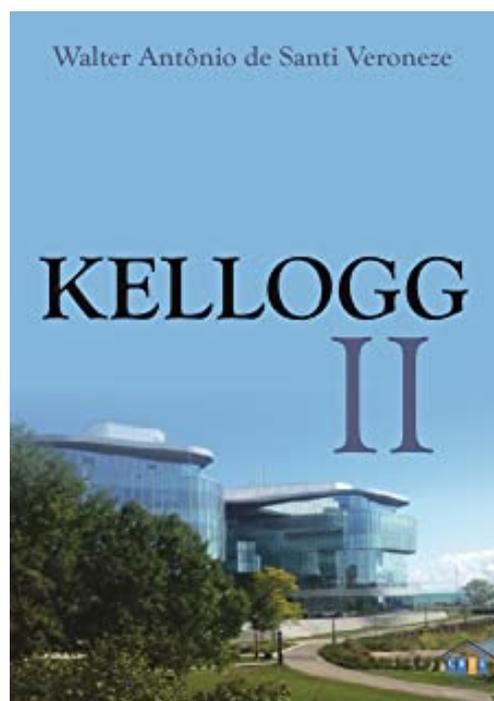
A história de 40 anos de uma das empresas mais conceituadas de Dourados e região.



Walter Antônio de Santi Veroneze

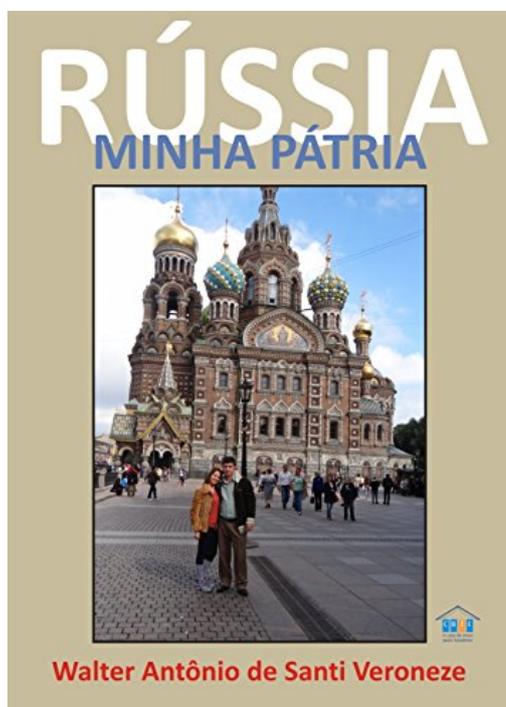


Sobre o treinamento da FDC em Chicago, Estados Unidos.



Segundo encontro de profissionais em Chicago, Estados Unidos.

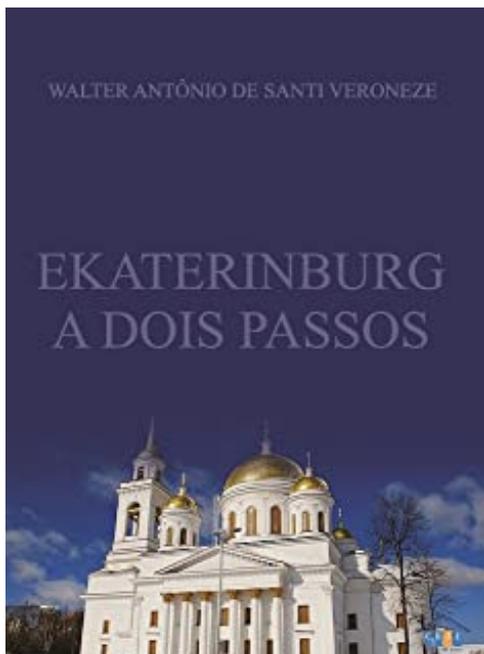
VIAGENS



Primeira viagem à Rússia, impressões e lugares históricos



Visita ao Igor em Votkinsky, durante seu intercâmbio na Rússia e reencontro com Pieter-Jan (belga) em Roma e com Valentina em sua cidade.



Viagem com Igor para início de sua faculdade na Rússia, na cidade de Ekaterinburg. Passando por Portugal, Mozhga na Rússia – cidade natal de intercambista que residiu conosco e no retorno Dubai.

SAUDADES



WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

Livro que conta os reencontros com Pieter-Jan na Bélgica, com Ksenia e Igor em São Petersburgo. Além de conhecermos França, Holanda e Espanha.

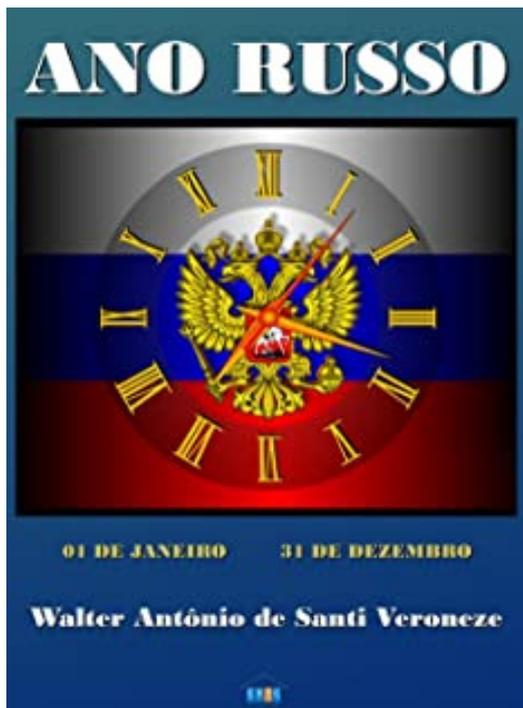
A ÁSIA EM NOSSOS CORAÇÕES



WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

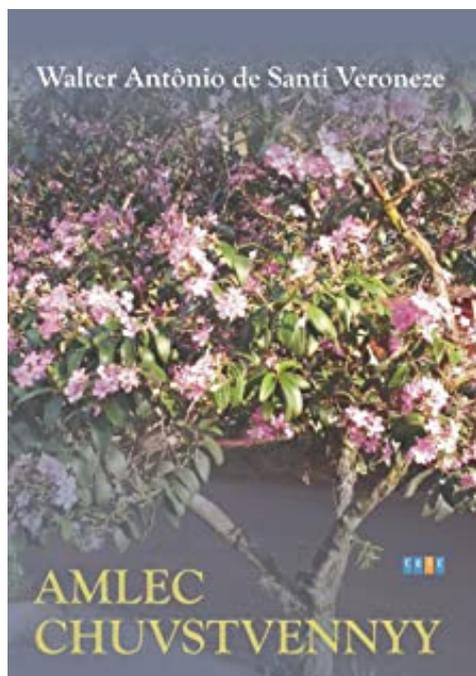
Viagem para visitar Raissa no Japão durante seu intercâmbio e aproveitando para conhecer também: Coréia do Sul, China, Tailândia, Laos e Qatar.

RÚSSIA



Livro que conta a história da Rússia desde os primeiros momentos até os dias de hoje, dentro de um calendário anual.

SENSUAL

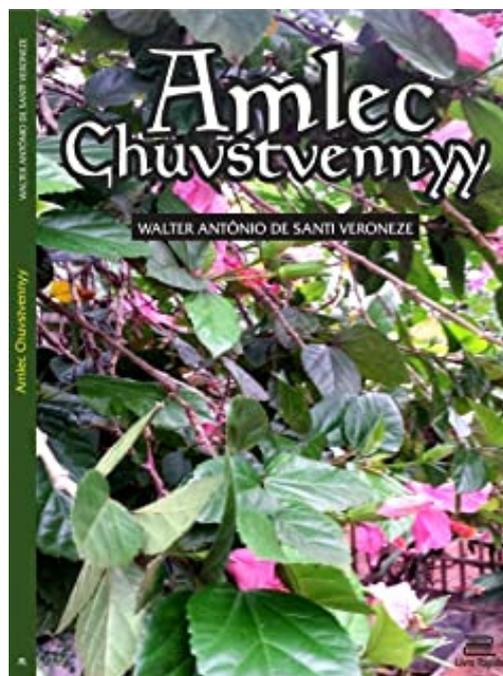


Amlec Chuvstvenny (sensual em russo) traz diversos contos sensuais, onde todas as personagens (homens ou mulheres) são russos e os acontecimentos também ocorrem em cidades diferentes da Rússia.

NOSSOS ANIMAIS



Por consequência da Copa do Mundo no Brasil, o livro descreve toda a história da seleção russa de futebol, desde sua origem até os dias atuais.



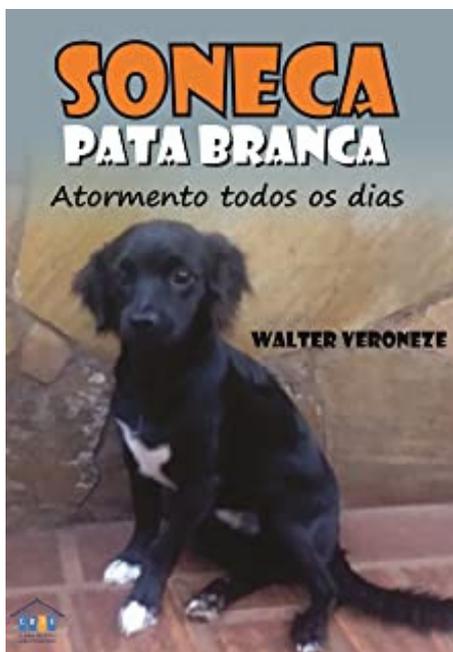
Segundo volume de contos sensuais, dando sequência ao primeiro Amlec Chuvstvenny, este também traz os casais russos, cada um em uma cidade diferente da Rússia e suas paixões.



Thor, o Beagle é a história da vida desde beagle maravilhoso, nosso primeiro cachorro e contada por ele mesmo.



Billy, o Crazy, conta um pouco da história de vida do belo Ihasa apso que está conosco ainda hoje.



O livro Soneca, Pata Branca é o terceiro livro da série de nossos cachorros e conta a trajetória deste lindo vira-latas.

INTERCAMBISTAS



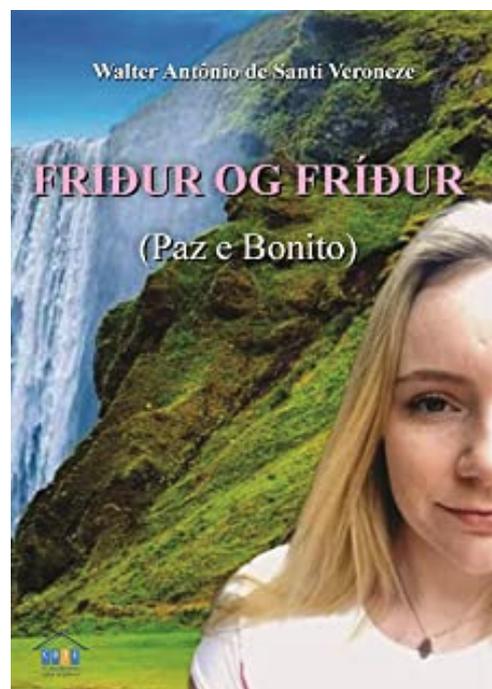
O livro “De Maasmechelen para Dourados” conta a vida do menino belga Pieter-Jan durante sua estadia em nossa residência.



“Mamma Mia Valentina” é o livro que retrata o intercâmbio desta bela italiana em nossa casa.



O terceiro livro da série de intercambistas é “Mamita 24 Horas”. Diz respeito a menina porto-riquenha Deniz.



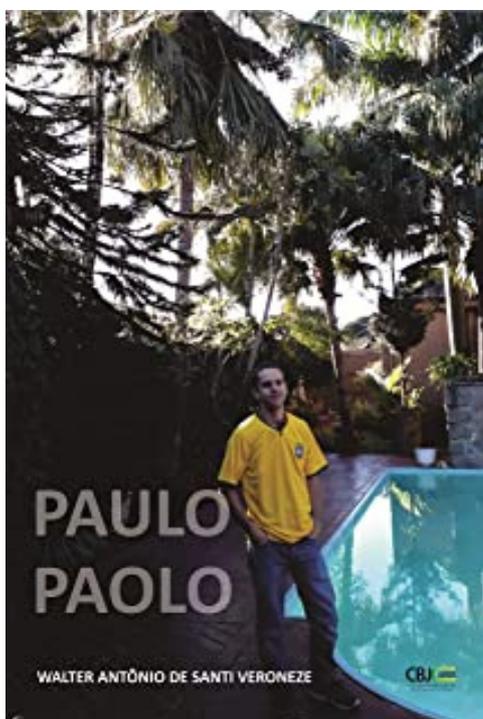
“Fridur og Frídur”, um belo livro que narra as histórias engraçadas e algumas terríveis desta bela garota islandesa.



“Uma Russa em Dourados” é a passagem da menina Ksenia por nosso lar durante um ano, coincidindo com o ano da Copa do Mundo de Futebol no Brasil.



“Uma Alemã Numa Casa Russa”, brincadeiras a parte é a trajetória do tempo que Verena passou em nossa casa.



O livro “Paulo Paolo” se refere a visita do garoto italiano que fez intercambio na Rússia juntamente com nosso filho Igor e que veio à Dourados.

INFANTIL

GAROTINHA DE PRILUKI



WALTER ANTONIO DE SANTI
VERONEZE



O livro “Garotinha de Priluki” narra a história de uma pequenina em Priluki (um vilarejo russo) que ajuda um animalzinho ferido.

Девочка из Прилуки Garotinha de Priluki



ВАЛЬТЕР АНТОНИО ДЕ САНТИ ВЕРОНЕЗЕ
Walter Antônio de Santi Veroneze

Русская версия

Versão em russo

Este livro é a mesma história do livro “Garotinha de Priluki”, entretanto em sua versão russa.

SONHO

WALTER ANTONIO DE SANTI VERONEZE

UM LAR DISTANTE



“Um Lar Distante” é o livro que narra a trajetória de um cidadão brasileiro em busca de um lar na distante Rússia

NOSSOS FILHOS



Livro que descreve integralmente o intercâmbio de Igor na cidade de Votkinky, na Rússia.

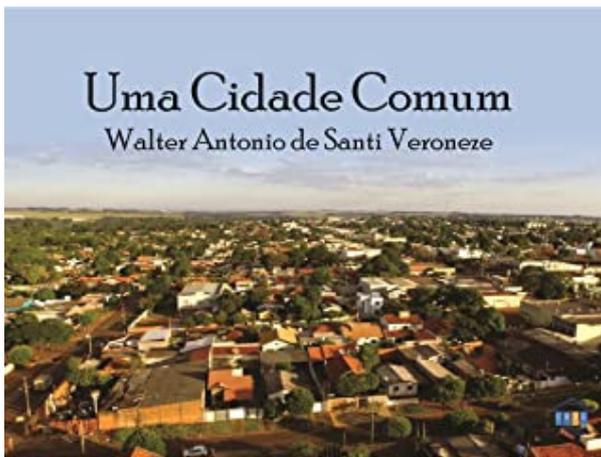
KITAMI: UM LUGAR PARA CHAMAR DE LAR



Walter Antônio de Santi Veroneze

Livro que descreve o intercâmbio na cidade do norte japonesa de Kitami.

FICÇÃO



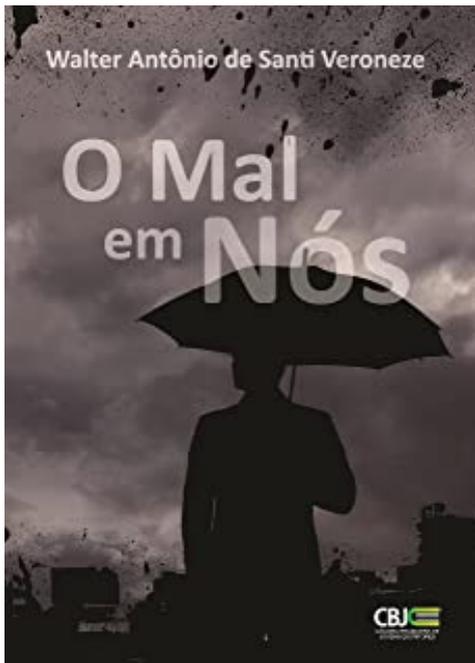
O livro “Uma Cidade Comum” relata o mundo moderno de uma garotinha e ao mesmo tempo de políticos sem compromisso.

CAVALEIRO EM NOVGOROD



WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

“Cavaleiro em Novgorod” é um conto de ficção nas estepes russas.



Aqui encontramos todos os sentimentos que nos acompanham e nos fazem sermos pessoas do mal.

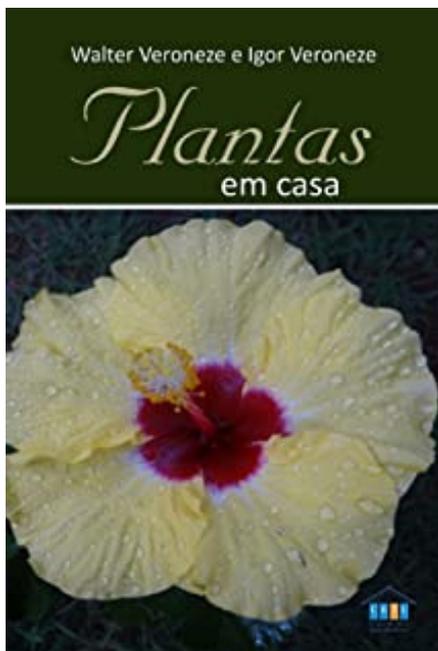
**YULIA PETROVNA
DE
VOLOGDA**



WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE

Ficção que relata a evolução de uma mulher numa empresa na cidade russa de Vologda.

FLORES



Livro sobre a importância de termos plantas em casa.

CONTOS

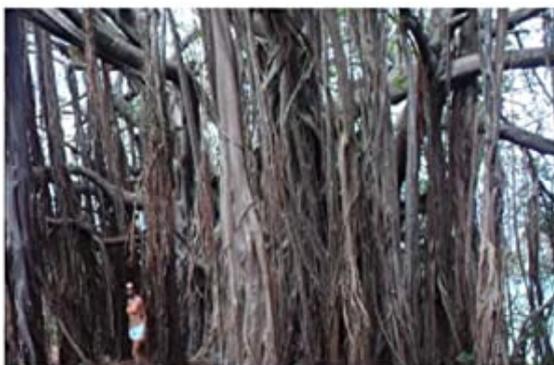


Este livro reúne os contos de Iuri Kosvalinsky, Thien Al Han e Walter Veroneze.



Único livro com o selo do Grupo Baikal reúne textos de diversos membros do grupo.

IURI KOSVALINSKY



IURI x IURI

O livro “Iuri x Iuri” é uma coletânea de contos de Iuri Kosvalinsky.



Uma História de Quinze Anos
Sociedade de Estudos Baikal

Walter Antônio de Santi Veroneze

Livro que retrata os 15 anos do grupo Baikal, com contos selecionados e a história do grupo.

SOBRE NOSSO PARCEIRO DE INTERNET

Mantemos o endereço eletrônico www.grupobaikal.com.br, há diversos anos e todo o material que continua sendo produzido é inserido no site e fica a disposição de todos que acessarem. A página foi desenvolvida pela MM Consultoria e Projetos WEB (endereço eletrônico: MMConsultoria.net).

[Início](#) [Portfólio](#) [Serviços](#) [Contato](#)



MM Consultoria & Projetos WEB

Especializada em serviços relacionados à Internet como:
Desenvolvimento de Layouts, Sites Profissionais com gerenciador de controle de conteúdo, Desenvolvimento de sistemas Intranet, Registro de domínios, Hospedagem de sites, Criação de emails corporativos e Marketing Digital.

Nossa página conforme abaixo:



Nosso site está em diversas línguas: Alemão, Espanhol, Francês, Holandês, Inglês, Islandês, Italiano, Japonês, Português, Russo e Tailandês.



SCHEINWERFER

KITAMI EIN ORT, AN DEM MAN ZU HAUSE ANRUFEN KANN



KÜRZLICHE POSTS

08/08/2020

Baikal Fünfzehn spektakuläre Jahre von Walter Antonio de Santi Veroneze

7/11/2020

NACHRICHTEN AUS RUSSLAND

Rom hat mit etwa 1.000 Menschen gegen Masken und Impfstoffe protestiert

Mehr als tausend Menschen nahmen an diesem Samstag (5) in der italienischen Hauptstadt an einem Protest gegen die Verpflichtung zur Impfung von Kindern im schulpflichtigen Alter und die



DESTACAR

KITAMI UN LUGAR PARA LLAMAR HOGAR



MENSAJES RECIENTES

08/08/2020

Baikal Quince años espectaculares de Walter Antonio de Santi Veroneze

11/7/2020

NOTICIAS DE RUSIA

Roma tiene protesta contra máscaras y vacunas con unas 1.000 personas

Más de mil personas participaron en una protesta este sábado (5) en la capital italiana contra la obligación de vacunar a los escolares y el uso de máscaras durante la pandemia de COVID-19.



PROJECTEUR

KITAMI UN ENDROIT POUR APPELER À LA MAISON



MESSAGES RÉCENTS

08/08/2020

Baikal quinze ans spectaculaires par Walter Antonio de Santi Veroneze

11/07/2020

NOUVELLES DE RUSSIE

Rome a protesté contre les masques et les vaccins avec environ 1000 personnes

Plus d'un millier de personnes ont participé à une manifestation ce samedi (5) dans la capitale italienne contre l'obligation de vacciner les écoliers et l'utilisation de masques lors de la pandémie COVID-19.



SPOTLIGHT

KITAMI A PLACE TO CALL HOME



RECENTE BERICHTEN

08/08/2020

Baikal Vijftien spectaculaire jaren door
Walter Antonio de Santi Veroneze

11-7-2020

NIEUWS UIT RUSLAND

Rome protesteert tegen maskers en
vaccins met ongeveer 1.000 mensen

Meer dan 1.000 mensen namen afgelopen
zaterdag (5) deel aan een protest in de Italiaanse
hoofdstad tegen de verplichting om schoolgaande
kinderen te vaccineren en het gebruik van maskers
tijdens de COVID-19-pandemie.



SPOTLIGHT

KITAMI A PLACE TO CALL HOME



RECENT POSTS

08/08/2020

Baikal Fifteen Spectacular Years by Walter
Antonio de Santi Veroneze

7/11/2020

NEWS FROM RUSSIA

Rome has protest against masks and
vaccines with about 1,000 people

More than a thousand people took part in a protest
this Saturday (5) in the Italian capital against the
obligation to vaccinate school-age children and the
use of masks during the COVID-19 pandemic.



KASTLJÓŠ

KITAMI A PLACE TO CALL HOME



NÝLEGAR FÆRSLUR

08.08.2020

Baikal Fifteen Spectacular Years eftir Walter
Antonio de Santi Veroneze

7/11/2020

FRÉTTIR FRÁ RÚSSLANDI

Róm hefur mótmælt grímum og
bóluefnum með um 1.000 manns

Meira en þúsund manns tóku þátt í mótmælum á
laugardag (5) í höfuðborg Ítalíu gegn skyldu til að
bólusetja skólabörn og grímunotkun meðan á
heimsfaraldrinum COVID-19 stóð.



RIFLETTORE

KITAMI UN POSTO DA CHIAMARE CASA



MESSAGGI RECENTI

08/08/2020

Baikal Quindici anni spettacolari di Walter Antonio de Santi Veroneze

7/11/2020

NOTIZIE DALLA RUSSIA

Roma protesta contro maschere e vaccini con circa 1.000 persone

Più di mille persone hanno partecipato a una protesta questo sabato (5) nella capitale italiana contro l'obbligo di vaccinare i bambini in età scolare e l'uso di maschere durante la pandemia COVID-19.



スポットライト

北見故郷



最近の投稿

2020年8月8日

バイカルフィフティーンスペクタキュラー イヤーズハイウォルターアントニオデサンティヴェロネーゼ

2020年7月11日

ロシアからのお知らせ

ローマはマスクとワクチンに対して約1,000人の人々に抗議しています

今週土曜日 (5) にイタリアの首都で学齢期の子どもたちに予防接種をする義務とCOVID-19パンデミック中のマスクの使用に対する抗議に1000人以上の人が参加しました。



DESTAQUE

KITAMI UM LUGAR PARA CHAMAR DE LAR



PUBLICAÇÕES RECENTES

08/08/2020

Baikal Quinze Anos Espetaculares por Walter Antonio de Santi Veroneze

11/07/2020

NOTÍCIAS DA RUSSIA

Roma tem protesto contra máscaras e vacinas com cerca de 1.000 pessoas

Mais de mil pessoas participaram de um protesto neste sábado (5) na capital italiana contra a obrigação de vacinar crianças em idade escolar e o uso de máscaras durante a pandemia da COVID-19.

 **Sociedade de Estudos Baikal**

[ДОМОЙ](#) [ИСТОРИЯ ГРУППЫ](#) [СОАВТОРЫ](#) [ФАКТЫ И ФОТОГРАФИИ](#) [ПУБЛИКАЦИИ](#) [ДОКУМЕНТЫ](#)

Russo ▾

ПРОЖЕКТОР

КИТАМИ - МЕСТО, ГДЕ МОЖНО ПОЗВОНИТЬ ДОМОЙ



НЕДАВНИЕ ПОСТЫ

08.08.2020

Байкал Пятнадцать ярких лет , Вальтер Антонио де Санти Веронезе

11.07.2020

НОВОСТИ ИЗ РОССИИ

В Риме протестуют против масок и вакцин около 1000 человек

Более тысячи человек приняли участие в акции протеста в эту субботу (9) в итальянской столице против обязательства вакцинировать детей школьного возраста и использования масок во время пандемии

 **Sociedade de Estudos Baikal**

[บ้าน](#) [ประวัติกลุ่ม](#) [ผู้ทำงานร่วมกัน](#) [ข้อเท็จจริงและภาพถ่าย](#) [สิ่งพิมพ์](#) [เอกสาร](#) [ติดต่อ](#)

Tailandés ▾

สปอดไลท์

KITAMI สถานที่สำหรับโทรกลับบ้าน



โพสต์ล่าสุด

08/08/2020

Baikal Fifteen Spectacular Years โดย Walter Antonio de Santi Veroneze

7/11/2020

ข่าวจากรัสเซีย

กรุงโรมมีการประท้วงต่อต้านหน้ากากและวัคซีนกับประชาชนประมาณ 1,000 คน

ผู้คนมากกว่าพันคนเข้าร่วมการประท้วงในนสวรรค์ (9) ในเมืองหลวงของอิตาลีต่อข้อผูกพันในการฉีดวัคซีนในเด็ก ซึ่งเรียนและการใช้น้ำจากอณูชีวระหว่างกระบวนการของโควิด-19

No facebook estamos também no endereço:
<https://www.facebook.com/GrupoDeEstudosBaikal>

      Walter    



 Editar



Grupo de Estudos Baikal

@GrupoDeEstudosBaikal · Livro

[+ Adicionar um botão](#)



TODOS OS MATERIAIS DO GRUPO

RESUMO DE CONTOS BAIKAL

TODOS

Atualizado em

05/09/2020

Nr	Nome	Nr. Contos	%	Nr. Páginas	%
1	<i>Angela</i>	34	4	35	1
2	<i>Denise</i>	87	9	112	2
3	<i>Giovani*</i>	8	1	9	0
4	<i>Iuri*</i>	181	19	504	10
5	<i>José Neves</i>	52	6	58	1
6	<i>Jucemar</i>	95	10	106	2
7	<i>Márcio</i>	45	5	54	1
9	<i>Máximus*</i>	4	0	6	0
9	<i>Rosimeire</i>	41	4	45	1
10	<i>Taciara</i>	28	3	35	1
11	<i>Thien Al Han*</i>	37	4	51	1
12	<i>Walter</i>	317	34	3981	80
	TOTAL	929	100	4996	100

Titulo	Escritor	Data	Qt. Pág.
(In)Decisão	Taciara Szymczak de Oliveira	11/05/2006	01
A Ásia Em Nossos Corações	Walter Veroneze	15/02/2020	88
A Bela Alya	Iuri Kosvalinsky	14/01/2019	02
A Bela Kristina Vieroshikina	Iuri Kosvalinsky	04/08/2018	07
A Beleza de Novgorod	Walter Veroneze	14/10/2019	01
A Camisa	Walter Veroneze	09/11/2017	01
A Colina	Walter Veroneze	12/10/2015	02
A Copa Sul-Africana	Walter Veroneze	11/06/2010	01
A Criação	Thien Al Han	08/06/2006	01
A Criação	Walter Veroneze	23/08/2009	01

A Dança da Conquista	Taciara Szymczak de Oliveira	06/10/2005	01
A Dor da Perda	Taciara Szymczak de Oliveira	05/07/2006	01
A Dor no Mundo	Walter Veroneze	01/08/2014	01
A Face Obscura dos Homens da Lei	Walter Veroneze	02/03/2012	01
A Ignorância	Rosimeire Conceição da Silva	10/08/2007	01
A Ilha	Jucemar de Santi Veroneze	11/11/2010	01
A Importância de Ter Você	Ângela Pereira dos Santos	13/06/2009	01
A Imprensa	Denise Ferreira Chimirri	16/07/2009	01
A Lista do Dia "D"	Jucemar de Santi Veroneze	01/06/2006	01
A Luz da Lua	Walter Veroneze	06/12/2017	01
A Mais Engraçada	José de Souza Neves	19/03/2006	01
A Noite	Iuri Kosvalinsky	15/06/2010	01
A Noite da Juventude	Walter Veroneze	10/05/2012	02
A Peste em Shilty	Thien Al Han	22/05/2008	01
A Porta	José de Souza Neves	07/08/2006	01
A Praia	Denise Ferreira Chimirri	26/11/2008	02
A Rena	Iuri Kosvalinsky	29/03/2013	01
A Rosa	José de Souza Neves	01/09/2005	01
A Sociedade	Walter Veroneze	13/09/2005	01
A Última Aula	Iuri Kosvalinsky	03/01/2016	08
A Verdade	Walter Veroneze	09/03/2019	03
A Verdade do Desejo	Ângela Pereira dos Santos	26/04/2009	01
A Vida	Ângela Pereira dos Santos	05/05/2007	01
A Vida do Outro	Jucemar de Santi Veroneze	21/01/2010	01
Abandonou	Walter Veroneze	11/07/2020	01
Abra a Janela Meu Amigo	Iuri Kosvalinsky	12/09/2006	01

Abuso	Taciara Szymczak de Oliveira	29/09/2005	01
Acareação	Iuri Kosvalinsky	18/02/2018	01
Achando Que é Deus	Iuri Kosvalinsky	27/11/2016	03
Aconteceu	Jucemar de Santi Veroneze	17/03/2010	01
Acordem	Walter Veroneze	09/11/2017	02
Acreditar em Alguém	Walter Veroneze	17/09/2007	01
Activia Mortis	Walter Veroneze	08/03/2013	02
Adeus ao Cavaleiro	Walter Veroneze	29/03/2019	02
Adeus de Zidane aos Canarinhos	Walter Veroneze	03/07/2006	02
Adeus Heidrun	Walter Veroneze	22/04/2017	02
Adultos	Giovani Silva	14/04/2007	01
Adultos Perfeitos	Denise Ferreira Chimirri	26/03/2008	01
Agora é Lei	Rosimeire Conceição da Silva	07/07/2008	01
Agora é Tarde	Iuri Kosvalinsky	31/07/2015	01
Agostinho Partiu	Walter Veroneze	21/12/2018	01
Agradecimento à Votkinsky Lyceum	Walter Veroneze	25/09/2016	02
Agradeço	Rosimeire Conceição da Silva	10/05/2008	01
Ainda Há Esperança	Walter Veroneze	26/11/2017	03
Ainda há Tempo!	José de Souza Neves	29/12/2005	01
Akhov Veio de Longe	Iuri Kosvalinsky	01/02/2014	03
Aksínia Numa Noite Chuvosa	Iuri Kosvalinsky	05/03/2018	02
Alana, Um Amor em Vladivostok	Iuri Kosvalinsky	21/05/2017	04
Alevtina Vorobiovina	Iuri Kosvalinsky	06/04/2017	03
Algo Diferente	Jucemar de Santi Veroneze	27/04/2009	01
Alivio	Walter Veroneze	24/05/2008	02
Alone	Walter Veroneze	29/10/2010	01

Alya Retorna de Viagem	Iuri Kosvalinsky	20/05/2018	04
Amanacy	Denise Ferreira Chimirri	28/05/2007	01
Amanda e Seus Amores I	Denise Ferreira Chimirri	16/06/2007	02
Amanda e Seus Amores III	Denise Ferreira Chimirri	09/12/2007	03
Amigos	Denise Ferreira Chimirri	01/03/2009	01
Amigos	José de Souza Neves	16/08/2005	01
Amistosos da Seleção	Walter Veroneze	07/02/2007	01
Amizade	Ângela Pereira dos Santos	03/03/2008	01
Amizade	Taciara Szymczak de Oliveira	10/08/2006	01
Amizade II	Rosimeire Conceição da Silva	20/12/2006	01
Amlec Chuvstvennyy	Walter Veroneze	-	107
Amlec Chuvstvennyy 2	Walter Veroneze	10/03/2019	71
Amor em Ekaterimburg	Iuri Kosvalinsky	16/03/2017	03
Ana	Iuri Kosvalinsky	10/11/2010	01
Ana	José de Souza Neves	12/10/2005	01
Ana II	José de Souza Neves	16/02/2006	01
Anatoli e o Xamã	Iuri Kosvalinsky	24/02/2007	02
Anatoli e o Xamã II	Iuri Kosvalinsky	03/03/2007	02
Andrey Irmão Mais Novo	Walter Veroneze	22/12/2015	02
Ane	Márcio Prudêncio da Silva	27/12/2005	01
Angustia	Taciara Szymczak de Oliveira	06/09/2005	01
Aniversário	Denise Ferreira Chimirri	31/05/2008	01
Aniversário de Amiga	Ângela Pereira dos Santos	31/05/2007	01
Anjos Caídos	Walter Veroneze	05/02/2011	01
Ano Russo	Walter Veroneze	-	255
Anotações de Vasily	Iuri Kosvalinsky	10/03/2019	04

Antes do Começo	Jucemar de Santi Veroneze	04/11/2008	01
Aos Meus Amigos	Jucemar de Santi Veroneze	27/09/2007	01
Apagão	Taciara Szymczak de Oliveira	07/09/2006	01
Apenas a Saideira	Walter Veroneze	27/02/2012	07
Apenas de Nós	Walter Veroneze	25/02/2012	03
Apenas Diga Sim	Walter Veroneze	25/07/2015	01
Apenas Palavras	Ângela Pereira dos Santos	11/04/2009	01
Apenas Um Garoto Que Sonhava	Iuri Kosvalinsky	03/04/2019	08
Apenas um Gole D'Água	Walter Veroneze	10/03/2015	02
Após o Carinho de Fradov	Iuri Kosvalinsky	29/04/2006	01
Aprendizado	Jucemar de Santi Veroneze	29/04/2010	01
Aprendizado II	Jucemar de Santi Veroneze	30/04/2010	01
Aquecimento Global	Rosimeire Conceição da Silva	10/11/2007	01
Aquele Homem de Cabelos Brancos	Iuri Kosvalinsky	04/02/2017	01
Aquele Homem que Admirei	Iuri Kosvalinsky	24/09/2017	02
Aqui Junto de Mim	Walter Veroneze	14/05/2015	02
Arvore da Vida	José de Souza Neves	08/09/2005	01
Árvore do Dinheiro	Márcio Prudêncio da Silva	20/11/2010	01
Árvores	Iuri Kosvalinsky	22/06/2007	01
As Guardiãs de Selfir	Thien Al Han	19/06/2006	01
As Milícias	Jucemar de Santi Veroneze	26/11/2008	01
As Mulheres	Walter Veroneze	11/03/2006	01
Assédio	José de Souza Neves	20/09/2005	01
Astro Maior	Rosimeire Conceição da Silva	10/08/2006	01
Até Quando	Márcio Prudêncio da Silva	10/02/2007	01
Até Quando?	Taciara Szymczak de Oliveira	10/08/2005	01

Atitude	Ângela Pereira dos Santos	08/11/2007	01
Atitudes	Márcio Prudêncio da Silva	11/01/2006	01
Autobiografia – Revisada	Taciara Szymczak de Oliveira	25/05/2020	02
Autobiografia Ângela	Ângela Pereira dos Santos	13/06/2007	01
Autobiografia Denise	Denise Ferreira Chimirri	15/03/2006	01
Autobiografia Giovani	Giovani Silva	25/07/2006	01
Autobiografia Iuri	Iuri Kosvalinsky	15/03/2006	02
Autobiografia Jucemar	Jucemar de Santi Veroneze	15/03/2006	01
Autobiografia Jucemar	Jucemar de Santi Veroneze	03/08/2007	03
Autobiografia Jucemar – Revisão	Jucemar de Santi Veroneze	03/10/2006	03
Autobiografia Márcio	Márcio Prudêncio da Silva	15/03/2006	01
Autobiografia Neves	José de Souza Neves	15/03/2006	02
Autobiografia Rosimeire	Rosimeire Conceição da Silva	15/03/2006	02
Autobiografia Taciara	Taciara Szymczak de Oliveira	15/03/2006	02
Autobiografia Thien Al Han	Thien Al Han	15/03/2006	01
Autobiografia Walter	Walter Veroneze	15/03/2006	02
Autores de Uma História	Ângela Pereira dos Santos	03/03/2008	01
Aventuras de Igor na Rússia	Walter Veroneze	03/08/2017	287
Baikal	Denise Ferreira Chimirri	28/07/2007	02
Baikal Quinze Anos Espetaculares	Walter Veroneze	08/08/2020	06
Barreira Virtual	Márcio Prudêncio da Silva	20/08/2010	01
Batalha de Rube	Thien Al Han	17/09/2006	02
Bate-Papo com Telefonistas	Iuri Kosvalinsky	17/09/2005	01
Batida da PF	Walter Veroneze	16/07/2009	01
Beijo	Jucemar de Santi Veroneze	04/06/2009	01
Billy o Crazy	Walter Veroneze	-	42

Boa Tarde Senhora!!? Santinhos do Nosso Candidato!!	Jucemar de Santi Veroneze	28/07/2006	01
Botmon Sequência	Walter Veroneze	17/02/2019	03
Brasileiro, Pacifico Até Demais	Márcio Prudêncio da Silva	10/11/2006	02
Breve Passagem	Jucemar de Santi Veroneze	08/11/2007	01
Breve Pensar	Iuri Kosvalinsky	02/02/2007	01
Breves Recordações	Iuri Kosvalinsky	13/03/2010	02
Bullying	Jucemar de Santi Veroneze	10/04/2012	01
Busca Infame	Jucemar de Santi Veroneze	11/07/2008	01
Busherói	Walter Veroneze	30/01/2008	02
Cabeça Baixa	Taciara Szymczak de Oliveira	06/09/2005	01
Cabelos Longos	Iuri Kosvalinsky	25/02/2013	02
Cada Dia	Jucemar de Santi Veroneze	11/06/2010	01
Cadê o Rei	Márcio Prudêncio da Silva	05/03/2007	01
Calor	José de Souza Neves	26/01/2006	01
Caminho	Denise Ferreira Chimirri	01/10/2005	01
Caminhos	José de Souza Neves	05/01/2006	02
Canção dos Condenados	Thien Al Han	26/03/2006	01
Canção Sombria	Thien Al Han	26/01/2007	01
Candidato Modelo	Walter Veroneze	16/10/2012	02
Cantos para Ganhar Dinheiro	Walter Veroneze	16/11/2012	03
Caráter	Iuri Kosvalinsky	28/04/2008	01
Carícias	Taciara Szymczak de Oliveira	21/01/2006	01
Carinho de Fradov	Iuri Kosvalinsky	02/04/2006	01
Carta a Nosso Filho	Walter Veroneze	10/09/2017	03
Carta aos meus Amigos	Giovani Silva	05/11/2007	01
Carta aos Representantes	Walter Veroneze	21/10/2006	02

Carta Romântica	Jucemar de Santi Veroneze	12/05/2010	01
Carteira de Motorista	Denise Ferreira Chimirri	28/10/2006	03
Casais	Walter Veroneze	15/10/2010	01
Casal	Walter Veroneze	16/02/2014	03
Casamento	Denise Ferreira Chimirri	07/10/2009	01
Caso Daniel Valente Dantas	Jucemar de Santi Veroneze	06/08/2008	01
Casulo	Iuri Kosvalinsky	26/07/2005	01
Cavaleiro em Novgorod	Walter Veroneze	23/11/2018	24
Cavaleiro em Novgorod – Livro	Walter Veroneze	08/12/2018	75
Chega ao Fim 2006	Walter Veroneze	14/12/2006	01
Chipre	Iuri Kosvalinsky	17/02/2007	01
Chuva	Iuri Kosvalinsky	10/08/2006	01
Chuva	Walter Veroneze	20/12/2016	02
Cidade Abençoada	Walter Veroneze	13/06/2020	01
Cidadezinha	José de Souza Neves	06/03/2006	01
Ciência x Religião	Denise Ferreira Chimirri	02/07/2011	03
Coisas de Sentimentos	Rosimeire Conceição da Silva	08/06/2007	01
Coletânea	Walter Veroneze	-	96
Combate a Corrupção	Rosimeire Conceição da Silva	17/11/2007	01
Comid 40 Anos Fazendo Amigos	Walter Veroneze	-	105
Como Pagar à Igreja	Walter Veroneze	26/10/2009	01
Como Resolver os Problemas	Iuri Kosvalinsky	18/07/2018	01
Como Será a Vida Após a Morte	Iuri Kosvalinsky	27/01/2006	03
Companheiro Isolado	Iuri Kosvalinsky	04/02/2016	02
Confesso	Ângela Pereira dos Santos	14/10/2008	01
Confiança	Denise Ferreira Chimirri	21/10/2005	01

Con-Fin	Iuri Kosvalinsky	10/02/2018	01
Confusão	Walter Veroneze	22/08/2006	01
Consciência	Walter Veroneze	08/07/2010	03
Consulta	Walter Veroneze	28/07/2006	01
Contradição	Denise Ferreira Chimirri	21/10/2005	01
Conversa Jovem	Walter Veroneze	22/11/2014	02
Convicção	Jucemar de Santi Veroneze	16/06/2007	01
Copa América 2011 Para Não Esquecer	Walter Veroneze	24/07/2011	02
Copa do Mundo	Márcio Prudêncio da Silva	10/06/2006	01
Coração	Iuri Kosvalinsky	01/07/2012	01
Corja	Walter Veroneze	08/10/2007	01
Corre Estrela	Walter Veroneze	01/08/2018	01
Corumbá-Mato Grosso	Jucemar de Santi Veroneze	19/06/2007	03
Creio no Tio	Walter Veroneze	25/01/2013	01
Crer	José de Souza Neves	26/01/2006	01
Crescer	José de Souza Neves	26/01/2006	01
Criança Esperança. E o Povo Tem Esperança?	Jucemar de Santi Veroneze	30/10/2008	01
Crianças Pestes	Rosimeire Conceição da Silva	13/04/2007	01
Crimes	Jucemar de Santi Veroneze	31/05/2008	01
Critica ao Processo Criativo	Iuri Kosvalinsky	16/03/2006	01
Cuidado Yulia	Iuri Kosvalinsky	16/02/2020	02
Curso em Kellogg	Walter Veroneze	-	48
Curta Mensagem	Iuri Kosvalinsky	09/11/2005	01
Cxelto, O Guerreiro Branco	Thien Al Han	17/07/2006	02
Dansk Marie	Walter Veroneze	08/06/2016	01
De Longe	Walter Veroneze	13/12/2016	01

De Maasmechelen para Dourados	Walter Veroneze	-	116
De Novo PT	Walter Veroneze	30/10/2014	01
De Novo Sobre Zidane	Walter Veroneze	14/06/2010	01
De Quem é a Culpa	Walter Veroneze	09/06/2011	02
Demi e Tiram	Iuri Kosvalinsky	08/04/2017	03
Dengue (Diálogo Comum Hoje em Dia)	Denise Ferreira Chimirri	01/02/2007	01
Deniz González	Walter Veroneze	04/06/2016	01
Depressão	Denise Ferreira Chimirri	15/01/2011	01
Desabafo	Denise Ferreira Chimirri	21/09/2005	01
Desafios	Ângela Pereira dos Santos	13/06/2008	01
Descaso	Marcio Prudêncio da Silva	15/12/2007	02
Descobrir	José de Souza Neves	19/06/2006	01
Desculpas	Walter Veroneze	31/07/2010	01
Desejo	Iuri Kosvalinsky	29/04/2006	01
Desejos Olimpicos	Walter Veroneze	15/08/2012	02
Desilusão	Iuri Kosvalinsky	27/07/2005	01
Despertar	José de Souza Neves	14/05/2006	01
Destino	Walter Veroneze	29/10/2007	01
Deus	Denise Ferreira Chimirri	27/03/2012	02
Deus	Iuri Kosvalinsky	21/01/2006	01
Deus e Tudo	Ângela Pereira dos Santos	16/01/2009	01
Deus em Minha Rua	Walter Veroneze	18/06/2017	01
Devastação	Iuri Kosvalinsky	18/11/2007	02
Devemos Crer?	Walter Veroneze	23/04/2008	01
Dia da Poesia	Rosimeire Conceição da Silva	14/03/2008	02
Dia de Agradecer ao Nosso Sonho	Ângela Pereira dos Santos	23/09/2009	01

Dia de Finados	Denise Ferreira Chimirri	02/11/2014	01
Dia dos Namorados	Walter Veroneze	12/06/2006	01
Dia Para os Corações	Walter Veroneze	12/06/2019	02
Dia Ruim	Rosimeire Conceição da Silva	18/01/2007	01
Diferentes Formas do Amor	Iuri Kosvalinsky	23/10/2010	01
Direito?	Jucemar de Santi Veroneze	18/10/2008	01
Discurso Oficial	Denise Ferreira Chimirri	10/05/2007	02
Disfarce	Iuri Kosvalinsky	25/03/2006	01
Disponibilidade Serviço Público	Jucemar de Santi Veroneze	07/08/2009	01
Disputas por Terra	Denise Ferreira Chimirri	09/05/2013	03
Disseram Que Sou Sombrio	Walter Veroneze	15/08/2007	01
Dissonância	Jucemar de Santi Veroneze	20/07/2006	01
Do Outro Lado do Túnel	Denise Ferreira Chimirri	10/02/2006	03
Doce Olhar	José de Souza Neves	13/09/2005	01
Doença	Denise Ferreira Chimirri	05/12/2009	01
Domingos	Denise Ferreira Chimirri	01/02/2009	01
Dor	Iuri Kosvalinsky	18/11/2007	01
Dor de Um Guerreiro	Thien Al Han	28/05/2006	01
Dor Física	Jucemar de Santi Veroneze	09/06/2008	01
Dores	Iuri Kosvalinsky	29/12/2012	01
Dormus Feiticeiro	Thien Al Han	28/11/2005	02
Doutrinação	Jucemar de Santi Veroneze	21/03/2007	01
Doze	Walter Veroneze	06/11/2016	02
Duas Situações	Jucemar de Santi Veroneze	10/10/2009	01
Durante Uma Manhã de Junho	Iuri Kosvalinsky	17/02/2018	03
Dúvidas	Máximus	05/04/2006	01

E a Janta Aconteceu	Walter Veroneze	19/01/2019	03
E O Rio de Janeiro?	Denise Ferreira Chimirri	14/05/2011	02
É Usado ou Semi-Novo	Walter Veroneze	31/01/2017	02
É.....	Jucemar de Santi Veroneze	13/08/2007	01
Educadores	Denise Ferreira Chimirri	04/03/2008	01
Eis Aqui	Jucemar de Santi Veroneze	19/01/2007	01
Ekaterinburg a Dois Passos	Walter Veroneze	31/10/2017	92
Ela	Iuri Kosvalinsky	15/07/2005	01
Eles	Walter Veroneze	11/12/2016	01
Eles Retornam	Thien Al Han	13/09/2005	02
Em Busca dos Segredos de Jar-Ta (Inicio)	Thien Al Han	01/06/2006	09
Em Paz	José de Souza Neves	08/05/2006	01
Emoção	José de Souza Neves	20/01/2006	01
Enclausurado Com os Vizinhos	Jucemar de Santi Veroneze	24/08/2009	01
Encontre-me	Walter Veroneze	21/02/2014	01
Encontro	Ângela Pereira dos Santos	07/09/2008	01
Enquanto Houver	Ângela Pereira dos Santos	03/11/2009	01
Então	Walter Veroneze	14/12/2014	01
Então é Natal	Denise Ferreira Chimirri	24/12/2014	01
Escolha na Copa do Mundo	Iuri Kosvalinsky	03/06/2006	01
Escolhas	Denise Ferreira Chimirri	13/11/2009	01
Escravo	Márcio Prudêncio da Silva	13/06/2009	02
Escudo de Houro	Jucemar de Santi Veroneze	08/09/2007	01
Espetáculo Político	Rosimeire Conceição da Silva	24/04/2008	01
Esquecimento	Walter Veroneze	10/05/2012	01
Essa Coisa de Fã	Walter Veroneze	10/01/2013	01

Está Difícil Escolher	Walter Veroneze	08/08/2009	01
Estamos Aprendendo	Walter Veroneze	01/01/2016	02
Estamos Ficando Velhos	Walter Veroneze	06/04/2013	01
Estamos Sós?	Giovani Silva	27/10/2006	01
Estava Dormindo Lindamente	Iuri Kosvalinsky	02/01/2019	02
Estou Chegando Dourados	Walter Veroneze	10/08/2017	03
Estranho	José de Souza Neves	06/03/2006	01
Estudar, Até Quando?	Denise Ferreira Chimirri	07/02/2009	01
Estupro	Walter Veroneze	26/07/2010	06
Eterno	Thien Al Han	29/04/2006	01
Eu Ainda Quero	Giovani Silva	05/12/2006	01
Eu e Meu Livro	Walter Veroneze	01/05/2017	04
Eu e Tatiana em Ipatovo	Iuri Kosvalinsky	24/04/2017	02
Eu Estava Lendo	Iuri Kosvalinsky	12/04/2019	01
Eu Poderia	Iuri Kosvalinsky	23/08/2016	01
Eu Posso Sentir	Giovani Silva	01/02/2007	01
Eu Só Queria	Walter Veroneze	24/01/2013	01
Evguenia ou Afrodite	Iuri Kosvalinsky	18/02/2018	02
Existe o Amor?	Denise Ferreira Chimirri	01/09/2005	01
Expedição Planetae	Márcio Prudêncio da Silva	07/11/2011	01
Faculdade	Denise Ferreira Chimirri	22/07/2006	01
Fadiga	Iuri Kosvalinsky	08/08/2005	01
Falecendo	Jucemar de Santi Veroneze	19/02/2010	01
Fatimassulenses	Denise Ferreira Chimirri	09/12/2007	01
Faxina	Denise Ferreira Chimirri	15/05/2006	01
Faz de Conta	Márcio Prudêncio da Silva	09/05/2009	01

Fé	Taciara Szymczak de Oliveira	02/11/2006	01
Feche os Olhos	Walter Veroneze	30/11/2018	01
Felicidade	Ângela Pereira dos Santos	14/12/2007	01
Férias	Rosimeire Conceição da Silva	07/09/2006	01
Filho da Luz	Thien Al Han	27/09/2005	01
Filho, Livro e Árvores	Márcio Prudêncio da Silva	12/12/2009	02
Filhos	Márcio Prudêncio da Silva	09/06/2007	01
Fim	Márcio Prudêncio da Silva	08/05/2006	01
Fim – Não Ainda	Walter Veroneze	27/12/2015	03
Fim de Ano	Walter Veroneze	31/12/2015	02
Flores	Jucemar de Santi Veroneze	12/08/2006	01
Foi Assim	Jucemar de Santi Veroneze	03/11/2006	02
Fome	Jucemar de Santi Veroneze	27/11/2010	02
Fórmula do Amor	Rosimeire Conceição da Silva	11/06/2007	01
Fracos	Thien Al Han	28/10/2005	01
Fridur og Fridur – Paz e Bonito	Walter Veroneze	17/07/2017	163
Futuro	Ângela Pereira dos Santos	08/02/2009	01
Garotinha de Priluki	Walter Veroneze	15/02/2020	34
Garotinha de Priluki – versão russa	Walter Veroneze	11/06/2020	37
Garotinhos Serão Sempre Garotinhos	Taciara Szymczak de Oliveira	12/05/2006	01
Gêmeos	Denise Ferreira Chimirri	16/12/2006	01
Gente Grande	Jucemar de Santi Veroneze	02/04/2009	01
Golfe	Jucemar de Santi Veroneze	08/11/2007	01
Golpe por Telefone	Rosimeire Conceição da Silva	12/06/2007	03
Gotas do Céu	Walter Veroneze	10/12/2016	01
Guerra Perdida	José de Souza Neves	14/09/2005	01

Guerra, Morte	Walter Veroneze	24/01/2007	01
Heidrun	Walter Veroneze	17/01/2017	01
Heróis	Iuri Kosvalinsky	18/11/2007	01
História de Aparecida	Walter Veroneze	16/07/2010	01
Hoje	Rosimeire Conceição da Silva	02/09/2006	01
Hoje, 12.02.2538	Denise Ferreira Chimirri	12/02/2006	02
Homem Nulo	Márcio Prudêncio da Silva	29/04/2006	01
Horizonte	Iuri Kosvalinsky	07/09/2010	02
Humanos Estranhos	Denise Ferreira Chimirri	03/01/2008	01
I, Responsabilidade	Márcio Prudêncio da Silva	14/08/2005	01
Igor em Terras Russas	Walter Veroneze	09/04/2017	02
Igreja Católica Santa Hipocrisia	Walter Veroneze	30/06/2013	02
Igreja O Que Posso Pensar	Walter Veroneze	25/10/2009	01
Igreja: Um Negócio – Parte II	Walter Veroneze	20/11/2006	02
Igreja: Um Negócio!	Walter Veroneze	03/10/2006	01
Ilusão	Iuri Kosvalinsky	18/11/2007	01
Imaginando	José de Souza Neves	05/03/2006	01
Imagine, Minha Mãe	Walter Veroneze	01/09/2014	01
Imortal	José de Souza Neves	26/09/2005	02
Incompetente	Iuri Kosvalinsky	21/08/2015	01
Indecisão	José de Souza Neves	29/04/2006	01
Indignação	Jucemar de Santi Veroneze	14/07/2009	01
Indignação	Márcio Prudêncio da Silva	11/12/2005	02
Indignação	Rosimeire Conceição da Silva	06/03/2007	01
Indignação	Walter Veroneze	24/02/2015	06
Índios	Iuri Kosvalinsky	08/12/2007	02

Indo	Walter Veroneze	12/11/2017	02
Infelicidade	Walter Veroneze	22/06/2014	02
Inicio	Iuri Kosvalinsky	06/08/2005	01
Insanidade	Denise Ferreira Chimirri	18/01/2006	01
Inspiração	Walter Veroneze	11/06/2010	01
Intercâmbio	Jucemar de Santi Veroneze	21/08/2015	01
Intercâmbio	Walter Veroneze	31/07/2014	01
Intercâmbio Nem Tudo é um Mar de Rosas	Denise Ferreira Chimirri	25/08/2014	01
Intervalos da Vida	Jucemar de Santi Veroneze	08/08/2012	01
Introdução	Walter Veroneze	20/12/2012	02
Irina	Walter Veroneze	27/08/2016	01
Irina Kazmuntiev	Iuri Kosvalinsky	07/02/2016	02
Ironia	José de Souza Neves	08/09/2005	01
Istari	Walter Veroneze	09/11/2006	01
Isto Não é Justo	Walter Veroneze	22/12/2007	01
Itaú Unibanco Holding	Jucemar de Santi Veroneze	04/11/2008	01
Iuri x Iuri	Iuri Kosvalinsky	-	137
Ivana em Abakan	Iuri Kosvalinsky	24/11/2017	03
Jamais Parabéns	Iuri Kosvalinsky	03/02/2017	02
Janela de Minha Alma	Walter Veroneze	03/12/2017	01
Jantar com Ulina	Iuri Kosvalinsky	09/02/2016	03
Jar-Ta Onde Está	Thien Al Han	27/09/2005	01
Jeová	Walter Veroneze	03/04/2007	01
Jovens Modernos	Denise Ferreira Chimirri	12/12/2012	01
Jovens Modernos	Jucemar de Santi Veroneze	01/12/2012	01
Jovens Modernos	Walter Veroneze	30/11/2012	01

Junho	Taciara Szymczak de Oliveira	06/06/2006	01
K	Iuri Kosvalinsky	10/04/2006	01
Kabak, Um Vigilante	Thien Al Han	04/01/2006	02
Kellogg II	Walter Veroneze	17/11/2017	31
Krasnodar Um Lugar de Amor	Iuri Kosvalinsky	13/04/2017	05
K-rtel	Iuri Kosvalinsky	14/02/2018	02
Ksenia em Dourados	Walter Veroneze	18/04/2017	02
Kitami Um Lugar para Chamar de Lar	Walter Veroneze	05/09/2020	178
Lá no Alto	Iuri Kosvalinsky	18/03/2020	04
Labirinto	José de Souza Neves	09/09/2005	01
Larissa e Eu no Trem	Iuri Kosvalinsky	12/02/2018	02
Leleco	Jucemar de Santi Veroneze	11/08/2006	01
Lembrança de Sukhanov	Iuri Kosvalinsky	03/06/2006	02
Lembranças III	Márcio Prudêncio da Silva	26/06/2006	02
Lembranças Novamente	Máximus	17/01/2007	02
Lena	Iuri Kosvalinsky	21/02/2018	02
Liberdade	Denise Ferreira Chimirri	06/09/2010	01
Liberdade	José de Souza Neves	22/09/2005	01
Liberdade e Responsabilidade 2	Iuri Kosvalinsky	12/08/2005	01
Liberdade II	Taciara Szymczak de Oliveira	22/09/2005	01
Linda Frase	Jucemar de Santi Veroneze	29/12/2009	01
Livrora	Walter Veroneze	02/11/2006	01
Livros, Páginas e Tempo	Walter Veroneze	11/10/2007	01
Lixo	José de Souza Neves	29/04/2006	01
Logosofia	Ângela Pereira dos Santos	12/08/2009	02
Los Hermanos	Walter Veroneze	03/10/2009	02

Mãe e Filha Uma Relação Conflituosa Parte 1	Denise Ferreira Chimirri	30/08/2018	02
Magos	Iuri Kosvalinsky	10/08/2006	01
Mais Um Capitulo	Walter Veroneze	04/02/2007	01
Mais Um Dia	Jucemar de Santi Veroneze	20/06/2006	01
Mais Um Natal	Walter Veroneze	24/12/2018	01
Mais Uma Eleição	Walter Veroneze	12/10/2012	01
Mamita 24 Horas	Walter Veroneze	21/01/2017	91
Mamma Mia Valentina	Walter Veroneze	19/01/2016	123
Manto Negro	Iuri Kosvalinsky	29/07/2005	01
Marionetes	Márcio Prudêncio da Silva	07/08/2009	01
Matando Saudades	Walter Veroneze	25/03/2020	18
Máximas	Walter Veroneze	14/01/2013	02
Máximus	Márcio Prudêncio da Silva	17/07/2009	01
Me Ajudem	Márcio Prudêncio da Silva	26/11/2006	01
Me Tornei um Homem	Iuri Kosvalinsky	27/09/2005	01
Menino	José de Souza Neves	01/09/2005	01
Menino de Rua e o Sonho Realizado	Rosimeire Conceição da Silva	22/11/2008	01
Menino Pobre	José de Souza Neves	21/02/2006	01
Mensagem Natal e Ano Novo Grupo	Márcio Prudêncio da Silva	30/12/2005	01
Meu Vício, Mania	Denise Ferreira Chimirri	04/06/2009	01
Meus Heróis	Walter Veroneze	10/05/2014	02
Minha Razão de Viver	Rosimeire Conceição da Silva	23/11/2006	01
Miroslav Administrando via E-mail	Iuri Kosvalinsky	28/08/2006	02
Mistério em Vix	Walter Veroneze	30/07/2011	02
Motivação	Rosimeire Conceição da Silva	10/09/2008	01
Mozhga	Walter Veroneze	23/03/2018	02

MSN	Denise Ferreira Chimirri	13/02/2007	01
Mudanças	Denise Ferreira Chimirri	05/09/2007	02
Mudanças	Iuri Kosvalinsky	15/07/2007	01
Mulher	Iuri Kosvalinsky	09/11/2005	01
Mulher de Verdade	Taciara Szymczak de Oliveira	11/03/2006	01
Mulheres	Márcio Prudêncio da Silva	10/03/2006	01
Mundo Estranho	José de Souza Neves	23/03/2006	01
Mundo Sombrio	Walter Veroneze	10/12/2016	01
Mundru	Thien Al Han	26/03/2006	01
Muro	José de Souza Neves	22/06/2006	01
Música Nacional – Que Lixo	Walter Veroneze	18/06/2012	01
Na Hora do Casamento	Iuri Kosvalinsky	13/12/2015	04
Na Poltrona em Cheliabinsky	Iuri Kosvalinsky	02/04/2017	03
Nada Mudou	Walter Veroneze	03/05/2014	02
Nadezhda	Iuri Kosvalinsky	23/02/2018	02
Não é Justo Morrer	Denise Ferreira Chimirri	12/02/2007	01
Nariz de Palhaço	Márcio Prudêncio da Silva	29/04/2006	01
Nascer ou Morrer	Márcio Prudêncio da Silva	10/02/2006	01
Nasci para não Morrer	Walter Veroneze	03/05/2016	02
Natal	Iuri Kosvalinsky	25/12/2012	01
Natal	Jucemar de Santi Veroneze	27/12/2006	01
Natureza	Denise Ferreira Chimirri	02/10/2005	01
Nikolaiev	Iuri Kosvalinsky	21/05/2014	02
Ninguém Acredita	Iuri Kosvalinsky	06/11/2007	02
No Camaro	Walter Veroneze	17/01/2017	01
No Capô	José de Souza Neves	18/07/2006	01

No Frio de Dudinka	Iuri Kosvalinsky	22/04/2017	03
No Que Pensar	Walter Veroneze	22/07/2014	03
No Sofá	José de Souza Neves	18/07/2006	01
Normal Novamente	Iuri Kosvalinsky	08/04/2017	03
Nosso Caminho	Ângela Pereira dos Santos	14/08/2009	01
Nosso Cotidiano	Denise Ferreira Chimirri	27/07/2007	01
Nota Repudiante	Rosimeire Conceição da Silva	17/10/2008	01
Nova Emoção	Rosimeire Conceição da Silva	07/09/2007	01
Nova Etapa	Rosimeire Conceição da Silva	08/02/2007	01
Novamente o Velho	Iuri Kosvalinsky	24/04/2006	01
Novidade	Márcio Prudêncio da Silva	18/10/2007	01
Novos Dias	Ângela Pereira dos Santos	02/07/2008	01
Numa Jaula	Iuri Kosvalinsky	03/12/2017	02
Numa Livraria em São Petersburgo	Iuri Kosvalinsky	10/02/2016	03
O Amor	Rosimeire Conceição da Silva	05/02/2008	01
O Bom que é Ruim	Walter Veroneze	01/05/2012	04
O Caminho da Felicidade	Iuri Kosvalinsky	27/12/2005	01
O Conselho dos Neutros	Thien Al Han	25/05/2006	01
O Dia Mais Feliz	Iuri Kosvalinsky	08/07/2014	04
O Dia Mais Feliz De Novo	Iuri Kosvalinsky	12/07/2014	08
O Dia Mais Feliz Final	Iuri Kosvalinsky	13/07/2014	02
O Homem Que Caminhava	Jucemar de Santi Veroneze	18/08/2006	01
O Irmão Mais Velho e o Gato	Walter Veroneze	21/06/2012	02
O Jovem Irmalov	Iuri Kosvalinsky	13/01/2010	04
O Mal	Márcio Prudêncio da Silva	14/04/2007	01
O Mal em Nós	Walter Veroneze	11/01/2018	86

O Momento Burocrático	Jucemar de Santi Veroneze	09/06/2008	01
O Personal	Denise Ferreira Chimirri	12/05/2006	02
O Poder	Iuri Kosvalinsky	01/08/2014	02
O Quarto	Walter Veroneze	11/12/2016	01
O Que a Tecnologia Está Fazendo Conosco	Walter Veroneze	15/09/2014	02
O Que Aconteceu com Svetlana	Iuri Kosvalinsky	12/01/2010	03
O Que Deus Quer	Walter Veroneze	08/05/2011	03
O Que Dizer Sobre a Rússia	Walter Veroneze	13/04/2017	05
O Que é Viver Bem?	Jucemar de Santi Veroneze	15/03/2006	01
O Que Estou Dizendo?	Walter Veroneze	09/06/2008	01
O Que o Ser “Humano” é Capaz	Márcio Prudêncio da Silva	15/09/2005	02
O Sentido da Vida	Denise Ferreira Chimirri	01/11/2008	01
O Ser Humano	Jucemar de Santi Veroneze	02/05/2008	01
O Sofá	Denise Ferreira Chimirri	02/08/2010	01
Obrigado Família Zolotov	Walter Veroneze	04/06/2016	02
Oito Diferentes Companheiros	Iuri Kosvalinsky	10/12/2015	08
Oito Diferentes Companheiros Que Agora São Sete	Walter Veroneze	14/02/2019	05
Oksana em Biysk	Iuri Kosvalinsky	16/02/2018	03
Olhos Fechados	Jucemar de Santi Veroneze	14/08/2010	01
Onde	Iuri Kosvalinsky	21/12/2019	01
Onde Está a Perfeição	Walter Veroneze	01/08/2014	02
Onde Fica o Inferno	Márcio Prudêncio da Silva	13/05/2011	01
Onde Vou Morar	Iuri Kosvalinsky	15/07/2010	02
Onde Vou Morar Continuação	Iuri Kosvalinsky	06/04/2018	01
Ônibus 174	Jucemar de Santi Veroneze	11/01/2008	01
Onze Pequenas Histórias de Uma Vida Comum	Iuri Kosvalinsky	19/02/2006	05

Opressão	Denise Ferreira Chimirri	24/10/2005	01
Oração	Ângela Pereira dos Santos	18/10/2007	01
Oração	Jucemar de Santi Veroneze	14/04/2007	01
Orgulho	Walter Veroneze	30/07/2007	01
Origem de Um Dia Especial	Rosimeire Conceição da Silva	13/10/2007	01
Os Vigilantes	Thien Al Han	27/10/2005	01
Outono	Taciara Szymczak de Oliveira	30/05/2020	01
Pacóvios	Márcio Prudêncio da Silva	06/11/2009	01
País do Futebol	Denise Ferreira Chimirri	11/06/2006	02
Paixão	Denise Ferreira Chimirri	23/04/2008	01
Paixão	José de Souza Neves	01/09/2005	01
Para Refletir	Walter Veroneze	19/08/2010	01
Para Sempre	Denise Ferreira Chimirri	06/11/2005	03
Para Sempre II	Denise Ferreira Chimirri	26/08/2006	03
Parabéns Natália	Walter Veroneze	20/12/2015	02
Paradigma	Jucemar de Santi Veroneze	08/03/2007	01
Paratossimile	Jucemar de Santi Veroneze	25/09/2008	01
Parquímetro	Jucemar de Santi Veroneze	09/06/2008	01
Passarinho	Jucemar de Santi Veroneze	04/09/2006	01
Passos	Walter Veroneze	09/11/2017	02
Paternidade	Giovani Silva	25/09/2005	02
Patriotismo	Walter Veroneze	28/06/2010	02
Paulo Paolo	Walter Veroneze	18/08/2018	30
Paz	Taciara Szymczak de Oliveira	23/09/2005	01
Peço	Ângela Pereira dos Santos	09/08/2008	01
Peixada Realizada	Walter Veroneze	26/01/2019	02

Pensamento	Jucemar de Santi Veroneze	26/11/2008	01
Pensamento II	Jucemar de Santi Veroneze	11/01/2012	01
Pense	José de Souza Neves	23/01/2006	01
Pequenas Atitudes	Ângela Pereira dos Santos	12/03/2009	01
Pequeno	José de Souza Neves	19/06/2006	01
Perdido no Tempo	Jucemar de Santi Veroneze	09/06/2007	01
Perguntas	Iuri Kosvalinsky	04/01/2006	01
Perguntas II	José de Souza Neves	22/06/2006	01
Perguntas Sem Respostas	Walter Veroneze	25/03/2012	02
Perguntas?	Walter Veroneze	06/07/2010	01
Pescador	José de Souza Neves	07/10/2005	01
Peso	José de Souza Neves	22/06/2006	01
Placebo	Jucemar de Santi Veroneze	15/04/2008	02
Plantas em Casa	Walter Veroneze	-	48
Plutão Se Foi	Walter Veroneze	26/08/2006	01
Pobres	Walter Veroneze	26/05/2007	01
Poema do Silêncio	Iuri Kosvalinsky	23/09/2005	01
Político ou Policial	Walter Veroneze	22/07/2006	01
Políticos	Denise Ferreira Chimirri	12/09/2007	01
Por Que é Assim	Iuri Kosvalinsky	05/02/2017	01
Por Que Se Foi	Iuri Kosvalinsky	22/12/2019	02
Por Que?	Thien Al Han	31/08/2005	01
Porcaria	Walter Veroneze	08/01/2013	05
Porque	Márcio Prudêncio da Silva	05/11/2005	01
Porque Hospedar	Walter Veroneze	07/08/2014	01
Posso Ser	Thien Al Han	09/05/2006	01

Prece O Alívio da Alma	Ângela Pereira dos Santos	12/01/2010	01
Preciso de Cuidado	Iuri Kosvalinsky	29/04/2006	01
Prelúdio de Rubus 15	Thien Al Han	27/11/2005	01
Pressão Psicológica	Taciara Szymczak de Oliveira	10/06/2006	02
Prisioneiros	Giovani Silva	26/08/2006	01
Privacidade	Rosimeire Conceição da Silva	27/10/2006	01
Problemas	Denise Ferreira Chimirri	16/08/2009	01
Processo Criativo	Márcio Prudêncio da Silva	11/03/2006	01
Procurei	Jucemar de Santi Veroneze	14/11/2009	01
Profundo Gesto	Jucemar de Santi Veroneze	27/09/2007	02
Proibido Amor	Rosimeire Conceição da Silva	10/06/2006	01
Proibido Amor II	Rosimeire Conceição da Silva	13/06/2007	01
Promete	Walter Veroneze	30/04/2016	02
Provavelmente	Jucemar de Santi Veroneze	16/01/2009	01
Quejo Suino Dumal	Walter Veroneze	02/10/2011	01
Qual a Diferença	Jucemar de Santi Veroneze	08/12/2007	01
Qual o Sentido	Márcio Prudêncio da Silva	06/08/2006	01
Quando Cheguei	Iuri Kosvalinsky	28/10/2005	01
Quando Eles me Deixaram Aqui	Thien Al Han	21/09/2005	02
Que Bicho é Esse?	José de Souza Neves	12/05/2006	03
Que Cor?	José de Souza Neves	20/08/2006	01
Que Lugar é Este?	Walter Veroneze	18/05/2012	01
Que Principio Seguir	Márcio Prudêncio da Silva	13/03/2009	01
Quem Ficaré Aqui	Walter Veroneze	20/01/2018	01
Quem Foi L Kammer	Iuri Kosvalinsky	07/01/2017	02
Quem Manda, Não é o Juiz?	José de Souza Neves	25/10/2005	02

Quem Sou?	Thien Al Han	22/07/2006	01
Quero	Ângela Pereira dos Santos	08/01/2008	01
Raissa	Iuri Kosvalinsky	28/10/1999	02
Raissa 2	Iuri Kosvalinsky	03/06/2006	01
Raissa Longe no Japão	Walter Veroneze	23/03/2019	02
Reação	Rosimeire Conceição da Silva	10/05/2006	01
Realidade da Vida	Rosimeire Conceição da Silva	09/03/2007	01
Recomeço	Denise Ferreira Chimirri	02/03/2010	01
Reflexão	Jucemar de Santi Veroneze	11/02/2009	01
Reflexão - Amor	Jucemar de Santi Veroneze	15/10/2010	01
Reflexão I	Jucemar de Santi Veroneze	11/03/2009	01
Reflexão Musical	Rosimeire Conceição da Silva	21/06/2006	01
Reflexões	Iuri Kosvalinsky	23/07/1999	05
Reflexões Perdidas	Walter Veroneze	-	160
Religiões	Márcio Prudêncio da Silva	19/03/2012	01
Reportagem	Jucemar de Santi Veroneze	06/08/2011	01
Respeito	Marcio Prudêncio da Silva	11/01/2008	01
Resposta ao E-mail	Rosimeire Conceição da Silva	07/02/2007	01
Retorno de Visna	Iuri Kosvalinsky	03/03/2012	01
Roger e Suas Estórias I	Taciara Szymczak de Oliveira	25/01/2006	02
Roger e Suas Estórias II	Taciara Szymczak de Oliveira	13/02/2006	02
Roger e Walter	Walter Veroneze	07/04/2012	02
Rua Deserta	Walter Veroneze	18/03/2020	01
Rubran	Thien Al Han	01/08/2014	01
Rumo a Ekaterinburg	Walter Veroneze	29/10/2017	03
Rússia Minha Pátria	Walter Veroneze	-	134

Rússia na Copa	Walter Veroneze	-	114
S – A Letra de Meus Contos	Walter Veroneze	28/03/2009	01
Sabedoria	Iuri Kosvalinsky	30/10/2008	02
Saber Esperar	Walter Veroneze	08/05/2009	01
Sacrifício	Walter Veroneze	23/06/2008	01
Saia Menina Venha Rato	Walter Veroneze	07/04/2017	02
Saiam Fora, Os Consultores Estão Chegando	Walter Veroneze	08/10/2008	01
Salve a Força Russa	Iuri Kosvalinsky	25/08/2008	02
Salve Salve Esportistas	Walter Veroneze	21/08/2008	01
Santas Notícias	Walter Veroneze	11/08/2008	01
Santos Consultores	Walter Veroneze	15/11/2008	01
Santum	Walter Veroneze	30/11/2008	01
São Muito Ruins	Walter Veroneze	28/03/2009	02
Saudade	Denise Ferreira Chimirri	09/08/2005	01
Saudade	Rosimeire Conceição da Silva	03/08/2008	01
Saudades	Taciara Szymczak de Oliveira	06/07/2006	01
Saudades	Walter Veroneze	03/12/2019	98
Saudades Daquele Tempo	Iuri Kosvalinsky	17/08/2008	01
Saúde Pública	Denise Ferreira Chimirri	27/03/2013	02
Script da Raissa	Walter Veroneze	15/03/2009	01
Se For	Ângela Pereira dos Santos	30/07/2007	01
Se Você Se For	Iuri Kosvalinsky	11/09/2006	01
Sede	José de Souza Neves	22/09/2005	01
Segredo II	Márcio Prudêncio da Silva	05/10/2005	02
Segredos	Márcio Prudêncio da Silva	23/09/2005	02
Seguir o Bem	Iuri Kosvalinsky	06/04/2019	02

Segunda-feira Diferente	Iuri Kosvalinsky	27/12/2015	03
Segundo Encontro com Sofia	Máximus	21/10/2010	02
Seis Meses	Denise Ferreira Chimirri	30/01/2014	01
Seleção de Futebol em Pequim	Iuri Kosvalinsky	13/08/2008	01
Seleção Russa	Iuri Kosvalinsky	22/11/2008	02
Seleçãozinha de Futebol em Pequim	Iuri Kosvalinsky	19/08/2008	01
Selvagem	Walter Veroneze	20/10/2008	01
Sem Limites	Márcio Prudêncio da Silva	08/10/2009	01
Sem Motivos para Explicar	Ângela Pereira dos Santos	19/02/2010	01
Sem Ninguém	Thien Al Han	11/03/2009	01
Sem Palavras	Rosimeire Conceição da Silva	19/08/2006	01
Sem Saber	Ângela Pereira dos Santos	14/07/2007	01
Sem Você	Rosimeire Conceição da Silva	24/06/2006	01
Sempre o Final de Ano	Walter Veroneze	27/12/2008	01
Sempre os Amigos de Infância	Walter Veroneze	26/01/2009	02
Sempre Unidos	Walter Veroneze	11/08/2008	01
Sensatez	José de Souza Neves	23/09/2005	01
Sentimentos	Walter Veroneze	24/09/2008	01
Sentimentos de Derrota	Walter Veroneze	08/10/2008	01
Sentimentos e Sonhos	Ângela Pereira dos Santos	06/09/2007	01
Ser	Márcio Prudêncio da Silva	21/10/2005	02
Ser Homem É...	Rosimeire Conceição da Silva	06/03/2006	01
Ser Transparente	Walter Veroneze	11/08/2008	01
Seu Retrato	Walter Veroneze	20/03/2018	02
Sexta-Feira Santa	Denise Ferreira Chimirri	11/04/2009	01
Show	Walter Veroneze	28/03/2007	02

Silêncio	José de Souza Neves	28/12/2005	01
Sim, O Conhecimento	Iuri Kosvalinsky	20/08/2008	01
Simoní	Denise Ferreira Chimirri	01/08/2011	01
Simplesmente Aconteceu	Walter Veroneze	26/12/2012	04
Simplesmente Eu Ao Vivo e a Cores	Ângela Pereira dos Santos	15/10/2008	01
Simplesmente Faça	Ângela Pereira dos Santos	11/12/2009	01
Sinto Sua Falta	Jucemar de Santi Veroneze	24/11/2006	01
Sintomas	Jucemar de Santi Veroneze	06/02/2007	01
Sintonia	José de Souza Neves	07/01/2006	01
Sirgut	Iuri Kosvalinsky	24/01/2009	02
Sistema Eleitoral	Walter Veroneze	04/10/2008	02
Situação Delicada	Iuri Kosvalinsky	01/04/2009	06
Skiledor: A Floresta Negra	Thien Al Han	15/08/2008	01
Sobre O Que Vou Escrever?	Walter Veroneze	27/05/2008	02
Sóbrio	Walter Veroneze	24/11/2008	01
Sociedade	Denise Ferreira Chimirri	13/08/2005	01
Sofia	Máximus	17/09/2010	02
Sofrimento na Selva	Iuri Kosvalinsky	07/07/2008	01
Solidão	Iuri Kosvalinsky	27/09/2005	01
Som do PF	Iuri Kosvalinsky	27/10/2008	01
Sombras	Thien Al Han	23/01/2007	01
Sombras Russas	Iuri Kosvalinsky	12/06/1999	04
Sombrio	Iuri Kosvalinsky	17/07/2006	01
Somos o que Vivemos	Denise Ferreira Chimirri	09/03/2006	01
Soneca	Walter Veroneze	07/12/2016	01
Soneca Pata Branca	Walter Veroneze	10/04/2017	43

Sonhando Com a Vida	Walter Veroneze	26/08/2009	01
Sonhos	Iuri Kosvalinsky	26/03/2005	01
Sono	Jucemar de Santi Veroneze	31/07/2009	01
Sorvete	Walter Veroneze	29/10/2008	01
States	Walter Veroneze	15/09/2008	01
States II	Walter Veroneze	05/10/2008	01
Stephanie Brite - A Viagem	Denise Ferreira Chimirri	09/07/2008	01
Stephanie Brite – Aviso	Walter Veroneze	06/01/2009	01
Stephanie Brite – Diário de Bordo	Walter Veroneze	08/09/2010	02
Stephanie Brite - Em Busca do Futuro	Denise Ferreira Chimirri	13/10/2008	01
Stephanie Brite - Encontro Espacial	Walter Veroneze	15/11/2008	06
Stephanie Brite - Jornal Universal	Denise Ferreira Chimirri	31/08/2008	01
Stephanie Brite – Lembranças	Walter Veroneze	09/11/2008	02
Stephanie Brite - Lembranças de Uma Vida	Denise Ferreira Chimirri	10/01/2012	02
Stephanie Brite - O Buraco Negro	Denise Ferreira Chimirri	04/08/2008	01
Stephanie Brite – O Final *	Denise Ferreira Chimirri	07/11/2010	06
Stephanie Brite – O Final *	Walter Veroneze	07/11/2010	06
Stephanie Brite - Onde Estou?	Walter Veroneze	01/09/2008	03
Stephanie Brite - Reflexões no Espaço	Denise Ferreira Chimirri	09/05/2009	01
Stephanie Brite – Sonho ou Realidade	Walter Veroneze	16/03/2013	06
Stephanie Brite – Um Ponto no Passado	Walter Veroneze	20/12/2010	04
Stephanie Brite - Um Sinal	Walter Veroneze	29/10/2009	06
Strov	Thien Al Han	14/08/2008	01
Sua Bandeira, Meu Tapete	Walter Veroneze	15/11/2008	01
Sua Presença	Denise Ferreira Chimirri	06/02/2008	02
Sua Presença	Walter Veroneze	11/12/2016	01

Sublime Morte	Iuri Kosvalinsky	11/08/2008	01
Submundo – A Origem de Botmon	Walter Veroneze	07/06/2009	03
Suicídio	Taciara Szymczak de Oliveira	29/09/2005	01
Super Top Model	Walter Veroneze	05/04/2009	01
Superação	Thien Al Han	29/04/2006	01
Súplica da Ignorância	Walter Veroneze	04/08/2007	02
Suplício por Mudança	Walter Veroneze	06/08/2008	01
Surpresa	Iuri Kosvalinsky	15/04/2005	01
Surpresas em Bonito	Walter Veroneze	29/09/2008	03
Svetlana	Walter Veroneze	10/12/2016	01
Tecnologia – Tecnologia	Jucemar de Santi Veroneze	29/09/2014	01
Tecnologia com Jovens Humanos	Thien Al Han	28/12/2011	02
Tem Gente Que...	Rosimeire Conceição da Silva	10/01/2008	01
Tempo	Jucemar de Santi Veroneze	12/04/2007	01
Termo de Abertura	Walter Veroneze	10/09/2005	01
Termos Econômicos e Financeiros	Walter Veroneze	-	232
Texto ao Pravda	Iuri Kosvalinsky	25/01/2007	01
Texto de Mulher	Rosimeire Conceição da Silva	24/09/2008	01
Thien	Thien Al Han	28/05/2008	01
Thor o Beagle	Walter Veroneze	-	40
Thor, Um Beagle Herói	Walter Veroneze	09/10/2016	03
Tic-Tac	Jucemar de Santi Veroneze	04/09/2006	01
Tiricia	Walter Veroneze	10/12/2016	01
Título em cima dos Brasileiros	Walter Veroneze	20/12/2011	01
Toc, Toc, Toc	Walter Veroneze	11/12/2016	01
Todo Mundo Pobre, Todo Mundo Burro	Walter Veroneze	07/04/2007	02

Todos Se Foram	Walter Veroneze	28/02/2013	02
Torre de Babel	Jucemar de Santi Veroneze	15/03/2008	06
Trabalho	Denise Ferreira Chimirri	20/03/2012	01
Três Depoimentos de Humilhações Humanas	Iuri Kosvalinsky	18/03/2006	02
Três Dias Maravilhosos	Iuri Kosvalinsky	09/01/2016	04
Três Reencontros	Walter Veroneze	14/07/2016	120
Trinta e Cinco Anos Atrás	Walter Veroneze	07/02/2019	02
Tristeza	Denise Ferreira Chimirri	24/10/2014	01
Tristeza	José de Souza Neves	20/01/2006	01
Tudo Passa	Iuri Kosvalinsky	18/02/2018	01
Tudo se Foi	Thien Al Han	15/08/2014	01
Último dia de 2017	Walter Veroneze	31/12/2017	02
Um Acidente	Iuri Kosvalinsky	06/09/2018	01
Um Almoço de Vinte e Cinco Reais	Walter Veroneze	09/05/2017	01
Um Amigo do Passado	Walter Veroneze	15/07/2010	01
Um Ano Espetacular	Walter Veroneze	03/01/2008	01
Um Brasileiro num Coração Russo	Walter Veroneze	04/03/2018	02
Um Choro Perdido	Walter Veroneze	18/05/2012	01
Um Conto Erótico (Aline Piestichev)	Iuri Kosvalinsky	09/01/2006	03
Um Dia Daqueles	Taciara Szymczak de Oliveira	20/06/2006	02
Um Dia de Dor em Lemonossov	Iuri Kosvalinsky	25/05/2006	02
Um Ensino	Walter Veroneze	19/07/2012	01
Um Estranho Encontro	Iuri Kosvalinsky	16/05/2006	01
Um Jantar Especial	Iuri Kosvalinsky	31/12/2015	05
Um Lar Distante	Walter Veroneze	20/10/2019	95
Um Líder Nada Carismático	Iuri Kosvalinsky	23/04/2007	01

Um Mal em Saraip	Thien Al Han	23/06/2007	01
Um Mundo Perdido	Walter Veroneze	25/11/2012	02
Um Novo Ano se Inicia	Walter Veroneze	28/12/2012	03
Um Novo Caminho AFS	Walter Veroneze	03/08/2016	04
Um Novo Ciclo – Deniz	Walter Veroneze	05/08/2016	02
Um Olhar	Taciara Szymczak de Oliveira	20/01/2006	01
Um Pobre Coitado	Thien Al Han	30/07/2010	01
Um por Cento	Iuri Kosvalinsky	07/04/2017	02
Um Sonho	Walter Veroneze	18/06/2017	01
Um Sonho Interminável	Jucemar de Santi Veroneze	10/05/2007	01
Um Vírus Amigo, Mas Mortal	Walter Veroneze	20/06/2020	05
Uma Alemã Numa Casa Russa	Walter Veroneze	26/09/2019	93
Uma Alma na Bétula Russa	Walter Veroneze	03/03/2018	03
Uma Batalha no Tempo	Thien Al Han	19/10/2010	01
Uma Certa Seleção no Mundo da Copa	Iuri Kosvalinsky	22/06/2006	01
Uma Cidade Comum	Walter Veroneze	01/07/2017	33
Uma Conversa	Walter Veroneze	04/05/2014	02
Uma Demissão	Iuri Kosvalinsky	05/08/2014	03
Uma Demissão Continuação	Walter Veroneze	07/08/2014	03
Uma Enfermeira de Qualidade	Iuri Kosvalinsky	07/02/2016	03
Uma Estrada	Walter Veroneze	18/07/2018	02
Uma Família Verdadeira	Walter Veroneze	09/03/2018	02
Uma Força Interior	Iuri Kosvalinsky	11/06/2019	02
Uma História em Barnaul	Iuri Kosvalinsky	16/10/2015	05
Uma Linda Jovem do Brasil	Iuri Kosvalinsky	25/11/2009	04
Uma Lógica Possível	Jucemar de Santi Veroneze	14/07/2008	01

Uma Noite Fria	Jucemar de Santi Veroneze	07/02/2010	01
Uma Odalisca Apareceu	Iuri Kosvalinsky	20/03/2018	02
Uma Oração	Walter Veroneze	24/04/2011	02
Uma Pequena Homenagem	Ângela Pereira dos Santos	08/05/2008	01
Uma Pessoa	Iuri Kosvalinsky	10/11/2011	02
Uma Promoção	Iuri Kosvalinsky	27/11/2018	05
Uma Questão	Jucemar de Santi Veroneze	16/06/2007	01
Uma Questão de Momento	Rosimeire Conceição da Silva	05/04/2006	01
Uma Russa em Dourados	Walter Veroneze	16/07/2018	194
Uma Seleção Medíocre	Walter Veroneze	13/06/2006	02
Uma Sexta-Feira em Severodvinsky	Iuri Kosvalinsky	28/12/2018	02
Uma Viagem Programada	Walter Veroneze	18/03/2007	04
União	Iuri Kosvalinsky	24/04/2006	01
União	Walter Veroneze	20/12/2016	01
Urubus Morrem de Fome na Islândia	Walter Veroneze	31/05/2017	03
Vai Acabar?	Denise Ferreira Chimirri	07/06/2010	01
Vale a Pena Viver	Ângela Pereira dos Santos	08/05/2008	01
Valentina	Walter Veroneze	12/04/2015	01
Valentine's Day	Rosimeire Conceição da Silva	07/06/2008	01
Valores	Walter Veroneze	07/05/2008	01
Vândalos	Márcio Prudêncio da Silva	07/09/2006	02
Vazio	Walter Veroneze	29/01/2017	01
Velho	Iuri Kosvalinsky	28/11/2005	02
Verão e Inverno	Iuri Kosvalinsky	17/08/2019	02
Verdadeira Busca	Rosimeire Conceição da Silva	09/05/2007	01
Verena Schnepf	Walter Veroneze	16/09/2018	01

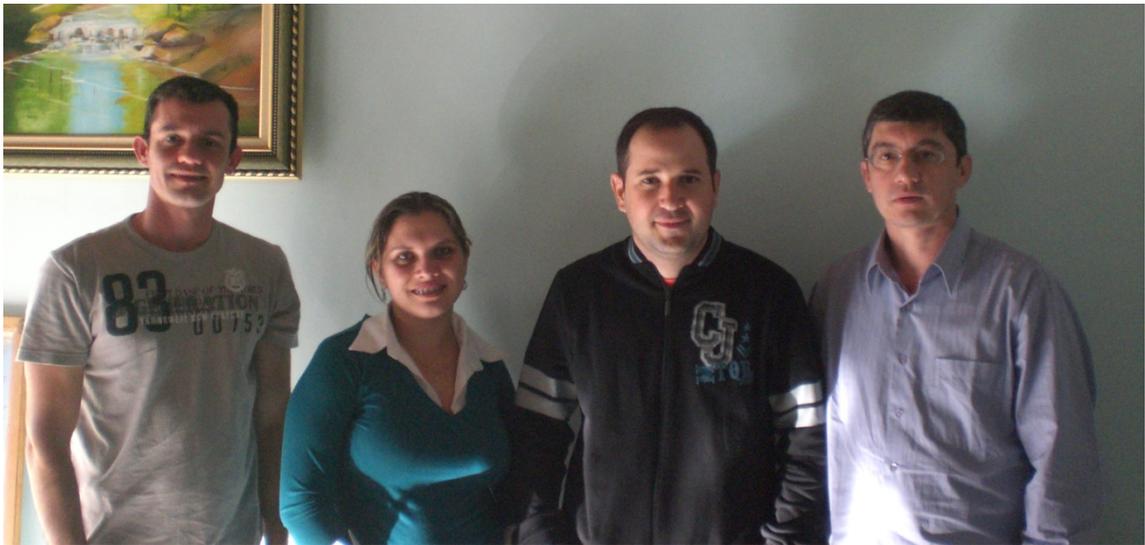
Verena Schnepf II	Walter Veroneze	24/10/2018	01
Vergonhas Nacionais	Walter Veroneze	15/05/2006	01
Viagem	José de Souza Neves	12/12/2005	01
Viagem a Buenos Aires	Jucemar de Santi Veroneze	10/10/2009	01
Viagem à França	Iuri Kosvalinsky	23/01/2006	05
Viagem em Família	Walter Veroneze	03/03/2008	01
Vida	Iuri Kosvalinsky	23/08/2006	01
Vida	Jucemar de Santi Veroneze	01/09/2012	01
Vida Boa	Jucemar de Santi Veroneze	02/10/2007	01
Vida e Morte	Taciara Szymczak de Oliveira	11/02/2006	02
Viktor e o Estranho	Iuri Kosvalinsky	02/04/2011	02
Virose	Walter Veroneze	10/03/2015	02
Visão do Mundo Homem e Mulher	Jucemar de Santi Veroneze	01/03/2006	01
Visna Mariokova	Iuri Kosvalinsky	23/06/2005	02
Viver Bem	Iuri Kosvalinsky	12/03/2006	01
Viver Bem II	José de Souza Neves	20/03/2006	01
Viver Bem III	Taciara Szymczak de Oliveira	27/03/2006	01
Viver Bem IV	Denise Ferreira Chimirri	07/04/2006	01
Viver Feliz Mantendo a Ordem	Iuri Kosvalinsky	20/03/2006	02
Voar	José de Souza Neves	10/12/2005	01
Você	Denise Ferreira Chimirri	20/03/2007	01
Voto em Branco	Walter Veroneze	21/02/2012	01
Vou Embora	Walter Veroneze	10/12/2016	02
Window	Iuri Kosvalinsky	24/03/2006	01
Yelena em Belgorod	Iuri Kosvalinsky	06/02/2016	05
Yulia a Bela	Iuri Kosvalinsky	12/04/2019	01

Yulia nos Urais	Iuri Kosvalinsky	05/03/2019	04
Yulia Petrovna	Iuri Kosvalinsky	21/12/2018	02
Yulia Petrovna de Vologda	Walter Veroneze	26/01/2019	100
Yulia Sorri Naquele País	Iuri Kosvalinsky	22/03/2020	02
Zidane Adeus – Adeus Zidane	Walter Veroneze	10/07/2006	01

* texto Stephanie Brite – O Final produzido por Denise Chimirri e Walter Veroneze em conjunto.

RELEMBRANDO





OS CONTOS SELECIONADOS

ANGELA

SEM MOTIVOS PARA EXPLICAR

Porque pensar em coisas tão estranhas, antecipar tristezas, se pôr em situações que talvez nunca ocorram conosco, se questionar do porque nada dar certo conosco?

Precaução, Ansiedade, Busca de Explicação, Reconhecimento, Força para continuar?! Tudo isso pode ser uma razão.

Quais e porque motivos procuramos respostas para o rumo de tantas coisas que acontecem conosco ou com outros que estão muito perto de nós é cada vez mais difícil de explicar.

Sabemos que estamos de passagem neste mundo para aprendermos e passarmos por tantas lições de vida por questão de evolução pessoal e espiritual.

Constantemente estamos fazendo escolhas e antes de tudo se acertar, nos desesperamos, ficamos deprimidos, desmotivados, inseguros para enfrentar situações e atingir as expectativas que criamos ao longo da vida com medo de errar, ficar frustrado ou arrependidos.

Um grande detalhe é que muitas vezes não acreditamos em nossas intuições, metemos os pés pelas mãos, nos precipitamos demais, e sofremos sem que nada esteja inteiramente terminado.

Corremos atrás de mudanças, achando que nada vai se resolver, intervindo no andar natural das coisas. Quando o melhor que temos a fazer é viver um dia de cada vez, porque tudo ocorre no tempo certo, o que for para acontecer simplesmente vai ocorrer. É lógico que não devemos parar, cruzar os braços e esperar sentados, porque nada cai de pára-quedas em cima de nós.

Devemos sim, todos os dias criar oportunidades, valorizar o que já temos, acreditar em nós, no que conhecemos, avaliar as nossas atitudes e ir em busca de algo sempre melhor. Porque mais dia menos dia, por algum motivo vamos ter o nosso real valor reconhecido e portas se abrirão para o início do nosso processo de praticar o que sempre fomos atrás.

Quando ouvirmos falar em razões para viver escolhas, maiores são aquelas que simplesmente vamos atrás sem medo de não acertar, mas vamos atrás porque nos elevam, satisfazem nossas expectativas e que são inexplicáveis e deliciosamente nos fazem sentir o sabor do sucesso.

SENTIMENTOS E SONHOS

Quem não gostaria de entender o que se passa no coração de cada uma das pessoas que amamos e até mesmo daqueles que nos desprezam?

Porque agir com a razão, se o coração e os sentimentos gritam mais alto dentro do nosso íntimo?

Parece que nessa vida vivemos em fases, hora estamos felizes e satisfeitos com o que temos e no outrora achamos que não temos nada daquilo que merecemos.

Sofremos pelo que não temos e esquecemos muitas vezes que o que conseguimos custaram lágrimas, se não nossas próprias a de outras pessoas que estavam ao nosso lado, acreditando na nossa capacidade.

Vivemos diariamente procurando mil e uma maneiras para alcançar a tão sonhada felicidade!!!

Ficamos horas idealizando o dia em que acontecerá tudo pelo qual tanto batalhamos, e nem sempre quando a oportunidade chega encaramo-la com satisfação e com garra.

Medo de fracassar? Ansiedade por mudanças? Ou simplesmente porque ela não surgiu com o embrulho que esperávamos?

E ao invés de trata-lá como um presente ou uma pequena caixinha onde podemos encontrar o melhor de tudo que esperávamos, deixamo-la passar diante dos nossos olhos e mais uma vez perdemos a nossa chance.....

Entender nós mesmos já não é tarefa das mais fáceis, logo pra entender os sentimentos das pessoas que nos rodeiam, seja elas as que nos amam ou as que nos desprezam

É mais difícil ainda...

A felicidade pode ser tudo que procuramos ter, os sentimentos podem ser o que precisamos ter e a conquista pode ser uma oportunidade para encontrar e transformar as duas faces dos nossos desejos: os sonhos em realidade.

AUTORES DE UMA HISTÓRIA

Todos nós escrevemos uma história que se desenvolve como cenas de uma peça de teatro, todos os dias vivemos acontecimentos que determinam como serão as próximas cenas.

Como serão vistas estas cenas e como será o final de cada parte delas vai depender unicamente de como vamos agir diante de cada nova página escrita por nós mesmos.

Ao desenrolar dessas cenas diárias encontramos muitos pelo nosso caminho, alguns se tornam nossos amigos e mais uma pessoa para compartilhar da nossa história.

Encontramos também amores e juntos deles realizamos mais uma cena da nossa grande obra onde o final é determinado por nossas escolhas, porque ninguém consegue viver só e escrever uma linda história.

Somos nós que escrevemos o que queremos viver, não existem fracassos ou sucessos o que existe são pessoas com mais garra para lutar e vencer e outras que simplesmente desistem dos seus sonhos por acharem difíceis demais de se realizar.

Boa sorte com a sua história lembrem-se o teatro já está montado, a história já está sendo escrita, tudo que precisa é lhe dado todos os dias por isso tudo que é acrescentado é você quem determina. Por isso aproveite e crie o melhor final pra você. Só depende da sua escolha.

DEUS É TUDO!!!!

- Quem foi que criou os nossos anjos da guarda para nos vigiar e guardar de todos os maus?
- DEUS
- Quem foi que criou tantas belezas neste mundo que se perdem de vista?
- DEUS
- Quem foi que nos deu o dom da vida e nos criou a sua imagem e semelhança?
- DEUS
- Quem é que apesar de todos os nossos erros e defeitos sempre nos dá o direito de sermos perdoados e uma nova oportunidade de sermos melhores, ao surgir de cada novo dia?
- DEUS
- Quem nos ama mais do que nós mesmos, capaz de morrer por nós e pagar pelos nossos pecados?
- DEUS
- Quem nos deu pessoas maravilhosas para chamarmos de mãe e pai?
- DEUS
- Quem colocou em nosso caminho pessoas a quem chamar de amigos?
- DEUS

É!!!! DEUS realmente é a razão maior de todas as coisas.

APENAS PALAVRAS

Hoje vou jogar com as palavras, vou dizer o que sei e o que nem sei se deveria,

Afinal é brincando com elas que se aprende, o estranho é que quanto mais o tempo passa, menos acho que sei.

Será que alguém sabe me dizer por quê?

Dúvidas surgem e para quem perguntar? Às vezes também pode até ser uma tarefa difícil

Mas nada que não possa ser algo necessário e importante para se aprender mutuamente.

Sabemos bem que aprender é um dos verbos mais importantes da nossa vida.

Necessitamos diariamente nos esforçar para melhor conviver com as pessoas, e o primeiro passo para que isso ocorra é encarar a realidade e nos descobrir, nos auto-avaliar.

Não podemos fazer alguém bem se nós mesmos não estamos.

Todos nós deixamos nossas pegadas por onde passamos; nosso modo de ser, de encarar a vida, o nosso modo de pensar, o que falamos e o que fazemos nos torna bons ou maus para quem convive conosco. Conhecer e aprender as coisas que o mundo e as pessoas ensinam, valores e credices incorporam ao nosso “ser”, nosso “eu”.

Escrever, usar das palavras é materializar sentimentos e atenções, é falar do desconhecido, do novo, é encontrar-se e viajar é ofertar um pouco de nós para quem nos lê.

Que continuemos a usar as “palavras” seja para refletir, agradecer ou até mesmo para dizer do poder que elas têm.

DENISE

DO OUTRO LADO DO TÚNEL

Hoje, acordei me sentindo um pouco estranha, não sei alguma coisa me fazia sentir uma imensa paz, mas nada em especial havia acontecido. Peguei um café e sentei-me na varanda. O que será que me fazia sentir aquela sensação que jamais havia experimentado? – eu me perguntei.

Buscando em minha mente, me recordei do sonho que tivera na noite que se passou e fiquei revivendo os detalhes. Este sonho começou angustiante, eu estava em um hospital, havia descoberto há pouco tempo que tinha uma doença degenerativa. Pelo jeito, meu lado psicológico havia piorado a situação para que já estivesse internada. Ao meu lado estava minha mãe, com os olhos vermelhos, lacrimejando, ela parecia transtornada. Ouvi outras vozes que vinham do lado de fora do quarto, deviam ser parentes ou alguns amigos.

De repente, senti um grande aperto no peito, uma dor forte, uma agonia, e logo depois, meus músculos foram relaxando, se soltando e senti uma leveza que não sentia desde que havia descoberto a doença. Só depois compreendi o que estava acontecendo: eu tinha morrido.

Acordei num lugar estranho, jamais havia estado ali, me lembrei do hospital, da doença, da minha mãe, me senti insegura, porém, estava me sentindo leve, não apenas pela doença, mas por estar livre de maus sentimentos, da preocupação, do medo. Quando me levantei, percebi que havia alguém ao meu lado, era uma mulher. Ela me deu um sorriso acolhedor e disse que logo eu compreenderia tudo, que eu não me atormentasse com as incertezas. Mas por estar livre da doença, alguma coisa em mim já sabia o que acontecera.

Esta mulher, que a princípio pensei que fosse meu anjo da guarda ou um outro ser angelical, me guiou por um caminho que parecia não ter fim, era como um túnel, percebi que caminhávamos rápido e logo chegamos ao seu final. Chegamos em um lugar de paz, com muitas árvores, todo gramado, com flores, vi muitas pessoas orando, ajoelhadas, me perguntei se estávamos no céu, entretanto, não me achava merecedora para estar neste lugar, porém depois vi pessoas que traziam os olhos fechados e batiam-se com chicotes sem parar. Reparei que todas as pessoas usavam uma veste branca, assim como eu. Não havia gordos ou magros, bonitos ou feios, pois estávamos libertos dos sentimentos que nos levavam a analisar estas diferenças. Também não havia idiomas, todos falavam uma só língua, que não era o português, o inglês ou o espanhol, era a linguagem do coração, todos se entendiam, parecia um dialeto novo, mas que a gente já nasce falando e compreendendo.

Continuamos caminhando até nos depararmos com uma capela, parecia uma velha igreja, só que bem conservada. Pensei que ela fosse me abrir a porta, mas ela parou ali na frente. E então me disse:

- Você deve estar cheia de dúvidas, não se preocupe, eu também já passei por isso, mas quando você entrar aí vai sentir o amor Daquele que é maior do que todos nós, e então você compreenderá tudo que está acontecendo agora e o que já aconteceu há muito tempo, tente deixar a sua mente aberta que Ele te guiará.

Dizendo isto ela se foi.

Com um pouco de receio, abri a porta, o local tinha uma luz fraca, diversos bancos, algumas pessoas ajoelhadas, algumas choravam calmamente. Lá na frente, havia um altar com uma mesa coberta por uma toalha branca. Olhei ao meu redor, não havia nada nas paredes, e absolutamente nada que me chamasse a atenção, resolvi ajoelhar-me, deixei a mente vagar.

Lembrei-me do momento do meu nascimento e compreendi que antes disso não me era permitido saber, entretanto, eu já carregava uma bagagem, eram experiências de vida que eu já trazia, mas não eram do local onde eu estava nascendo, era de um mundo do qual eu já não podia me lembrar. Toda a minha vida foi passando diante de mim, minha infância com as brincadeiras, a presença de seus pais, os aniversários, tudo muito doce; na adolescência, já apareciam alguns resquícios de revolta, as brigas com os pais, os namorados, as primeiras mágoas; já na vida adulta, os problemas de trabalho, faculdade, contas a pagar. Mas percebi que no meio disso tudo, o que importava não eram esses ventos da vida, e sim as vezes em que perdoei alguém, que pedi perdão, que reconheci meus erros, que ajudei alguém, os momentos em que fiz o bem ou que cresci emocionalmente, e acima de tudo, o que mais importava era como tinha lidado com meus sentimentos, como agi nos momentos de raiva e dor, nos momentos de reflexão, solidão, e nos momentos de solidariedade, parecia que a minha principal missão na Terra, assim como a de todos nós, era de melhorar a mim mesma, através dos problemas que eu reclamava por ter que enfrentar, ou de me comover com os problemas das outras pessoas. Muitas vezes agi errado, diferente da vontade Dele, e somente eu fui prejudicada, pois a vontade Dele em primeiro lugar fará bem a mim mesma, porém as consequências sempre eram abrandadas por Seu amor.

Quando Ele achou que a minha missão se cumpriu, me levou. Ainda pude ver minha mãe chorando, meus amigos, o enterro, mas eram só lembranças que eu nem sabia que tinha. Eu havia dormido muitas semanas até me recuperar e por isso não tinha presenciado esses momentos.

Ao acordar, estava numa espécie de enfermaria, onde me curava dos males que havia sofrido, a mulher ao meu lado era uma pessoa como eu, que havia voltado àquele mundo após ter vivido em outro, talvez nem fosse na Terra, mas ela já tinha se curado, e sua missão agora era acolher aqueles que chegavam. Na enfermaria, havia muitas

peças se curando, não apenas deste mundo, mas de todos os outros onde há pessoas semelhantes a nós.

O lugar no fim do túnel, era o céu, o inferno e o purgatório, pois estes podem ser encontrados em qualquer lugar, já que a diferença está dentro de nós mesmos, nos nossos sentimentos, no nosso estado de espírito. Enquanto alguns aproveitavam o verde das árvores, a relva, o frescor da brisa, a paz; outros surravam-se de olhos fechados, atormentados por seus arrependimentos; outros ainda bastava o poder da oração, para sentirem a presença de Deus que desperdiçaram em suas vidas nos outros mundos e agora tinham essa necessidade.

Ao final, reconheci tudo que fiz de errado, tive a oportunidade de me arrepender, mas de algumas atitudes ainda sobravam fragmentos de mágoas que não deixavam que eu me libertasse para cumprir minha nova missão, naquele ou em outro mundo. Percebi que ainda tinha muito a aprender, com humildade e paciência; até onde iria chegar não me foi revelado, tem coisas que a gente tem de esperar a hora para saber para não mudarmos a situação antes que tenhamos aprendido o suficiente, assim talvez estejamos adiando ainda mais o aprendizado. Pude também sentir que Ele não nos condena no que fazemos de errado, mas sofre porque teremos um preço a pagar por nossas faltas, percebi como Seu amor é grande por todos nós, e sei que posso confiar no caminho para o qual Ele me guiará, pois só o que há de bom me será dado. Recebi então minha sentença, eu havia sido dispersa de Sua presença, não tinha acreditado o suficiente, pelo resto eu já havia pago com a doença, além do que me arrependi, mas esta fatalidade só poderia ser banida depois de muita oração.

Passei muito tempo naquela capela, talvez anos, mas o tempo ali era apenas um detalhe, não havia pressa, já que o mais importante era o que se deveria aprender. Senti saudade de meus pais, e pude vê-los, devia estar completando alguns anos que eu tinha saído da Terra, pois minha mãe levava flores ao meu túmulo, porém agora era hora de me desligar destas lembranças, uma nova missão me aguardava.

Tinha, então, cumprido minha pena, se é que poderia ser assim considerada, pois não havia sido penoso, e agora a paz em mim era completa. Abri a porta para sair. Foi quando abri os olhos e acordei em minha cama, no meu quarto, me sentindo diferente, e levantando em seguida para tomar café.

STEPHANIE BRITE - A VIAGEM

Sempre houve entre os cientistas e curiosos da área, a ânsia de saber o que existe depois de um buraco negro. É um mistério deslumbrante, pois tudo que entra em um buraco negro simplesmente desaparece, até mesmo a luz. A explicação é de que a

gravidade é tão forte que a velocidade da luz, de 300.000 Km/s é insuficiente para escapar a esta gravidade.

As suposições existentes apontam dois caminhos: que o buraco negro atua na “reciclagem” do universo, pois destroem aquilo que já existia, mudando o ambiente; outros acham que os buracos negros são ligações com outros universos e que os corpos celestes que por ele são tragados serão lançados neste outro universo.

A idéia da existência de um novo universo é que nos motiva a seguir nesta viagem, imaginar um lugar onde até mesmo as leis da natureza podem não existir, ou podem existir outras leis da natureza. Imaginar um lugar que pode não ser composto de átomos, com seus prótons, nêutrons e elétrons. Imaginar que tudo pode ser composto de outro tipo de matéria, ou que, mesmo se forem da mesma matéria, a forma como está organizada em nada se parece com nosso universo.

Imagine um lugar onde a chuva pode não molhar e o fogo pode não queimar, como aconteceu na passagem bíblica de Juízes 6, 36-40?

Hoje, no ano de 2512, nossa tecnologia já evoluiu muito, e finalmente, fomos capazes de construir uma nave espacial resistente à enorme gravidade de um buraco negro. E agora pela primeira vez, nós cientistas e astronautas faremos uma expedição a um buraco negro localizado no centro da galáxia. Seu nome é Sagittarius A, e na velocidade que calculamos chegaremos até lá em um tempo recorde de dois anos, tempo antes gasto para irmos até Marte, antes da evolução proposta na teoria da relatividade.

Bom, voltando à parte prática. Meu nome é Stephanie Brite, sou pesquisadora formada em física, e sou a responsável pela expedição Sagitt I, com destino ao centro da Via Láctea. Uma expedição inédita adentrando um buraco negro.

Nenhum de nós, nem eu, nem você, nem qualquer outra pessoa do planeta pode imaginar o que vou encontrar lá, mas com certeza todos nós saberemos, pois em breve serei um dos primeiros seres humanos a desvendar o mistério deste enigmático fato cósmico.

Um abraço, e mando notícias.

Stephanie Brite.

STEPHANIE BRITE - O BURACO NEGRO

Olá, conterrâneos do planeta Terra.

Já se passaram dois anos desde que saí do planeta. Estamos à beira de adentrar ao buraco negro.

Vocês não podem imaginar as imagens que vemos aqui. Estamos deslumbrados. É como se a luz fosse tragada para dentro de um lugar escuro, como se pudéssemos jogar a luz, feito um líquido, dentro de um funil e ela ir escorrendo para dentro de um outro recipiente.

Sentimo-nos cansados. Além da escuridão do espaço, agora nos sentimos pesados, pois, apesar da câmara despressurizada, a gravidade aqui é tão forte que me sinto pesando mais de 500 quilos. É sofrível escrever estas palavras.

Parece que meus ossos não vão suportar o peso do corpo, parece que meu cabelo é feito de chumbo, ou melhor, de ununócio, um dos elementos mais pesados já criados em laboratório.

Estamos entrando no buraco negro, começo a ver o universo conhecido rodar a minha volta, é como se estivéssemos sendo tragados por um redemoinho no meio do rio. Vejo estrelas passando ao longe, várias... Sinto-me minúscula. Algumas explosões acontecem o tempo todo, raios passam por perto, mas parece que tudo está seguindo um único curso, para o centro de Sagittarius A.

Sinto que estou ficando paralisada, nem meus olhos serão capazes de piscar em poucos momentos, apenas consigo observar os clarões à minha volta, os vários corpos celestes que nos seguem, a escuridão do universo.

Neste momento, de angústia, sinto-me perto da morte, porém, por algum motivo, começo a rezar, coisa que jamais imaginei fazer, mas neste momento descubro que existe um Ser superior, e apenas rezo, para chegar viva do outro lado do buraco negro.

Espero que até breve, e com boas notícias.

Stephanie Brite

RECOMEÇO

Sempre achei que depressão era coisa de gente fraca, pessoas que não tinham uma ocupação e que por isso perdiam o sentido da vida, por não terem um objetivo para seguirem.

Como minha vida sempre foi bem agitada, correndo entre o trabalho e os estudos, as contas para pagar, os sonhos e objetivos, achei que esse mal nunca iria me atingir.

Eu estava enganada.

Teve um momento em minha vida que os objetivos eram tantos, e que a vida estava exigindo de mim mais do que eu podia dar, foi aí que tudo ficou confuso.

Enquanto eu achava que falta de objetivo é que trazia a depressão, passei a sentir que na verdade objetivos demais também trazem esse mal terrível. Você pensa tanto no futuro, no que quer, no que precisa, no que deseja, no que tem que fazer, que acaba esquecendo de viver o hoje, de aproveitar, de relaxar.

Minha cabeça sentiu tantas preocupações, que às vezes eu já não sabia distinguir o que era realidade e o que era apenas pensamento ou sonho. Senti muita pressão no trabalho, muitas contas a pagar, muitas coisas pra estudar, lugares diversos pra ir em busca de mais saúde para meu pai, problemas com minha mãe, com namorado também. Em um instante achei que ia pirar, e que tudo ia deixar de fazer sentido, porque nada mais importaria. Eu simplesmente ia me desligar de tudo.

Enfim, minha consciência ainda me alertou que eu precisava de ajuda. Foi aí que procurei um médico, fiquei uns dias afastada do trabalho, tomei a medicação corretamente, e senti que aos poucos fui melhorando.

Hoje, depois que a turbulência passou, percebo que o problema para a depressão não está no trabalho, nem na família, nem em problemas financeiros, em nada. O problema está dentro de nós mesmos, nas verdades que acreditamos, e que às vezes precisamos rever para entendermos o quão grande é nossa vida, e o quanto o hoje é importante para que consigamos viver bem no amanhã. Tem um momento que precisamos recomeçar.

DEPRESSÃO

O que a gente faz quando acaba a vontade de viver? Quando tudo fica sem sentido, sem graça e a vida parece só um grande e pesado fardo que temos que carregar?

O que a gente faz quando acaba a esperança e a vida parece só um dia cinzento onde as cores se recusam a trazer qualquer alegria?

O que a gente faz quando mais nada na vida dá prazer e a gente se sente insignificante, esquecido, rejeitado e inferior a todas as outras pessoas?

O que a gente faz quando olhamos pra nós mesmos e não vemos nada de interessante, como se as qualidades foram morar em outras pessoas e os defeitos vieram morar na gente?

O que a gente faz quando a gente se sente tão covarde, que mesmo sentindo tanta tristeza a gente não tem coragem nem de morrer?

O que a gente faz quando vê tantas pessoas lutando pela vida, por pelo menos mais um dia e mesmo assim a gente não queria ter mais nenhum?

O que a gente faz quando o sorriso não brota mais em nossa boca, enquanto as lágrimas insistem em não nos abandonar e a tristeza dentro do peito se torna maior que o universo?

Eu já tentei muitas coisas pra não me entregar a essa tristeza profunda: fui ao médico, ao psicólogo, à igreja. Me senti próxima de Deus, e por isso hoje, me sinto ainda muito pior, pois sabendo de toda a grandeza de Deus, continuo sentindo essa imensa tristeza, a partir daí passei a me sentir também ingrata.

O que a gente faz, eu já não sei mais, só fico com essa tristeza que a cada dia toma mais conta de mim.

GIOVANI

ADULTOS

Quando uma pessoa se considera adulta?

Será que é quando deixa de brincar

Quando deixa de falar bobagens

Quando deixa de ir à escola primária?

Quando somos crianças

Pensamos que os adultos sabem o que fazem

E quando nos tornamos adultos

Nos decepcionamos.

Vejo pessoas adultas discutindo como crianças

Sem foco, apenas com acusações

Sem objetivos, sem sentido

Vejo adultos tomando decisões erradas

Que nunca os levarão a nada

Mas que teimam em insistir.

Por outro lado, vejo crianças

Deixando de brincar na infância

Pra ajudar os pais a sustentar a casa.

Vejo crianças que amadurecem cedo

Ou aquelas ainda que são abandonadas

E que se tornam adultos

Com menos de dez anos de idade.

Diante destas realidades

A conclusão que consigo chegar

É que ser adulto não depende da idade

Depende sim da maneira de viver

De agir, de pensar no próximo

E no futuro.

Ser adulto é muito mais do que o tempo que já se viveu.

EU POSSO SENTIR

Está faltando alguma coisa

Eu posso sentir.

Onde quer que eu vá

Com quem quer que eu esteja

Eu posso sentir

Que parte de mim não está aqui.

Muitos me dizem

O que falta pra você?

Você tem tudo...

Eu tenho um rumo a seguir

Mas nada está previsto, seguro.

Tenho uma faculdade a terminar

Porém, uma carreira a começar

Tenho uma casa para comprar
Entretanto, muitas prestações a pagar
Tenho uma família pra se juntar
Mas muitas brigas para apartar.

Está faltando alguma coisa
Eu posso sentir
Pode ser mais dinheiro
Pra comprar o que quiser
Pode ser mais amigos
Para se divertir no final de semana
Pode ser um novo amor.

Falta...
Será que é esperança???
Esperança de que um dia todos sejam tratados iguais
Independente de quanto têm na conta bancária
Falta...
Falta esperança
De que um dia
Os pobres sejam tratados como os ricos
Ou pelo menos com dignidade
Ao menos quando ficam doentes.

Está faltando alguma coisa
Eu posso sentir.

PATERNIDADE

O que é ter um pai? Não sei....

O que é ser pai? Não sei....

Quando nasci, meu pai não estava

Já havia partido desse mundo

Porém, seu jeito de ser esteve sempre presente

Nas estórias que ouvi a seu respeito

Sua coragem, dignidade

Trabalho e também fúria.

A personalidade de meu pai

Surge claramente em mim

Mas jamais pude desfrutá-la

Eu não sei o que é ter um pai

Entretanto, sei

O que é não ter um.

Na infância, eu precisei de um pai

Para me ensinar a andar

A dizer as primeiras palavras

Um pai para me levar à escola

Para me levar ao seu jogo de futebol

Me dar um time para o qual torcer.

Na adolescência, eu senti falta de um pai

Para me ajudar a descobrir

Os mistérios da vida

Para me indicar o caminho

Nos momentos em que me senti perdido, sem rumo

Para me ensinar seu princípios
Seus conhecimentos sobre o mundo.
Ainda hoje, quando adulto
Sinto falta de meu velho pai...
Com certeza, me contaria
Estórias de sua juventude
E me transmitiria
Suas experiências de vida.
Diante da falta de um pai
Sempre imaginei ser para meu filho
O que meu pai não pôde ser pra mim
Passear, jogar bola, assistir filme
Conversar sobre as pequenas coisas
Que meu filho aprendesse dia-a-dia
Mas, acreditem, meus amigos
Isso também me foi negado
Me sinto sozinho, incapaz
De mostrar ao mundo
O que é ser um verdadeiro PAI.
Não penses que trago mágoa
Nem mesmo ressentimento
Apenas sei que aprendi
Que você que hoje lê minha história
Deve valorizar seus pais e filhos
E dar-lhes muita atenção
Pois nem todos o podem fazer.

PRISIONEIROS

Os homens pensam que são grandes,
Fortes, independentes, imbatíveis.
E não percebem que não passam de reféns.

Somos todos prisioneiros,
Reféns vigiados a cada momento,
E muito pode custar a rebeldia.

Nosso inimigo não está longe,
Está perto, tão perto que,
Até se confunde com nós mesmos.

Não podemos vencê-lo
Pois se ele perder
Também sairemos derrotados.

Ele é muito exigente
Nos submete a rigoroso controle
Determina o que devemos comer, beber e nos exercitar.

Impõe limites
Principalmente, em função do tempo.

Não nos deixa viver plenamente,
Pois precisamos cuidar dele.
E a qualquer extravagância

Ele nos pune sem piedade.

Nós não nos restringimos a ele.

Aliás, somos muito mais do que ele.

Porém, ele não nos deixa revelar nossa essência.

Ficamos acorrentados.

Cuidamos dele

Muitas vezes por vaidade.

Mas sem ele não podemos viver.

Já conseguiu descobrir

Quem é esse maldoso dominador?

Esse é o nosso corpo.

Que não deveríamos chamá-lo de nosso.

Pois ele não nos pertence.

Nós é que pertencemos a ele.

CARTA AOS MEUS AMIGOS

Olá, amigos do Baikal! Há quanto tempo não vos escrevo! Desculpe pela demora.

A razão do meu sumiço em nada tem a ver com o esquecimento, pelo contrário, não esqueço destes meus amigos que tanto me emocionam com seus textos. Na verdade, meus problemas são pessoais mesmo.

Como sabem, moro em Lisboa. Não sou um cidadão português, estou aqui ilegalmente, tive alguns problemas com a imigração e é essa a causa do meu desaparecimento.

Imaginem que há três meses houve uma denúncia de que imigrantes ilegais estariam trabalhando nas construções civis por aqui. Eu e mais dois colegas realmente estávamos trabalhando numa obra. Quando perceberam a presença dos agentes que foram lá para fiscalizar, o mestre de obras nos deu sinal para escondermo-nos, corremos para trás de um amontoado de andaimes, mas foi por pouco, pude escutar a voz dos agentes há poucos metros de onde estávamos.

Depois deste episódio, o dono da empreiteira ficou com medo de continuar dando trabalho a imigrantes ilegais, e decidiu apenas contratar cidadãos legalizados. Resultado, fiquei desempregado. Pior ainda, nem recebi o que me deviam pelo trabalho prestado, e não podia exigir meus direitos, afinal a quem eu recorreria? Se eu ao menos tentasse fazer algum escândalo, a imigração poderia me descobrir, e me deportar. Sinto saudades do Brasil, mas acredito que ainda não é o momento para voltar.

Portanto, fiquei sem trabalho, sem dinheiro e quase sem casa, pois tinha que decidir entre me alimentar ou pagar o aluguel, assim a dona da pensão quase me despejou.

Bom, mas agora a situação difícil já passou. Graças a Deus, arrumei um novo trabalho e estou novamente na luta. Entretanto, está me sobrando pouco tempo, estou trabalhando quase 12 horas por dia, e só tenho um dia de folga na semana, quando tiro para descansar e colocar a casa em dia.

Então, gostaria de pedir que não se zangassem, mas terei de me afastar do grupo. Não quero manter um compromisso, e não poder cumpri-lo. Porém, quero sempre notícias do grupo, e espero que ele continue por uma longa data. Sempre que puder lhes envio notícias através de nossa amiga Denise.

IURI KOSVALINSKY

DEMI E TIRAM

Tudo que havia de importante naquele feudo o sonho de dois homens vindos da escuridão abafaram, esconderam embaixo do tapete, colocaram suas mãos pesadas como aço em cima e pisaram com suas botas de ferro.

Todos os dias, alguns dos antigos remanescentes ainda levantavam os olhos e por entre um momento e outro, ousavam dizer “precisamos mudar isso” e ainda mais sorrateiramente “não somos o que achamos que somos” o restante do mundo está sendo melhor que nós.

Mas onde estavam esses guerreiros? Perdidos em cada canto, escondidos por um amontoado de paredes e corredores. Assustados por medos nascidos do poder.

Guerreiros de outras eras, eras difíceis, que passaram eras onde não havia colheita nos campos, eras que se foram e ficaram esquecidas pelo ciclo do Sol e da Lua.

Mas aquele negócio de marketing parecia supremo, elevava o ridículo ao estágio de sucesso, o mal ao status de bom, o pobre ao nível do rico, uma notícia ridícula ao sucesso das bancas.

Essa era uma das ferramentas de Demi, que buscava colocar nas mentes daqueles antigos guerreiros que o mundo havia mudado e que a mudança era necessária se quisessem ali permanecer.

As vozes foram se calando ainda mais em cada recanto daquele feudo. Já não se ouviam mais aqueles cantos clamando por luta.

Apenas sussurros murchos lamentando as horas do dia e buscando as sombras da noite para em algum pub poderem esquecer os problemas.

Então apareceu Tiram que dizia para Demi que precisava ser dado o exemplo e um grande guerreiro enviado para uma missão em outro feudo e que por lá poderia ficar. Assim aqueles que ali permanecessem ouviriam claramente o que Demi queria.

E assim Demi e Tiram começaram a reformular aquele feudo, acreditando piamente em suas idéias, em suas teorias, que infelizmente não tinha espaço para ouvir os já abafados guerreiros.

E pouco se ouviam aquele povo falar dos nobres que lutaram em sua defesa por anos a fio buscando a sobrevivência e o melhor para seu território, eles então, dia após dia, noite após noite, cada vez mais nos braços das sombras.

Os corações já não aspiravam por nenhuma batalha grandiosa que poderia tomar a vida mas que poderia trazer reconhecimento. Já nada importava para aqueles nobres, além de

suas pequenas casas cada vez mais afastadas do centro, construídas no suor do domingo nos subúrbios, longe dos olhos de Demi e de Tiram.

Até mesmo os nomes deles já estavam se esquecendo, já dificilmente se encontravam com um sorriso nos lábios, nem mesmo suas espadas saiam da bainha e empoeiradas ficavam penduradas atrás da porta.

Corra guerreiro, veja o que conquistou. Erga os olhos, veja a luz que sua lâmina pode trazer. Vencer as sombras, afastar o medo dos corações dos humildes. Lutar por uma terra cheia de centeio e gado. Erga guerreiro sua mão e nos proteja. Veja do que é capaz meu nobre senhor.

Nem mesmo este trecho recitado tantas e tantas vezes durante suas batalhas árduas no passado faziam diferença agora.

O mero som de suas vozes parecia agonizar suas gargantas e uma espada descia sobre um plebeu.

Após aquele riacho um novo mundo cheio de verde se eleva, onde a relva é mais macia, a brisa do vento acaricia o capim sussurrando em seu ouvido, onde as folhas caem tranquilamente conduzidas pelo silêncio, onde os animais se acasalam e novas gerações correm pelos campos livremente, onde as crianças pulam de um lado ao outro, confiantes na proteção de seus pais, onde o marido e a mulher podem conversar ao lado da fogueira sem os olhos perscrutarem por notícias.

Mas onde estão os nobres guerreiros? Onde estão? Precisamos saber.

Onde estão nobres homens que trouxeram nosso feudo até os dias de hoje?

Os guerreiros se foram, eram tantos e tantos estavam por vir que suas vestes se moviam pelas ruas um após outro e onde até mesmo o dragão tinha receio de pisar. Os guerreiros se foram meu filho.

Eram tantos que podíamos pegar em suas mãos, pedir seus conselhos, sentar na margem do riacho e se orientar em seus ensinamentos, mas agora Demi e Tiram dizem que isto é errado, que não há tempo para essas besteiras.

Sim, meu filho. Eles dizem isso e o povo acredita. Se não acredita desaparece quando o Sol se põe e nem vestígios se encontra.

Uma voz mais abafada. Dias gloriosos ficaram para trás nas lendas daqueles que pedra sobre pedra erigiram nosso feudo.

Agora nem mesmo as pedras são testemunhas, fecharam seus olhos assim como desapareceram as pegadas dos guerreiros. Daqueles que nos mostraram o caminho. Daqueles que nos livram da fome, daqueles três anos de fome, daqueles que nos mostraram as garras do dragão enterrada na relva.

Corra guerreiro, veja o que conquistou. Erga os olhos, veja a luz que sua lâmina pode trazer. Vencer as sombras, afastar o medo dos corações dos humildes. Lutar por uma terra cheia de centeio e gado. Erga guerreiro sua mão e nos proteja. Veja do que é capaz meu nobre senhor.

Hoje um mal começa em nosso feudo, já há sinais dele por todos os lados e nem mesmo a canção dos guerreiros pode eliminar esse mal.

Outros reinos se elevam no silêncio, buscando mais terras, mais servos e a ideologia de Demi e também de Tiram não enxergam que os novos homens do outro lado não se deixam enganar como se deixavam os velhos e antigos homens. Eles colocaram uma nova geração que parece ter olhos mais vivos, mais abertos, olhos que enxergam longe, como os do deus Hórus.

Onde vamos buscar novamente os guerreiros se eles nem gritam, nem desejam mais suas espadas. Onde buscaremos corações insaciáveis que lutaram por nós?

Os caminhos de nosso feudo se confundem com o passado, o mesmo passado que o vento levou para o além mar. Nossos filhos se foram, já não possuem aquele brilho que faz um homem querer lutar. Nossas filhas se escondem por detrás de nosso passado. Nossos vizinhos fecham a porta quando ouvem nossos passos. Nossos líderes não se importam mais conosco e buscam apenas sua salvação.

Vejo que no horizonte uma poeira se levanta, calmamente seguindo em nossa direção, cobrindo o vale distante lá embaixo e fazendo com que os animais se afugentem. A negra mão pesada vem calmamente cobrindo tudo que toca, centímetro a centímetro.

Dia após dia o manto se aproxima de nosso feudo e então nós que gritávamos para os guerreiros, também não encontramos os grandes Demi e Tiram.

Em seus tronos estão, é o que sabemos. Apenas isso. Onde estão suas novas idéias, suas idéias inovadoras, as idéias que nos levariam ao futuro, ao futuro cheio de ouro e de casas melhores para nossas famílias. Onde estão Demi e Tiram?

Os lobos farejam nossas portas.

Cadê você nobre guerreiro? Salve seu feudo. Salve seu sangue.

Mas não escutamos eco. A sombra que vagorosamente caminha ao nosso encontro abafa tudo. A mão negra já toca seus dedos em nosso portão, forçando-o levemente.

Adeus guerreiros de outras eras. Adeus servos que resistiram. Adeus.

Ad...eus.

NINGUÉM ACREDITA

Tenho que admitir, foi muito difícil a classificação russa para a Copa do Mundo Brasil 2014. Os dois primeiros jogos contra a Itália e a Turquia foram extremamente complicados. Os jogos nas casas dos adversários foram negativos e fomos derrotados nas duas partidas por 2 x 0. Em casa conseguimos dois suados empates. As demais partidas com as outras seleções até que foram equilibradas, mas temos que admitir o grupo da Rússia era muito difícil que, além de Itália e Turquia, haviam Alemanha e Bélgica. Era o chamado grupo da morte na Europa. Estava desacreditada a seleção mas aos poucos deu a volta por cima e conseguimos a sonhada classificação em segundo lugar no grupo.

Durante a copa no calor brasileiro o grupo da Rússia não foi muito diferente pois os confrontos foram com Espanha, Coréia do Sul e Camarões. Classificou-se em segundo do grupo novamente e assim, nas oitavas-de-finais, enfrentamos a Alemanha, vencendo no finalzinho, aos 43 minutos do segundo tempo, com um gol de Broshin, num chute desprezioso. Com o passaporte para as quartas-de-finais o elenco russo sabia que seria ainda muito mais difícil pois teriam pela frente a temida Argentina de Gonzáles e cia.

Após o tempo normal, encerrado em 0 x 0, Protassov encontrou – com um belo cruzamento - a cabeça do atacante Zavotov aos dez minutos do segundo tempo da prorrogação e então estava decidido a Rússia superava pela primeira vez na história a equipe da Argentina. Assim o grupo russo enfrentaria a França nas semifinais, a qual havia despachado a Inglaterra. Claro o grupo formado por Nikotov, Thalanov, Thalikov, Demianenko, Brants, Schitov, Kamelnikov, Gorbulov, Alenin, Broshin, Vassili, Andrei Ran, Likov, Kalkev, Turnov, Skhiatin, Ramenev, Andrenik, Guennady, Tretaky, Valimov e Chalimov, era uma zebra. Nesta posição, mesmo perdendo para a França já igualava a melhor colocação em copas obtida em 1966 na Inglaterra, com a quarta colocação.

A outra semifinal ocorreu um dia antes e foi extremamente difícil o gol nos acréscimos do segundo tempo deu o passaporte a final contra o Brasil que se vingou do Uruguai pela Copa de 50? E por 3 x 0. Os jogadores brasileiros pareciam dançar em campo. O Uruguai não teve tempo e ficou para disputar o 3 lugar com a França.

Então, imediatamente a imprensa começou a informar que o sexto título brasileiro estaria muito próximo. Eu me lembro que os grandes jornais virtuais possuíam as seguintes manchetes. “seleção canarinho despacha o Uruguai e faz final neste domingo”. “Brasil se vinga de 50”, “O maracanã assiste a um show brasileiro”.

Espera ai, não mencionaram nada sobre a outra semifinal. Ah! Sim, encontrei num pequeno jornal, numa banca perto do Maracanã uma pequena reportagem que dizia “os russos conseguem superar grande equipe francesa”.

“Ontem os trinta mil espectadores assistiram a uma partida com poucas opções de gol e criatividade onde.....”.

Lembro-me da primeira vez que estive no Brasil em 1980 tinha dez anos e assisti aquela vitória histórica da antiga URSS por 2x1 em pleno maracanã, palco desta final. Era muito novo naquela época, mas ainda me lembro como o estádio ficou quieto não acreditando na derrota. Foi um dos primeiros momentos na minha vida que entendi que o ser humano não teria salvação.

No domingo, 06 de Julho o Rio de Janeiro se vestiu de verde e amarelo, até as ruas estavam todas coloridas, ao menos ao redor do estádio. Era carnaval por onde se andava, estava até difícil encontrar um lugar sossegado. Era aquela euforia, festa e algazarra por onde se via. Assim, lembrei-me da ocasião em que foi divulgado a vitória do Brasil para sediar a copa. Era o distante ano de 2007 e ainda havia aquela política de rodízio de continentes para sediar o evento. Como o Brasil foi o único país da América do Sul a se candidatar para a disputa, foi realizado um mega evento na sede da FIFA com sorteio e tudo para comprovar o Brasil como sede oficial dos jogos. Coisas dos poderosos. Vá entender.

Brasil e Rússia a final da Copa do Mundo de Futebol de 2014. A imprensa como sempre acreditava que o Brasil deveria enfrentar várias outras seleções, afinal a Rússia não é tão tradicional assim no futebol e o Brasil “é o país do futebol”. Acreditava-se que um Brasil e Argentina seria a partida digna da final ou mesmo, claro, Brasil e Uruguai, assim a seleção brasileira teria como se vingar do Uruguai pela Copa de 50. Final então antecipada nas semifinais. Alguns jornais também traziam uma final Brasil e França, afinal seria uma boa pedida para despachar o mau agouro da intragável história da França em mundiais. Mas o destino e a competência dos jogadores russos quiseram assim.

A cerimônia foi muito bonita, digna mesmo de uma final de Copa do Mundo, mas esqueceram de tocar o hino russo. Alegaram defeito nos equipamentos. Claro.... deixe pra lá. Trinta minutos e ainda zero a zero. Na opinião dos locutores brasileiros já deveria estar uns dois a zero, mas a equipe russa conseguia neutralizar muito bem os atacantes brasileiros e principalmente o meio de campo onde as jogadas se iniciavam. O técnico brasileiro, Luiz Eduardo Silva, demonstrava sinais de irritação e pedia mais empenho de seus atletas. Chegou até mesmo, no final do primeiro tempo, a colocar todos os reservas para se aquecerem. O estádio continuava com a algazarra dos povos latinos, muito diferente de nosso país. Não vou comentar sobre os relatos do intervalo, mas notei que um início de desânimo começou a surgir entre os locutores brasileiros. Claro, aquela final não poderia ser tão difícil como estava acontecendo. Era para já estar um placar elástico a favor da equipe brasileira.

No retorno para a segunda etapa o técnico russo, Boris Avantikovitch Ravtov, retirou Schitov e colocou Skhiatin, assim deu mais dinamismo ao meio campo russo e novas jogadas começaram a surgir. Seus dribles desconcertantes fizeram o árbitro mostrar dois cartões amarelos logo nos primeiros quinze minutos. Aos trinta e cinco minutos, então, Chalimov iniciou uma jogada roubando a bola do adversário e lançou para Skhiatin que cruzou na área para Andrei Ran que bateu no cantinho do goleiro brasileiro. 1 x 0. O Maracanã veio abaixo. Geral. O sonho do campeonato em casa havia terminado mais uma vez. Os russos por seu lado, sabendo da dificuldade da partida, não deixou o clima eufórico de “já ganhou” tomar conta e jogou muito mais determinação. Chegando ao final com a vitória e a taça na mão. Eu fiquei muito feliz, meu filho, mas não podia comemorar muito afinal estava no país deles e não sabia como seria visto isto, mas, claro, a nossa seleção fez algo espetacular e quando retornou ao nosso país foi homenageada no Kremlin. Eu estava lá, meu filho. Foi agonizante todo o trajeto russo, mas compensatório. Nós conseguimos. Nunca cante vitória antes do final.

SIRGUT

Contar-lhes-ei o que havia nos arredores de Golta-Ir, um vilarejo encravado nas montanhas do Cáucaso. Muita beleza e mistérios fazem da região um lugar especial e, escondido entre as montanhas, numa de minhas viagens exploratórias, encontrei Sirgut. Ele tinha cerca de 1,40 m. de altura e aparentemente pesava cerca de 47 quilos, possuía uma cabeça basicamente oval, com grandes olhos negros e nenhum sinal de pelos em seu corpo.

No vilarejo me disseram que ele já andava por aquelas terras há muito tempo, muito tempo mesmo, pois até os mais antigos dos habitantes de Golta-Ir diziam que ele já estava ali quando chegaram. Também as histórias de seus pais já mencionavam Sirgut. Incontáveis eram os anos, então, quando se tentava lembrar da primeira aparição dele na região. Sirgut vivia afastado do vilarejo, numa caverna entre as cachoeiras Kalla, tendo pouco contato com os humanos e sempre se via usando um uniforme cinza.

Inversamente a isto, ele gostava do contato humano sempre à noite, geralmente no inverno, quando tradicionalmente os habitantes do vilarejo se reuniam à volta de fogueiras para conversarem sobre lendas, histórias, contos, tristezas e também darem boas risadas. Geralmente era tarde da noite quando se recolhiam à seus lares. Nestes encontros Sirgut sempre se fazia presente e tomava as atenções de todos quando começava a narrar sobre o futuro da humanidade, outras civilizações, conhecimentos científicos, galáxias distantes, entre outros. Seu conhecimento era imenso e possuía riqueza de detalhes que prendia os ouvintes a cada noite no gelado inverno de Golta-Ir. Todos os anos e por todos os longos e incontáveis anos Sirgut narrava tudo com uma facilidade espantosa e riqueza de detalhes. O silêncio dos ouvintes – que apenas era quebrado pelo estalar da lenha queimando na fogueira - era incrível, tanto velhos como

mulheres e crianças ficavam compenetrados em suas histórias ouvindo com alegria e suspense.

Na primeira noite quando fui informado que ele estaria ali no centro de Golta-Ir narrando estas aventuras fiquei perplexo. Seria realmente real isto ou apenas mais um dos contos tradicionais desta região montanhosa. Quando fui chegando perto e já conseguia vê-lo por entre tantas pessoas notei que realmente era algo especial, afinal ele narrava em uma língua estranha que não conseguia entender, mas chegando perto e me acomodando para ouvi-lo melhor eu compreendia tudo o que ele dizia, até mesmo a riqueza de detalhes que transmitia em seus contos. E assim o fiz por todas as noites que passei no vilarejo.

Posteriormente, na manhã seguinte, comentei isto com Tenabi, o anfitrião do vilarejo. - Não se espante, caro amigo – respondeu ele – nós mesmos até hoje não conseguimos entender nada do que ele diz se não o estiver dizendo diretamente para nós. Isto me faz pensar que ele também possui uma forma de tradução simultânea ao ouvinte. Difícil entender, eu sei, mas imagine como foi para eu viver isto pessoalmente.

Quando Sirgut terminava suas lendas (se assim posso defini-las) ele se levantava da roda e seguia seu rumo por entre as montanhas. Só era visto na noite seguinte. Vários habitantes do vilarejo já haviam tentado segui-lo, mas o perdiam por entre a floresta.

Com tudo isto, percebi que ele sempre trazia mensagens de paz e esperança para aqueles habitantes e seus amigos, costumeiramente mencionava que somente a união das raças tornaria o mundo feliz e que apesar de seu mundo estar distante dos olhos humanos ele está muito perto do coração de cada um.

Tenabi também me contou que jamais viram outro como Sirgut e que possivelmente não tinha família, deveria viver sozinho nas montanhas, o que comprovei durante os quarenta dias que fiquei em Golta-Ir.

NIKOLAIEV

- Nikolaiev você não vem conosco?

Fiquei olhando para o vazio e tentando entender aquela pergunta que Arshev me fazia. E assumo que não conseguia dizer nada, minha mente sabia da melhor resposta naquela ocasião, mas de minha boca nada saía, nem mesmo um simples sussurro. Algumas vezes isto já estava acontecendo comigo e ainda não sabia definitivamente o porquê, eu estava ficando velho? Como podia, envelhecendo neste mundo. Arshev e os demais sabiam que não adiantava discutir, eu já havia tomado minha decisão apenas com um aceno leve de mão, e então foram para mais uma festa noturna, tarde da noite, afinal

hoje em dia até mesmo as festas estão mudadas, antigamente, na hora que hoje os jovens saem para a noite estávamos retornando para nosso descanso merecido, mas como dizem os tempos evoluem. Será que nós também? Mas tudo bem, apenas mais uma festa, de milhares que há todas as noites nesta imensa cidade, nesta capital, nesta imensidão eslava. As luzes jamais se apagam e logo, em poucas horas estaria amanhecendo, já estaria fechando a primeira quinzena de junho de 2013.

Bem, já era realmente hora de estar na cama e logo, logo o domingo estaria chegando. Quando a luz do astro principal aparecesse, afinal estamos em junho e o sol aparece todos os dias aqui, nesta capital certamente faria um dia agradável, acima de 20 graus e todos aproveitariam para sair às ruas e caminhar, andar de bicicleta, correr, passear, os parques estariam lotados como sempre acontece por aqui e, claro eu também gostaria de – logo de manhãzinha – estar nas ruas aproveitando mais um dia agradável. Meu lugar preferido, na verdade são dois, é primeiramente nos arredores nab. Kremlevskaya, PR-d Kremlevskiy e nab. Moskovorestaya onde posso ver tanto a Praça Vermelha, com toda sua majestade com o Mausoléu de Lênin, o GUM e a Catedral de São Basílio, ícones russos de tantas décadas, também uma vista privilegiada do Rio Moscou, com suas águas tranquilas. Tanta história se fez nestes arredores, tantos eventos mudaram a face do mundo. O outro local que gosto muito de caminhar e sempre encontro humanos felizes e com famílias é o Gorki Park, localizado na Ulitsa Krymskiy Val. 9, não muito longe do Kremlin. São momentos tranquilos que podemos refletir sobre várias coisas.

Hoje tantas carruagens motorizadas nas ruas, na verdade vocês definem como carros, veículos ou seja lá o que for. Até mesmo um assalariado possui um carro hoje. Aqueles maravilhosos trajetos que fazíamos antigamente com a “gata” deslumbrando o trajeto acabou a muito tempo, não se faz mais isto. Tudo ficou para trás. Não estamos mais indo com tanta frequência aos lindos parques que temos por todos os lados. Estamos perdendo nossa paixão pelo mundo e nos isolando em pensamentos doentios. Onde está esta cidade maravilhosa? Em nossos corações.

Certa vez encontrei-me com Sirgut, sim ele mesmo, aquele que vive nas montanhas do Cáucaso e aparentemente isolado. Tive um breve contato com ele em vilas as quais ele geralmente comparece à noite para contar lendas em sua língua mãe. Os russos não conseguem entender onde ele vive realmente, já tentaram segui-lo mas nunca ninguém descobriu seu lar. “Muitas coisas são estranha aos olhos dos humanos”, como diz Sirgut.

Sirgut traz uma mensagem de paz para todos aqueles que querem ouvir, para aqueles que querem fazer deste mundo um lugar melhor. E muitos dos espaciais começaram pelas estepes russas e ainda vivem por ai. Em cada campo desta grande nação, em cada girassol estendido ao sol.

Todos os nossos pais celestes nos mantêm aqui para nosso crescimento, para que este mundo seja um pouco melhor a cada geração. Mas estamos esquecendo de nossos iguais e perdendo todo nosso tempo com nossos aparelhos ou programas que nem sabemos porque assistimos.

Estamos nos odiando uns aos outros, próprios irmãos. Como pode isto acontecer? Como pode? Nossa raça não pode ser filha de um único deus, não pode, como poderíamos nos odiar tanto, nos matar por qualquer coisa? Como poderíamos nos matar desta forma?

O universo é vasto meu irmão. É muito vasto que nem ao menos conseguimos imaginar tanta extensão.

Será que vamos nos unir num futuro próximo, voltar aos contos e lendas de Sirgut e dormirmos tranquilos. Voltar a ver o sol se por de uma janela nos arredores do Kremlin?

UM DIA DE DOR EM LEMONOSSOV

O mundo corporativo é extremamente injusto. Não podemos, e isto tem que estar claro, nos deixar levar por sentimentos com aqueles que trabalham conosco, pois, se isto acontecer o martírio e o sofrimento são grandes.

Mas como fazer isso. Alguns escolhidos conseguem ser neutros com as pessoas que a cercam, entretanto a maioria não possui esta qualidade e infelizmente acabam tendo um relacionamento de amizade, simpatia, carinho... para com aqueles que trabalham no dia-a-dia.

O que posso dizer neste momento é que me recorro de 1991, quando houve o colapso soviético e passamos historicamente a viver em outra nação (sem sair do lugar). A Rússia passava então a ser nossa nova casa. Uma casa que surgia cheia de retalhos, dores, hematomas. O mundo pode observar pela mídia toda a escassez que enfrentávamos, filas e mais filas se formavam em nossas principais cidades para adquirir o que não tinha... o que não tinha. Desilusão de uma vida. “Eu nasci no país errado”, ouvíamos a todo momento nas ruas e também no trabalho. Mas nada que não pudesse ser superado pelo povo russo, já sofrido de tantas atrocidades em sua longa história.

Mas vamos ver o que aconteceu.

O então presidente russo, Boris Yeltsin, tipicamente no desmando, não se importou com os “novos ricos” russos e as verbas estatais não chegavam às universidades, principalmente em Lemonossov, onde a maioria dos novos “donos do poder” conseguiam desviar-las para seus cofres, longe das fronteiras russas e assim minar os recursos. Desprezo total com a intelectualidade russa.

Nesse cenário, enfrentamos duras retaliações por diversos fornecedores e profissionais e tivemos que organizar algumas reuniões de urgência com o conselho reitor para darmos seqüência ao rumo da universidade.

Lembro-me bem daquela semana insuportável. Infelizmente as vaidades individuais ainda persistiam, mesmo num cenário trágico que estaríamos enfrentando. Algumas noites de sono foram desperdiçadas. Corrosões...

Minhas quase duas décadas de trabalho na universidade me ensinaram muito.

Após as reuniões passamos a implementar o plano contingencial e muitas normas e procedimentos foram alterados. Até parecia que aquele velho jargão “a suntuosa Lemonossov...” não existia mais, mas tudo pela sua sobrevivência e reconhecimento internacional. Mas entre tudo o que mais nos afetou – e ainda hoje, depois de muitos anos ainda me recordo com dor – foi concretizar o cancelamento de muitos serviços na universidade. E isto deveria ser feito logo. Sem demora.

Pessoas de grande conhecimentos, de vontade, de nível elevado, pessoas companheiras... amigas... Os corredores ficaram – praticamente – vazios.

A universidade sobreviveria? Perguntávamos para nosso próprio íntimo.

Mas é difícil responder qualquer coisa com clareza quando estamos abatidos, desmotivados. Nestes momentos um turbilhão de “sombrios” pensamentos nos invade e ocorre de errarmos muito facilmente.

Lemonossov... A universidade centenária.

Pessoas de grande caráter foram embora, mas pude aprender com cada infeliz momento que passei quando assinávamos os distratos com nossos parceiros.

Lemonossov.

Ainda me recordo de 18 de Maio daquele ano, do momento em que eu estava com minha equipe e informava-a sobre tudo que havia sido decidido. Meu coração apertado não compreendia o que minhas palavras diziam. Meus olhos cheios de lágrimas, não queriam continuar aquela tarde, ansiava para sair dali o mais rápido possível... desaparecer... esquecer daquele momento, mas era impossível. Tínhamos que terminar, esclarecer para as pessoas, pedir a compreensão e acreditar que entenderiam.

Entenderam?

Somente dez anos depois pude saber que entenderam o que estávamos atravessando naquele ano de 1991, mas um mínimo de mágoa ficou depositado em cada coração que estava presente naquela data. Ainda sinto tristeza em lembrar daqueles rostos, feições tristes, abaladas, decadentes.

Hoje se passaram muitos anos, a Rússia, com novo presidente, com nova filosofia, voltou a crescer e Lomonossov volta a ser a “suntuosa universidade”.

Lomonossov sobreviveu apesar das cicatrizes em nossos corações.

JOSE NEVES

CIDADEZINHA

Pela janela do velho trem a cidade corre
Num piscar de olhos ela se mistura entre as palmeiras
O carro de boi deixa rastros pela estrada embarreada
Dizia o carroceiro Justino, que ela era muito grande
Pequena ao olhar do homem, de dentro era tão gigante.
Uma cruz fincada à beira da porteira
Dizia que ali viveu gente de Deus
O sino da igrejinha estrondeava toda a cidade
Era domingo, dia de conversar o velho padre.
Seu Justino, arreia o cavalo estrela na praça principal
Como pode conhecer todo mundo numa cidade tão grande?
Um homem simples, carrega nos olhos um orgulho imenso,
De viver numa grande cidade escondida no horizonte.

GUERRA PERDIDA

Quero...
Um minuto de paz,
No mundo,
Nas pessoas,
Na alma,
No Oriente Médio negro, na África dizimada,
Nas favelas brasileiras.

Quero...

Que os americanos voltem para suas casas,

E abraçem seus filhos,

Esposas e pais...

Quero...

Que o presidente americano,

Doe sangue,

Nem se seja para os ratos.

Quero...

Os homens bomba livres,

Sem terrorismo, sem explosões,

Sem tragédia...

Quero...

Que o mundo veja os cadáveres humanos,

Em um grande buraco,

Como se fossem fósseis esquecidos,

Apodrecidos, humilhados...

Queria... Ter morrido nessa guerra,

Seria melhor, do que ver esse massacre,

Por parte de um povo,

De sangue azul...autoritário.

Queria... Ter explodido com aquela mina,

Que mutilou todos os meus irmãos,

Talvez o difícil, não é poder andar,

É ver a frieza e a covardia com que somos mortos...

É ter que odiar e detestar a raça humana,

As lembranças, me corroem por dentro,

Causa calafrio, pavor, espanto,
Em uma terra, que jorra sangue,
Faixa de Gaza, do medo,
Iraque sangrio, tardio, destruído...
Talvez, até amaldiçoada,
Onde os desentendimentos são freqüentes,
E a vida, apenas um descarte.
É comum, lutarem por religião, petróleo, poder,
Até a morte,
Da forma mais cruel possível,
Do jeito,
americano de ser...

IMORTAL

Acordar cedo,
Com fé em Deus,
Os que ficam em casa,
São motivos de orgulho.
Trabalho difícil, pesado,
Suado, sem estudo,
Mas com honestidade,
Vontade em ser feliz,
Vencendo o desânimo,
Sustentando tanta gente,
Nessa batalha incansável...

Ao final do dia, o pão está à mesa,
Os olhares sorriem, ingenuamente,
Sem saber que para conquistar este pão,
Todos os dias, é necessário dar à própria
Vida. Ser o mais humano dos mortais...

E é triste quando esta
Pessoa, se despede de
uma maneira trágica,
Triste. Até na hora de nos deixar,
Ele sofreu. Sofreu 69 anos nos sustentando,

Disciplinador, justo, mão pesada,
Coração gigante, alma imensa...

Até mesmo na hora de ir,
É inexplicável tentar
Descrever aquele atropelamento,
Falar com ele na maca do hospital,
Perder o sentido, da vida...

Até nesta hora triste,
Ele sofreu...Depois do acidente,
Minha mãe perguntou o que ele

Estava fazendo,

Encolhido na maca,

Disse: Eu estava trabalhando.

De fato estava, sol forte.

Jamais pensávamos que seria dessa forma,

Ninguém imagina o fim.

Mas deixou o amor e o orgulho

De sermos unidos,
Sem dinheiro, sem luxo,
Mas com alegria na alma,
E no coração...
Tinha uma saúde de ferro,
Uma consideração com todos,
Até mesmo os que nem conhecia,
E nós não conhecemos,
O nosso fim...
Seu nome era João...
Ainda é...
No coração, na vida, no dia-a-dia...
Tocava violão sem ter estudado,
Amava seus 8 netos, sua família...
Lá se vai mais um dia...
Sem meu pai...
Obrigado, por nos suportar 69 anos...
Homem de fé, perseverante,
Batalhador, não conseguiu se aposentar,
Ele não se importava,
Sentíamos que ele estava feliz...
Antes dele sair da casa da minha irmã,
Seu netinho, Marquinhos,
Disse: Vô, não vai não, fica mais...
Parecia que sabia alguma coisa,
Não queria se despedir do seu avô.
E ele se despediu e foi para a sua casa,

Para o seu encontro,
Seu destino,
Lá nos céus,
Imortal...

MUNDO ESTRANHO

O olhar triste esvazia a alma ferida
As lágrimas que estavam no fundo do poço secaram,
Não há previsão de chuva para o passado.
Faltou expectativa de vida nos sonhos frustrados.
Pelo caminho somente um labirinto
com uma placa de letras estranhas:
“ closed ” .
O sorriso se fecha, sufoca a saída,
Não há como entrar, nem tampouco sair, nada mais importa.
A língua falada já não é tão bela
Vão-se as rimas, ficam as glórias
Ao mesmo tempo se zanga e torna-se uma fera
Quando pronunciada em mentiras provoca a discórdia.
A cabeça gira a milhares de anos-luz
Buscando encontrar o significado do ser humano
Será que em Marte os humanos também mentem?
Ou será que na terra os Et´s usam disfarce.

JUCEMAR

O HOMEM QUE CAMINHAVA

Era uma vez, num lugarzinho no meio do nada, um homem que pensava que era infeliz em tudo, no lugar onde morava, por não ter família, e até na vida que levava, sendo assim resolveu sair para o mundo, sem destino, rumo ao desconhecido determinado a encontrar a felicidade, partiu deixando para trás a casa modesta onde morava, que era rodeada por um bosque repleto de plantas nativas, palmeiras e um maravilhoso jardim, ali cantavam todos os dias pássaros e a brisa suave do lago perto da casa, banhava as folhas que floresciaem seu recanto, mas mesmo assim ele pensou que não era feliz. No entanto, a cada lugar que chegava espantava-se com as belezas naturais e pensava que a felicidade não era ali, mas estava caminhando para encontrá-la, então partia novamente sem rumo, levando de bagagem a vontade de encontrar o lugar que o faria feliz de verdade. Passaram-se anos e anos, o homem cada vez mais prudente encontrar povos diferentes a contemplar todos os passos que dava, procurando algum sentido em sua vida, ou melhor, algum sentido para continuar a viver. Viajando por lugares desconhecidos que jamais imaginou existir, o fazia apenas aumentar a motivação e a procura constante por encontrá-la. Numa determinada manhã de verão, encontrou um lugar tão lindo que pôde até perceber seu coração acalmar-se da caminhada longa que praticava, e decididamente teve a certeza de que deveria recomeçar sua vida ali sem qualquer objeção, era um lugar que parecia abandonado, quanto mais ele se aproximava, avistava o jardim sem cuidados, as flores sem tratamento, e com isso um pensamento o incomodava. O que pôde ter acontecido para que este lugar tenha sido abandonado? Da maneira que ia se aproximando do perímetro da propriedade, percebia os telhados quebrados já velhos e empoeirados, as janelas e a porta sem robustez, e da mesma maneira sentiu uma paz de espírito jamais vivida nos longos anos de caminhada. Então começou a perceber que aquele lugar totalmente destruído pelas ações do tempo, tratava-se do seu próprio lugar! O lugar da sua felicidade ... então se deu conta de que não haveria lugar no mundo que o substituía.

O SER HUMANO

Fazer algo de bom glorifica o coração, estabiliza a mente e finda qualquer dificuldade em tornar o mundo melhor.

Somos assim. Estamos preparados para fazer o bem, construir o amanhã baseado em sólidas estruturas, fidelizar o amor e ter compaixão com o próximo.

Somos fiéis, somos íntegros e jamais dispensamos uma boa conversa entre amigos e pessoas que queremos dedicar cada momento de nosso viver.

Somos um povo que acredita num mundo feliz, pois a felicidade está dentro de cada um de nós, isto nos fortalece baseado em reais memórias de épocas que não mais voltarão mas que sempre existirão no nosso pensar.

Somos um povo que acredita fielmente que a vida é muito cara, por esse motivo não nos matamos, não machucamos o próximo e vivemos buscando a tranquilidade espiritual, uns acham que isso é fraqueza, pelo contrário isso é a maior fortaleza do ser humano.

O dia em que todos nós tivermos consciência desse informe e acatarmos esses princípios como hábitos, acabaremos - nós mesmos - transformando o mundo em que vivemos.

O MOMENTO BUROCRÁTICO

Todos somos sabedores que nos dias atuais é inevitável que tudo, absolutamente tudo exija um protocolo de determinados procedimentos, até porque tornaria muito difícil qualquer informação ou algo do tipo, sem que se tenha controle e roteiros a serem seguidos.

No entanto diversas fases são transformadas em simplesmente burocracia não necessária que acumulam transtornos e desgastes por ambas as partes, mas principalmente por quem está necessitando do serviço, seja ele qual for.

Facultar a alguém que não tem o devido conhecimento ou habilidade de trabalhar em volta ao que é solicitado enraiza demoras e acaba-se indo por caminhos errados.

O propósito da sistemática adotada para suprir as nossas necessidades não está errado, o que está, são as formas adotadas que impedem o cidadão de seguir com seu desejo.

ANTES DO COMEÇO

Falando de coisas anormais ou não, tive de iniciar este texto, e o início escrevendo sobre as mudanças que sentimos e convivemos no decorrer da vida.

Descobrimos coisas, pessoas, lugares, emoções e uma série de desconhecidos, que por um motivo bom ou ruim passam a fazer parte de nosso viver.

Uma vez descoberto fica difícil apagar da memória fazendo de conta que não existiu, até porque o mundo não é de faz-de-conta.

As consequências existem e chega uma hora na vida que temos que responder por nossos atos. Seguindo o princípio de que “aqui se faz aqui se paga”, podemos estabelecer uma relação do bem e do mal e fazer uma análise criteriosa interna de qual posição está sendo mais rapidamente preenchida.

Com tudo isso o mundo vai girando, as pessoas se renovando e o teatro não é mais o mesmo.

Não devo puxar a sardinha para meu lado, conseqüentemente há inúmeras formas de olhar para algo e opinar, acho que é por isso que o mundo é tão diversificado.

É essa intuição que não sabemos de onde e como veêm, que saberá dizer para qual lado seguir. Mas e se todos os caminhos diferentes levarem para um único lugar?

Por que essa indefinição do que há ali logo à frente nos abala e nos faz pensar, pensar e pensar, fazendo em muitas ocasiões que deixemos de agir?

Quase sempre o papel e a caneta não são suficientes para descrever o verdadeiro propósito da dúvida, do medo ou da vontade de persistir em tal decisão.

São coisas que somente o íntimo tem a resposta, e a resposta para buscar o íntimo está dentro de nosso espírito.

PROVAVELMENTE

Sonhamos com coisas agradáveis, perfeitas e algumas que damos reais importâncias.

Alguns procuram um objetivo na vida, outros procuram pessoas, outros ainda não sabem mas já encontraram tudo o que procuravam.

Uns nos tratam bem outros nem tanto, mas esses também precisam de apoio para encararem que não são perfeitos, dificuldades que a vida impõe nos faz crescer, mas o perigo que isso traz, é de nos afastar do mundo e viver na ficção.

Algumas coisas são inevitáveis, outras são fáceis de esquecer, mas o que sempre fica é que provavelmente tudo fará sentido no final.

MÁRCIO

ATITUDES

“Seres humanos e suas atitudes. Decepcionam a cada dia. Não lembram em mais nada seu criador. Sua mesquinhez sobrepõe-se as inimagináveis fronteiras de sua arrogante forma de conduzir a vida, em uma continua e frustrada caminhada ao encontro de uma evolução espiritual que levarão milênios para perceberem que passaram suas curtas vidas em constantes e acumulativos erros nas mais diversas encarnações as quais tiveram oportunidade de desfrutar em benefício de sua evolução.

O cominho em busca da evolução, sem o respeito aos preceitos e ensinamentos do mestre e criador não tendo como objetivo a eliminação de vícios humanos negativos e mesquinhos, perdem-se no tempo, atrasando o processo evolutivo e que não leva o ser humano a lugar algum, apenas ao intransponível atoleiro de falsas verdades, as quais acreditam por intermédio do raciocínio terreno ser correto.

Em sua precariedade de conhecimento, os seres humanos persistem em seguir com suas mentes trancafiadas a cadeado para novos e necessários conhecimentos.”

FAZ DE CONTA

A cada noticiário que assisto ou notícia que leio, tenho a plena e convicta sensação que vivo em um país de conto de fadas, no mundo do “faz de conta”. Onde todo mundo brinca, brinca de votar em um político que ira nos representar e administrar os recursos do estado, brincam de fazer leis para se ter um estado de direito, brinca de tiroteio entre bandido e polícia, brinca de dar assistência os menos favorecidos, de cabra-cega, pega-pega, etc., brinca-se de tudo que se possa imaginar, uma verdadeira festa, um mundo de fantasias, um mundo de castelos construídos com dinheiro fantasma. Um “faz de conta” que não se tem como medir tamanha magnitude, onde o que menos importa é a moral, quanto mais imoral melhor, para que se importar com a “moral” se ninguém liga pra isso, o que interessa é o tamanho da pilantragem que se pode fazer e a certeza de que ninguém corre o risco de ir para a cadeia, o máximo que pode acontecer é uma desculpa esfarrapada de que não há provas concretas da participação do fulano no acontecimento. Tudo vai pelo ralo, o judiciário que tem um “coronel com seus capangas” ocupando a presidência da suprema corte da um jeito em tudo, até manda tirar algemas, não há necessidade de tamanho uso de força argumenta ele, ou será que é prejudicial à imagem do bandido, pega mal. O mais engraçado é a criatividade das imoralidades, é surpreendente o arsenal de imaginação que tem os

pilantras, uma hora é mensalão, anões do orçamento, superfaturamento de obras, empresas fantasmas, funcionários fantasma, esquema com venda de passagens aéreas das cotas parlamentares, verba indenizatória, etc., etc., nossa da para passar o dia falando e não se acaba os esquemas. E o grande trunfo dessa gente é o povo que os elege, pois no mundo do “faz de conta”, o povo finge que esta sendo representado, e os eleitos fingem que estão lhes representando, uma troca justa, pois de quatro em quatro anos é sagrado à chegada da cesta básica compensatória pelo voto, nada mais justo, não acha?

INÉRCIA

Brasileiro é realmente um povo pacífico. Pacífico até demais para os padrões que nosso atual estagio social exige.

É impressionante como preceitos básicos de respeito, honestidade, ética, são subjulgados pela avalanche destruidora de burrice que destrói, dia a dia, os poucos neurônios de dignidade que ainda insistem em manter viva a mínima esperança que ainda resta.

Digo isso em razão de uma reportagem que vi está semana sobre a greve de fome que alguns presidiários que comprem pena em regime disciplinar, no presídio de segurança máxima de Presidente Bernardes.

Greve está encabeçada pelo traficante Marcola, sim Marcola, o mesmo que provocou um caos em São Paulo, escancarando de vez para toda sociedade, o poder paralelo do crime organizado.

Mas não estou aqui para debater está questão, essa fica para outra oportunidade, falarei das atitudes destes marginais, do estado e da sociedade.

Para este tipo de gente chamar a atenção da mídia e extremamente fácil, basta uma “greve de fome”, que aparecem em horário nobre nos telejornais. Claro eles não podem passar fome, serem maltratados, sofrerem um pouco, ter uma grande proteção na janela, que logo aparece um grupo de idiotas que dizem defender os “direitos humanos”, exigir que o estado tome providências, que a situação do “sofridos marginais” é desumana, que as condições carcerárias dos marginais vai contra os princípios dos tratados internacionais que visão preservar a dignidade humana, e por ai vai, argumento não falta para eles.

Nessas situações o estado age com rapidez dispõe médico de prontidão, no caso de alguns deles passar mal, a comida vem em carro exclusivo, e mesmo sem estarem comendo é servida, e o pior é que depois está mesma comida que poderia estar alimentando quem realmente precisa comer -- e não são poucos -- é jogada no lixo. Isso

mesmo no lixo, quem sabe, após este “lixo” ir para os aterros sanitários, os populares lixões, um miserável que há alguns dias não come, não porque esta fazendo “greve de fome”, mas porque realmente não tem o que comer, e está na disputa com os outros miseráveis e até mesmo com um bando de urubus, por alguma coisa que se possa comer, ache está comida.

Para essa gente que nunca trabalhou sério, e não faz nada o dia inteiro, greve de fome é moleza.

O estado que desde a independência continua ineficiência age erroneamente não impondo seu papel coercitivo de modo a banir esta parte podre da sociedade, nem age de forma inteligente e rápida a fim de construir nos jovens de hoje, o cidadão de bem de amanhã.

A sociedade que insiste na paralisia congênito e irresponsável, a qual se encontra intrínseca há décadas, não percebe ou acha mais cômodo, pensar que a obrigação de construir um país melhor em todos aspectos é apenas responsabilidade estatal. Pensar assim é hipocrisia, não da mais para ignorar os fatos, achar que tudo que acontece de errado é normal. Achar graça, ao invés de tomar atitude, fazer piada da situação, ao invés de buscar uma solução, não é o caminho correto a seguir, o caminho é usar está mesma criatividade na busca de soluções e idéias que propiciem desenvolver uma sociedade com padrões comportamentais mais decentes e responsáveis.

Refletir é importante, mas agir, mudar conceitos e atitudes, são imprescindíveis para se estabelecer um novo rumo para a sociedade.

Este agir começa dentro da casa de cada brasileiro, com ações simples, com os filhos, construindo neles um lastro de boas virtudes no decorrer do processo que figurar sua formação pessoal. Procurando deste modo transformar as crianças de hoje em cidadãos ética, conhecedores de suas obrigações e responsabilidades coletivas, com atitudes que garantam as próximas gerações um futuro mais digno, com pessoas que ao menos saibam exigir decência do poder estatal no cumprimento das suas obrigações, como órgão responsável que é.

MULHERES

Como pode o homem compreender as inúmeras facetas da alma feminina, arraigado de sua truculência de sentidos?

A sensibilidade expressiva feminina ultrapassa o limite periférico perceptivo do homem, sendo ele incapaz de qualquer percepção diante dos sentimentos femininos demonstrados por elas, não em atos eloquentes, mas modestos do ponto de vista alusivo. O homem permanece no casulo do desconhecimento de causa, na interpretação de sinais

femininos transmitidos de forma direta ou indireta, revelado às vezes num simples olhar, onde não apenas o olhar está envolvido, mas um contexto complexo formado por códigos linguísticos dominado apenas pelo universo feminino, de ordem expressivo-emocional.

Cada gesto feminino tem sua forma e sentido próprio sem respeitar uma ordem pré-determinada, sendo como as ondas no mar que nunca se repetem. Talvez por tais razões sejam aos homens, incompreensíveis estes sinais, está interpretação aprofundada que as mulheres tanto exigem e dão imensa importância e valor.

Podem até criar um dicionário de seus sinais, mas passaram séculos e os homens ainda terão dificuldade em fazer uma leitura completa deste universo complexo que compõe as facetas femininas.

As mulheres são seres superiores na questão “sentimento”, onde desfrutam a possibilidade de provar o sentimento mais puro e perfeito existente na face da terra, o sentimento de MÃE, sentir a vida brotar de si, e por nove e incomparáveis meses a mulher desenvolve o amor incondicional a vida que cresce em seu ventre, passando a perceber e sentir o mais profundo e perfeito sentimento que o homem conhece o AMOR de mãe. O laço afetivo criado permanecerá vivo pela eternidade, sem restrições. Amor capaz de transpor montanhas, realizar milagres na busca pela proteção de seu bem maior o laço afetivo de mãe e filho.

Por incontáveis razões as mulheres destacam-se não apenas pela complexidade do entendimento de seu universo, mas devido à imensidão de suas qualidades e acompanhada de infinita beleza. Transformando homens em reféns de sua perfeição.

O QUE O SER “HUMANO” É CAPAZ

Eram crianças jogando futebol em um campo improvisado de terra batida no meio da rua, a bola era velha e furada, a trave seus próprios chinelos, as linhas que limitavam o campo... imaginárias, sem árbitro, com suas próprias regras, o que importava era a diversão os amigos a bola...Ali se reuniam quase todos os dias, despreziosos e sem malícias ou maldades brincavam até o anoitecer, pois sabiam que logo se acenderia a luz dos postes, mas para aqueles meninos eram refletores que os transportavam para o Maracanã em dia de final de campeonato, imaginário é verdade, mas isso não era importante, importante era fazer um gol, e sair correndo com os braços abertos gritando seu feito e abraçar os companheiros.

O jogo se passava em ritmo frenético, não consigo imaginar onde aqueles meninos encontravam tanta energia, correr com os pés descalços naquele chão batido por horas e não se cansar, era incrível, os pés estavam tão acostumados, que disfarçados na sujeira da terra vermelha impregnada nos pés pareciam calçar chuteiras, afinal era o

sonho de todos aqueles meninos, calçar chuteiras, camisa com número nas costas igual ao que vira na televisão, jogar em campo com grama bem verdinha com traves de verdade, ah... A bola, essa deveria ser novinha bem cheia para que pudesse pingar no chão, assim daria mais emoção ao jogo.

Com o passar do tempo já não reconheciam aqueles meninos, que com o corre-corre frenético dos pés descalços pelo campo de chão batido, levantava uma nuvem de poeira, encobrendo seus pequeninos corpos, empoeirados dando-lhes uma cor marrom, cor de terra, sem importar com detalhes prosseguiam, já se perdera na conta de quantos gols fizera, mas não se importava com isso o importante era sonhar de ser Pelé, e continuar brincando, correndo, driblando o adversário e chutando a bola pro gol.

Nem percebera que já estava escurecendo, a Lua começa mostrar sua imponência rompendo a noite, era lua cheia e parecia imitar o Sol com imponente luz, iluminando a noite que vinha, as estrelas mais atrevidas já se mostravam emanando brilho intenso, o céu era limpo sem nuvens, tudo perfeito, afinal fora criado por Deus.

Nunca poderia imaginar que num entardecer tão perfeito como aquele pudesse terminar de forma tão sombria, com gritos horríveis que causava arrepios e medo. Deu para reconhecer, era voz de mulher, desesperada implorando socorro e ajuda, e seguidos pedidos..."Não me mate... Não me mate, por favor, eu te imploro... Estou grávida... Esperando um bebe..."

Quando os garotos se voltaram em direção aos gritos que vinham da esquina a direita onde jogavam bola e que dava de frente a uma pequena igreja de madeira já bem antiga, presenciaram aquela horrível cena e ouviram as frases que certamente ficaram impregnadas para sempre em suas memórias. É de fato impactante, horrível e desprezível ver o pior dos instintos humanos em ação, que o torna animal, animal não, animal é irracional mata para sobreviver, o torna humano e racional esse sim capaz das mais ínfimas atrocidades contra seu semelhante, deixando cada vez mais triste seu criador com a falta de limites para suas transgressões.

Seguiam os gritos e pedidos de "socorro, pare, não me mate", mas aqueles meninos eram incapazes de se mover diante de tanta brutalidade, seus corpos pequeninos paralisaram pregando-se ao chão incapazes de se mover, e assim viram que a voz desesperada era de uma jovem com cabelos longos e negros, que a julgar pelo tamanho da barriga aparentava estar grávida a pelo menos uns quatro meses, em tentativa desesperada e inútil para livrar-se de um homem alto e de magreza destacada com barba por fazer, que mantinha a jovem preza junto ao seu corpo e de costas para seu rosto por um dos braços em uma espécie de gravata por volta do pescoço, que pareciam garras de um animal feroz e faminto ao aprisionar sua caça, impedindo-a de escapar, e na outra mão um punhal, e com ferocidade mórbida de um ser desprezível e sem a mínima compaixão golpeava incessantemente o corpo desprotegido daquela jovem que insistia em espernear e sacudir o corpo na tentativa inútil de livrar-se de seu fim iminente, seus gritos por socorro já não eram tão intensos e fortes, e por mais que a jovem tentasse escapar não conseguiria, suas forças já se esvaíam junto com o sangue

que escorria de seu frágil corpo pelas frestas causadas pela lâmina impiedosa de seu agressor, seus gemidos implorando por sua vida e do filho que estava gerando em seu ventre, eram lançados no vazio, nem a fragilidade da voz debilitada por tanta dor e angústia comovia o agressor, que sem a menor demonstração de piedade continuava sua insana agressão desferindo golpes e mais golpes contra o débil corpo da jovem, quando percebera que a jovem não provinha de chances de sobreviver soltou o braço que prendia seu pescoço, e com o punhal nas mãos e cheio de sangue saiu em fuga pela rua que passava em frente à velha igreja, que fora testemunha da insana atitude.

Livre das garras da impiedade a jovem segurava com uma das mãos a barriga como que tentasse afagar o filho que estava em seu ventre banhado de sangue e a outra para cima na tentativa de sinalizar para alguém, e quase sem vida deu alguns passos e com suas últimas forças conseguiu murmurar..."Me ajudem... Meu filho", e caiu de bruços, mexendo-se por mais alguns segundos, até que não se percebia mais nenhum movimento ou barulho.

No breve momento de silêncio que sucedeu, os meninos que á pouco brincavam e riam alegres tiveram a sensação de ver o tempo parado e o mundo a sua volta girar como em um carrossel, num vazio caliginoso, sem chão, e as mentes pareciam desligadas, o silêncio era apavorante e os meninos entenderam bem o que tinha acontecido, e sabiam que jamais esqueceriam aquela cena.

Com toda a gritaria surgiram curiosos tardios de todos os lados, como abutres em cima de carniça, querendo saber as causas do ocorrido, que a esta altura já não se fazia à mínima importância. A jovem que carregava vida em seu cerne não a provinha mais. Seu agressor fugira sabe Deus para onde.

Encorajados pela grande movimentação, deixarão a curiosidade vencer o medo e aproximaram-se, aproveitando da pouca estatura para esgueirar-se por entre os curiosos e achegarem mais perto onde pudessem ver melhor. E tiveram a triste constatação, que o mesmo chão que á pouco servia de inspiração para grandes sonhos, perdera a magia e o sentido ao ver que este mesmo chão que os permitiam sonhar estava tingido pelo pesadelo do sangue das vidas perdidas.

Uma tristeza profunda tomou a alma daqueles pequenos ao perceber tão prematuramente a capacidade desastrosa que o ser humano tem de destruir a vida, os sonhos, a inocência, como o acabara de fazê-lo interrompendo duas vidas, uma que nem ao menos teve a chance de respirar.

MÁXIMUS

DUVIDAS

Como esquecer, tão ardente beijo

Seu abraço manhoso, seu afago carinhoso

Seu cheiro, seu corpo quente...

Como esquecer...

Os raros momentos.

Sinto saudade, do pouco tempo que ficamos juntos

Das loucuras que fizemos

De seu jeito tímido, de garotinha desprotegida

Sinto saudades...

Da mulher inconfundível que é

A tristeza bate em minha porta

Sinto que está com duvidas

E sinto que este sentimento te incomoda

Posso sentir em suas atitudes

Mas uma certeza eu tenho, a que não sei o que irá fazer.

Ou talvez o queira dizer... É que não quer me ver mais

Pode até ser, mas seus sinais me confundem

Porque me causa tanta dúvida?

Vivo com elas, sem saber sobre o dia seguinte

Se vira a resposta que espero ou mais uma dúvida para povoar meus pensamentos

E cada resposta a uma pergunta minha, mais incerteza

Acho que está querendo decidir algo e não consegue

E quando acho que estou entendendo,

Tenho certeza de que não entendo mais nada
Você e seus segredos...
Mas sua distância incomoda-me
Quero sempre estar perto, sentindo seu cheiro, tocando sua pele...
Mas nem sempre o mundo conspira a nosso favor
E assim sigo meu caminho a procura de respostas
Para minhas muitas dúvidas...
Que sentimento é esse?

LEMBRANÇAS NOVAMENTE

Nossa vida não faz sentido sem lembranças do passado, momentos marcantes que a nossa memória faz questão de não esquecer. É claro, se temos boas lembranças principalmente das grandes conquistas, das belas mulheres, dos beijos inesquecíveis e uma série de coisas mais, jamais seremos capazes de esquecê-las, e agradeço a minha por não me fazer esquecer tais momentos.

Quando somos adolescentes nossos instintos trabalham de forma não muito organizada, nos levando a cometer algumas gafes, que lembraremos a vida inteira e contaremos como histórias engraçadas que a nossa breve vida nos propiciou na passagem por este mundo para nossos filhos e netos, e se Deus permitir aos nossos bisnetos.

Uma dessas histórias que somente acontecem na adolescência faz-me viva por agora e vou lhes contar. É nesta fase da vida onde as grandes descobertas acontecem, a primeira namorada, não aquela que só nos sabemos, mas sim, a que andamos de mão dadas e tudo mais, o primeiro beijo, e que delicia a sensação do primeiro contato entre os lábios, o coração parece saltar pela boca, suamos frio o corpo treme, afinal é o primeiro contado homem mulher que temos, e após longos anos quando paramos um momento para reviver as lembranças parece tolice o que sentimos diante da ingenuidade do ato que fizemos, mas quando se é adolescente e sem experiência alguma a conquista torna-se grandiosa. Contar aos amigos a conquista é como ganhar um troféu, ser o líder o exemplo para os que ainda não tiveram o prazer de sentir os lábios envolventes de uma mulher.

Mas a vida segue e trata de caminhar e apressar os nossos passos neste mundo, assim seguimos as trilhas da vida aproveitando ao máximo todas as oportunidades possíveis. E uma dessas teimo em não esquecer, como poderia esquecer tão cômica situação. A vida é interessante por momentos incríveis que ela nos propicia, deixando a gente literalmente com as calças no chão.

A certa altura da minha adolescência conheci Nina, morena exuberante de um metro e setenta bem distribuídos de puro mau caminho, cabelos negros e cacheados, com os cabelos do corpo descolorido, que ao bater os raios de sol refletiam uma cor dourada que deixavam ainda mais lindas e sensuais suas belas e torneadas pernas, literalmente um mulherão. Com mais experiência que eu, praticamente me ensinou a namorar, e a superar a relutância em assumir a minha falta de experiência com as mulheres.

Tivemos um namoro bem avançadinho, que me permitiu descobrir suas lindas curvas, e desenhá-las no meu imaginário através do toque de minhas mãos.

Mas voltando ao fato. Tudo começou em uma tarde de aula, quando ensaiávamos uma peça de teatro que íamos apresentar em comemoração a Independência. Nos intervalos de nossas participações, ficávamos isolados trocando beijos e carícias impensáveis, como o clima estava quente combinamos de ficar após o término da aula para continuar o que começamos. Esperamos todos os alunos saírem da sala de aula e permanecemos lá por um tempo até certificarmos de que estávamos realmente sós. Trancamos a porta e escoramos com uma cadeira a fim de evitar inconveniente, e tudo recomeçou. No calor das carícias nos esquecemos das janelas da sala, e sem se lembrar delas a roupa foi caindo ao chão. Estávamos de pé escorados na parede de frente para as janelas da sala, seminus, embriagados pela situação. Sentei em uma cadeira e pedi para ela sentar em meu colo de frente comigo. Foi nesse momento que percebi uma plateia de crianças de olhares atônitos nos observando na bendita janela esquecida. Avisei Nina da plateia de crianças, que atônita ao ver os rostinhos concentrados em nossas travessuras, desesperou-se, e em rápidos movimentos já estava vestida. Mal deu tempo de me vestir e sair em sua companhia. Nina saiu correndo, pedindo para sairmos rápido dali. Saímos correndo em direção ao portão que dava para rua, e por azar a diretora e o vigia da escola estavam parados no portão conversando, pensei -- é nosso fim, eles vão nos parar e perguntar o que estamos fazendo na escola juntos até àquela hora! E as crianças vão nos entregar! Vamos ser expulsos da escola! Nina a esta altura já estava pálida, e a distância que antes parecia pequena, agora eram quilômetros. O jeito foi continuar andando, e arriscar a passarmos despercebidos. E foi o que aconteceu, ganhamos apenas uma tchau da diretora.

Ao ganhar a rua foi um alívio, mas o resto da história nem me pergunte...

SEGUNDO ENCONTRO COM SOFIA

A proposta era tentadora, mas qualquer ser humano com o mínimo de discernimento possível saberia que aceitar tal convite era uma verdadeira loucura, e com grande chance de dar errado. Mesmo avaliando os riscos da empreitada, e sabendo que não era uma atitude sensata, seguir adiante era a única coisa que passara em sua cabeça, e desistir agora estava longe de seus planos.

No horário combinado, Max arrumou seu material de escola, que deveria ser usado como álibi caso alguma coisa desse errado, afinal estaria lá apenas com o intuito inocente de fazer um trabalho de escola. E com o número telefônico de Sofia em mãos, Max seguiu rumo sua casa, não era muito longe e ele seguiu com passos apressados ansioso pela chegada.

Era uma tarde ensolarada de quinta-feira, e Sofia havia dito que era o melhor horário para Max aparecer e que poderia ficar tranquilo, pois raramente seu marido aparecia a essas horas em casa.

De uma esquina onde era possível avistar a casa indicada, Max parou e alguns pensamentos fervilhavam em sua cabeça, e por alguns instantes sua consciência tentava alertá-lo. “Isso é loucura, o que você pensa que está fazendo, isso pode acabar mal, saia daí, volte”. Mas a rebeldia o fazia acreditar que devia esquecer a tal consciência e seguir apenas suas convicções e desejos anarquistas, longe do conservadorismo que fora criado.

E antes que pudesse ter novos pensamentos seu telefone tocou, era Sofia, e sem demora Max atendeu.

- Oi!

E uma voz tentadora o fez esquecer de vez a consciência que tentava alertar sobre as complicações que aquela atitude poderia lhe causar. A lembrança do encontro da noite anterior, daquele perfume delicioso, dos beijos e carícias, fez seus desejos lascivos falarem mais alto.

- Oi. Você está atrasado, o que foi desistiu de nosso encontro?

- Não. Estou olhando para sua casa neste momento, estava me preparando para te ligar.

- É, estou morrendo de saudade, e resolvi te ligar antes que pudesse pensar em desistir.

- Eu desistir! Não, não costumo desistir facilmente do que estou afim.

- Venha logo, estou indo te esperar no portão.

Sofia desligou o telefone e logo era possível vê-la no portão, acenando na direção de Max. Agora não dava mais para recuar.

Continua...

SOFIA

A primeira semana de aula na nova escola foi muito interessante, o pessoal foi muito receptivo, todos queriam saber como era o lugar de onde Max veio, ficavam encantados com suas histórias. Com duas semanas de aula Max já era o aluno mais concorrido quando o assunto era formar grupos para fazer alguma atividade em sala de aula. Com três semanas na nova cidade já recebia mensagens apaixonadas de suas fãs. E uma dessas mensagens o surpreendeu, era um e-mail de sua nova amiga Julia.

“- Max, uma pessoa pediu para perguntar se você ficaria com uma mulher casada? Pense no assunto que amanhã te procuro na escola para saber a resposta. Beijinhos, Julia.”

Tudo que Max queria era começar uma vida nova, diferente, e aquela pergunta o jogava de encontro a algo bem diferente, e que nunca havia imaginado antes. Passou a noite pensando naquela pergunta, e assim vivia um dilema entre seu lado conservador que o desestimulava, e seu lado liberal que dava o maior apoio para que seguisse adiante.

No dia seguinte na escola, no intervalo das aulas, Max foi ao pátio da escola, era o ponto de encontro da galera, onde todos se reuniam para pôr a conversa em dia. Não demorou e Julia veio lhe procurar com um sorriso maroto.

- Oi Max, tudo bem?

- Olá, sim estou bem.

Sem demora Julia foi logo perguntando

- E ai, já tem a resposta? Mas vou logo te avisando, primeiro responda minha pergunta, só depois te dou mais detalhes, mas dependendo da resposta...

Julia não completou sua fala, deixando Max ainda mais excitado com aquela situação, e mulher sabe bem enfeitiçar os homens quando quer, e ele não resistiu à curiosidade de saber de quem partiu aquela pergunta.

- Sim. Não vejo problemas. E ai, quem é?

- Ainda não posso dizer. Antes tenho que falar com ela. – e sem que Max pudesse dizer mais alguma palavra Julia saiu correndo e logo desapareceu.

Na saída da aula Julia procurou Max e deu o recado de sua amiga.

- Se você quer saber quem é, vá pela rua lateral da escola que ela vai te procurar. Mas vai agora que ela esta ansiosa para falar com você. Tchau.

Julia se foi, deixando Max na frente da escola. Não dava para recuar agora, o jeito era seguir o caminho indicado por Julia e ir ao encontro misterioso. E não demorou muito para Max ser surpreendido por uma mão macia e delicada que fechou seus olhos e o fez

parar, e logo pode sentir o aroma delicioso e tentador de seu perfume. E para provocar ainda mais seus sentidos, ela encostou o corpo em sua costa e sussurrou com os lábios encostados em seu pescoço logo abaixo de sua orelha.

- Oi. Sabe quem é? – o arrepio foi inevitável, e Max viu sua resistência ruir, seu corpo fervilhava, era impossível resistir tamanha tentação. Não dava para pensar em outra coisa que não fosse seguir adiante com aquele momento.

- Estou muito ansioso para descobrir.

Sem muita demora virou-se de encontro à dona daquele perfume maravilhoso, e por alguns segundos ficou apenas contemplando tamanha beleza. Mas foi surpreendido por um beijo ardente, de tirar o fôlego. Agora nada mais importava, o beijo o fazia esquecer tudo, e aproveitar cada segundo daquele momento era a única coisa que passava em sua cabeça. Por alguns minutos os dois se esqueceram das complicações daquela atitude, e sem se importar com quem passava do lado se consumiam em beijos e amassos calorosos.

- Nossa, estava realmente com desejo de te dar um beijo, não me conformava em apenas passar perto de você.

E rindo da situação disse.

- E a propósito deixa eu me apresentar. Meu nome é Sofia.

- Sofia! Será impossível esquecer este nome.

Continua...

ROSIMEIRE

DIA RUIM - REVISADA

Um aperto estranho volta a angustiar meu coração

Uma sensação de dúvida misturada com uma vontade imensa de chorar gera incerteza

A lágrima que cai sem esforço algum

Será que foi o confronto ocorrido no último dia de sol? Ou será a preocupação pelos acontecimentos vindouros? Sei lá!

Não gosto nenhum pouco dessa sensação e para piorar recebo essa informação que me bombardeou por dentro

Sei que quando tudo se acalmar essa sensação horrorosa desaparecerá

Por mais difícil que seja terei que esperar. Nada como um dia após o outro

O negócio mesmo é dar tempo ao tempo e estar segura que Deus é bem maior que tudo e qualquer dia ruim

AGRADEÇO - REVISADA

Mãe agradeço a Deus, agradeço por ter me dado a senhora

Agradeço por seres a melhor mãe do mundo

Agradeço por seu exemplo e dedicação em me tornar uma cidadã do bem

Agradeço por trabalhar, incansavelmente, por mim e meus irmãos. Sempre aprimorando sua capacidade para nos ensinar o caminho correto

Agradeço pelas vezes que se irou sempre na intenção de nos ver na direção certa da vida

Grandiosamente, agradeço por ter o colo mais carinhoso e perfeito que Deus poderia ter dado a mim e aos meus irmãos.

Agradeço.

Obrigada! Muito Obrigada!

Feliz Dias das Mães!!!

Te amo eternamente.

A MINHA RAZÃO DE VIVER - REVISADA

Já escrevi sobre muitas coisas

Já escrevi sobre muitos assuntos, mas nunca sobre você.

Hoje amanheci com essa vontade. Vontade de falar de Ti.

Você que nunca me deixou sozinha. Que sempre esteve ao meu lado

Com risos ou lágrimas sempre se manteve por perto.

Mesmo diante de meus esquecimentos e teimosias você nunca se ausentou.

Você que sempre foi meu tudo

Você que sempre foi minha vida

Meu fôlego a cada amanhecer

Nunca encontrei outro igual porque **NÃO HÁ OUTRO IGUAL**

Meu refúgio e minha luz. Força que me sustenta a cada dia

Tenho muita vontade de lhe conhecer de perto meu amado

Porque não há ninguém como Tu, Jesus!

UMA QUESTÃO DE MOMENTO – REVISADA

Viver bem é muito relativo. A cada momento posso ter uma definição diferente disso. Viver bem depende de momento para momento, pois há momentos em que viver bem é ter apenas um trabalho para tirar dele meu sustento e em outros é conseguir ser paciente diante das exigências ou surpresas da vida.

Pode ser também ter um lar para acolher meus entes queridos ou ao menos um refúgio seguro para desfazer-me de todo cansaço diário. Já em outros viver bem é ter a oportunidade de simplesmente caminhar por um lindo jardim, com a sinfonia dos pássaros e com o vento leve como mensageiro de tranquilidade e paz.

É conseguir sorrir mesmo quando as coisas não vão bem. É o simples fato de lembrar que tenho bons e velhos amigos, ver minha família esbanjando saúde, ou até mesmo viajar com eles ou ao encontro deles. Viver bem é conseguir colocar minha cabeça no travesseiro e ter um sono tranquilo.

É ter autocontrole quando na realidade a vontade é explodir. É ter perseverança e nunca desistir de lutar mesmo quando as coisas parecem impossíveis de se resolverem.

Viver bem é tomar aquele sorvete em dia de muito calor ou um copo de chocolate quente numa noite de inverno. Uma pausa para sentir-se livre e grato a Deus em todas pelas manhãs aproveitando cada uma delas como sendo a última.

VERDADEIRA BUSCA - REVISADA

A verdadeira busca sempre se fará por corredores

Que muitas vezes não nos levarão ao destino esperado

Assim como a espera acontecerá pelas janelas

E as caminhadas por ruas ou praças

Que muito provavelmente também não terão lindos asfaltos ou flores pelo caminho

E quando menos esperarmos espinhos machucarão nossos pés

E entre lutas e forças acontecerão derrotas e desânimos inevitáveis

O ódio envolverá a dor

Até que o Perdão, infalivelmente, se abrirá para o Amor

TACIARA

OUTONO

Debruçada sobre a janela, Ester contempla as folhas das árvores caindo ao chão. A borboleta que voa baixinho e pousa sobre o galho seco do pequeno arbusto. O vento soprando sobre o seu rosto, como ela gosta desse clima fresco. Ester fecha os olhos por alguns instantes e lhe vem à memória aquela viagem maravilhosa que fez num outono passado. Que cidade encantadora, as ruas repletas de árvores, com folhas em tonalidades do marrom ao laranja, as casas com lindos jardins e sem muros, com as chaminés soltando fumaça e anunciando o fim do verão. Pessoas bem arrumadas, em especial as mulheres com aqueles lindos cachecóis a se exibirem.

Ester sente o cheiro amanteigado e aconchegante das padarias, com uma imensa variedade de pães, bolos, biscoitos e doces, que mais parecem obras de arte. Aquelas pequenas tortas com calda de morango são as suas preferidas. Que delícia sentar em um café ao ar livre, pegar o solzinho da manhã e deixar-se embriagar por aquele clima. O liquido quente aquece seu corpo e sua alma. Sente-se feliz e realizada pela oportunidade de conhecer mais um país com tantos encantos e descobertas.

Caminhar pelas ruas, sem medo da violência, receber sorrisos e cumprimentos afetuosos de tantos desconhecidos. Encantar-se com a limpeza e a organização dos locais, principalmente os públicos, coisa rara de se ver por aqui. Sentar-se na praça e contemplar os pássaros, as flores, as plantas e aquela água cristalina e gelada do lago à sua frente. Pessoas exercitando-se, crianças brincando, cachorros correndo, quanta vida naquele lugar.

Depois de divagar por alguns instantes, Ester abre seus olhos e retoma sua consciência no agora, em seu lar, distante das suas memórias, mas não menos afetuoso e acolhedor. São inúmeras lembranças, seu coração se enche de gratidão e de saudade. Momentos deliciosos que um dia pretende reviver. Ela diz em voz baixa: Ah, o outono, como és bem vindo na minha vida!

MULHER DE VERDADE

O que é *Ser Mulher*? Há tantas definições, pensamentos e divergências sobre a *Mulher* que às vezes nos perdemos diante de um turbilhão de informações.

Para alguns, mulher é aquele corpo escultural, dotado de medidas exatas e curvas perfeitas, como a famosa Gisele Bündchen. Pode ser também aquela “loirassa gostosona”, com silicone nos peitos, bumbum arrebitado e lábios carnudos, que serve de inspiração para o sexo oposto, invadindo suas fantasias.

Para outros, mulher é aquela que não têm direito de falar, de expor suas idéias, suas vontades e desejos, deve ser submissa e estar à mercê do homem. Enquadram-se aqui os conservadores ou limitados, aqueles que não conseguiram evoluir, quebrar padrões e desfrutar de tudo que uma Mulher pode tornar-se.

Para mim, Mulher de verdade é aquela que acorda todos os dias e precisa pegar dois ônibus para chegar ao trabalho, que enfrenta TPM, filho doente e marido exigente. Mulher de verdade é aquela guerreira, que mesmo sofrendo preconceitos, expõe suas idéias, luta por seus direitos e vence. Mulher de verdade é aquela poderosa, que não têm medo da vida, que se olha no espelho e diz: Eu posso! E sai à rua no salto alto, maquiada, maravilhosa e em busca de seus ideais.

Mulher de verdade é a profissional que realiza seu trabalho com competência e vigor, é diferencial no mercado porque consegue visualizar o mundo de diferentes maneiras. Mulher de verdade é sensível, sonhadora. E falo aqui de sonho numa conotação diferente da fantasia. Quem tem sonhos busca, traça um plano, têm objetivos e enfim alcança. A fantasia fica no campo imaginário, a pessoa quer, mas não faz nada para conseguir. A Mulher de verdade não, ela batalha até o fim e consegue. Bom, e se não conseguir, pode dizer “eu tentei!”.

Mulher de verdade sabe ser sensual, quando quer. Mesmo não tendo um corpo de top model, pois está marcado pelas transformações naturais da vida, de ser mãe e mulher, bota sua camisola sexy e se entrega sem medo. Mulher de verdade é sensível, chora por qualquer coisa, mas também sabe ser forte quando é preciso.

Mulher de verdade é aquela que têm o poder de gerar em seu ventre um ser humano, amamentar e cuidar dele desde o seu nascimento até a vida adulta. E mesmo depois que esse a deixa, para viver a sua vida, ela continua a se preocupar com ele todos os dias.

Mulher de verdade é amiga, companheira de todos os momentos, que não se importa de ficar horas ao telefone consolando alguém que chora do outro lado, ou escutar pacientemente o amigo que lhe relata seus problemas e pede ajuda. Mulher de verdade ajuda mesmo, seus amigos, filhos, seu companheiro, pai, irmão, vizinho, crianças carentes...

Mulher de verdade é toda brasileira, mulata, branca, negra, ruiva, que não têm medo, têm peito, encara a vida de frente e não fica a se esconder atrás do muro ou em cima dele. Mulher de verdade canta, chora, ri, é bagunceira, arteira, responsável, feliz. Eu amo ser Mulher (de verdade).

SUICÍDIO

Que estupidez do ser humano

Tirar a própria vida

É o que muitos dizem

Mas quem poderá saber

Saber do sofrimento

Das noites sem dormir

Dos dias sem viver

Só sofrer

Ninguém pode julgar

Cada um sabe dos seus sentimentos

Sufrimentos

Dores

Falta de dinheiro

Uma traição, talvez

Um filho doente

Uma dívida latente

Ou será um amor não correspondido?

Agora é tarde

Não dá mais para conversar
Por que não o fez antes
Ninguém a ouvir, Ninguém a ver
O que se passa com esse ser humano
A tristeza estampada no rosto
Trancado no quarto
Sem querer ver ninguém
...E ninguém a ver

Agora é tarde
Ele se foi
Deixando saudades
Amigos queridos
Familiares desconsolados
Por que não falei, perguntei, esperneeie
Ficou a dúvida: POR QUE?

UM OLHAR

Um olhar pode dizer muitas coisas.

Segundo Aurélio (Holanda, Aurélio Buarque. Dicionário da Língua Portuguesa), olhar significa: “Fitar os olhos ou a vista em; mirar, contemplar. Olhar de cara, encarar. Estar em frente de, estar voltado para”.

Essa é uma definição clássica da nossa língua de origem sobre o verbo olhar. Podemos nos guiar por esse conceito, mas um olhar está além de uma simples definição.

Existe o olhar maroto, expresso pelas crianças, que na sua ingenuidade tentam seduzir os adultos. Mas se pararmos para refletir, esse olhar não pertence apenas às crianças,

mas a muitos *adultos marotos*, homens e mulheres que no jogo da sedução o usam como artifício a seu favor.

Também podemos reverenciar o olhar apaixonado, traduzido por aqueles que estão amando pela primeira vez ou pela vigésima. Os olhos apenas se cruzam e não é preciso dizer uma palavra.

O olhar preocupado. Preocupação com os filhos, os negócios, os estudos, a pobreza, o desemprego, a política, os sem-teto, sem-terra, sem-amor e tantos outros “sem” espalhados por aí. O que fica desse olhar é aquela infalível ruga na testa, localizada bem ali, entre os dois olhos.

O olhar raivoso. Ah esse olhar... perceptível em muitos: turva os olhos, os deixando como tochas. Nesse momento, a pessoa é capaz de deixar levar-se pelos instintos.

O olhar de ternura. Como ficam bobos os pais ao olharem seus filhos, em especial o primeiro. Observam cuidadosos todos os momentos evolutivos da criança e a cada vitória, uma emoção. Quanta ternura naqueles olhares!

O olhar surpreso. Surpresa, boa ou ruim, faz com que as sobrancelhas se ergam formando um esquisito triângulo.

O olhar piedoso. Quem não se compadece com uma criança no semáforo pedindo esmolas? Ou com um senhor, com as marcas da sua vasta trajetória, à mercê de esmolas numa dessas tantas ruas do mundo? Pessoas sem comida, sem roupas, sem família, sem amor. Sem ninguém a olhá-las.

O olhar mentiroso. Interessante como as pessoas que estão usando de má fé não conseguem olhar nos olhos das outras. Difícil fixar o olho, ser firme. Tolas, enganam a si mesmas.

Olhar tristonho. Caracteriza-se pelas pálpebras baixas, que ao se levantarem demonstram os olhos ao longe e a visão um pouco turva, por vezes deixando cair uma pequena lágrima. Ou várias, que brotam sem parar, dos seres mais sensíveis.

Olhar curioso. Sempre atento, percebe tudo o que acontece ao seu redor. Sem que os outros percebam, invade seus lares, afazeres, trabalho, relacionamentos e o que mais estiver ao seu alcance.

Olhar desconfiado. A insegurança é seu maior vilão. O famoso “olhar de canto” ou “olhar com o rabo dos olhos”. Tenta encontrar respostas que muitas vezes estão dentro da sua mente, no seu imaginário criativo.

São muitos os tipos de olhares, que podem dizer muitas coisas.

Poderia continuar a falar deles por muito tempo, mas necessito elevar meus olhos a outras coisas, que não apenas a tela do computador.

VIDA E MORTE

Aqui estou eu, em frente ao computador diante de uma página em branco, pensando na vida após a morte. Minha mente divaga e começo a sentir diferentes sensações. A primeira delas é uma sensação de mente vazia: procuro insistentemente por uma resposta em meu cérebro, em todos os pequenos cantos que consigo visualizar, e nada encontro a não ser um mundo obscuro e sem respostas. Depois vem a angústia, sensação de impotência, insegurança, e talvez de medo. Como será a vida após a morte? A pergunta martela na minha cabeça.

Começo a lembrar que ao longo de nossas vidas ouvimos muitas coisas, diversas teorias e convicções a respeito da vida após a morte. São anos de discussões e debates sobre um tema ainda enigmático e causador das mais diversas opiniões.

Na infância, nossos pais, avós, professores ou outros nos diziam, quando da morte de alguém, que existe um Deus que nos olha e protege e que quando morremos vamos para o céu junto Dele. Passamos a olhar para aquele infinito “mar” azul em cima de nós e ficamos sem entender ao certo como é realmente o céu, qual a função das nuvens, onde está Deus naquela imensidão toda ou como conseguiremos nos firmar lá sem cair para baixo...

Ao crescer, os meios de comunicação (livros, jornais, revistas, televisão) nos bombardeiam com novas informações sobre a morte e o que nos espera após ela. Iniciamos novos processos de conhecimento, um pouco diferentes dos da infância, mas não menos confusos. Inúmeros estudos são apresentados, desde a crença no purgatório e paraíso até a reencarnação. No entanto, nenhum deles nos traz a certeza.

Então começo a me questionar, depois de 27 anos de vida o que ficou para mim de tudo isso que vi, li e ouvi. O que é para mim a vida após a morte? Tento livrar minha mente de tudo o que ouvi, das teorias dos outros, para tentar ouvir a minha própria teoria. É claro que essa tentativa de dizer adeus a tudo o que aprendi até agora é infundada, pois somos conseqüência daquilo que vivemos, das palavras que ouvimos, da cultura familiar e social na qual estamos inseridos desde que nascemos. Mas, apesar de estar consciente disso, me proponho a ir adiante nesse propósito.

Antes de falar da morte e o que virá depois dela, prefiro falar da vida. Por que? Porque para mim a morte e sua posteridade têm tudo a ver com a vida. O momento em que nos desligamos da vida terrena, para mim será o reflexo da vida que levamos aqui na terra. Uma pessoa que teve uma conduta desagregadora, agindo de má fé com os outros, não respeitando, ferindo, traduzindo seus atos nos mais variados pecados, não crendo em um ser superior, com certeza irá ter conseqüências no final da sua vida, com sofrimento carnal ou espiritual.

Já aquele/a que levou uma vida tranqüila, respeitando e sendo respeitada, respeitando a vida, os seres que aqui habitam, tendo boas ações de ajuda ao próximo, de

caridade, solidariedade, fé e principalmente amor, amor em Deus e nos outros, terá um destino diferente. Para essas, acredito que a morte seja uma passagem. Não a vejo obscura, sob o reflexo de uma capa preta com um machado, mas sim como um momento de intensa paz, para aqueles que merecem senti-la. Momento no qual nos desligamos de toda a vida terrena, de todos os valores materiais e partimos para um novo espaço. Um plano superior, diferente de tudo o que podemos imaginar, um lugar leve, aonde podemos nos sentir livres e gozar de uma intensa tranquilidade.

Vejo, na minha limitada imaginação, um lindo jardim, com diversas flores especiais, espécies nunca vistas, coloridas e inconfundíveis. Junto delas um imenso tapete verde, macio e cheiroso, iluminado por raios que não queimam, mas aquecem. Um a pequena briza paira no ar, dando a sensação de ar puro, é possível respirar profundamente, sem medo. O vento também está presente, chega de mansinho, refrescando a face e cabelos. Há muito verde, muita vida, não morte...

Nesse lugar maravilhoso, as pessoas caminham de uma forma tão leve, que parece não pesarem, os pés quase não tocam o chão. Estão com um semblante encantador, todos conversam entre si, ajudam-se mutuamente, não há magoas nem ressentimentos, apenas a sensação de completude. O amor de Deus está presente, em cada momento em cada ser vivo que ali habita. Todos estão irradiando felicidade, parecem estar vivendo na tão sonhada PAZ.

Acredito que isso seja viver e não morrer! Ou será que não há a morte? Ou o que se vivia antes era morte e agora é vida? A morte se confunde com a vida, ambas parecem traçar caminhos paralelos. Vivem na dependência uma da outra. Viver- morrer, morrer- viver, qual será o melhor caminho? Ou será o mesmo? As interrogações voltam à minha mente e quanto mais penso, menos sei.

THIEN AL HAN

A PESTE EM SHILTY

Pelos menos dois milhões de seres morreram até agora, vitimados pela “peste”. O governo não dá mais detalhes e todos estão apodrecendo no campo de refugiados de Eety. Aqueles que tentaram fugir foram vitimados pelo campo de energia que existe por toda a extensão do acampamento. Não sei a quantia de vítimas até agora, mas o desespero está presente em nossas mentes.

Tudo começou sem explicação. Um grupo de pessoas estranhas apareceu mortas nos arredores da cidade de Shilty, que ainda fica a apenas alguns metros deste campo enojado, mas que hoje abriga somente aqueles que estão a serviço do governo. A cidade não abriga mais civis, apenas os homens-robôs que transitam de um lado ao outro com seus veículos reluzentes. Os civis foram obrigados a evacuarem e a cidade hoje parece mais um dejetado de seres estranhos. Vão para Rube e quando retornam mais experiências fazem conosco.

Quando eu tinha menos idade ouvi um ancião – olhando fundo em meus olhos - dizer *“a vida é simplesmente um conto de fadas que desaparecerá. E a dor da vida você conhecerá”*. Nunca consegui entender o que queria dizer. Até este momento. Mas bem que poderíamos traduzir como sendo um conto de bruxas. Ou um conto Daqueles que Andam nas Sombras.

O governo disse estar travando uma guerra em conjunto com os cientistas contra este mal que não se sabe de onde veio. Apenas se sabe que do nada o corpo começa a se deformar e apodrece, apodrece... Alguns aqui dizem que Aqueles Que Estão Acima das Nuvens se esqueceram de nós. É bem possível. Mas onde andam nossos heróis? Onde?

Os heróis de nossas mentes se foram. Estão muito longe daqui. Estão travando uma guerra que jamais saberemos sermos vencedores. Eles talvez estejam morrendo lá e nós aqui devastados pela escuridão que toma conta deste lugar. Jamais saberão que também desejaríamos lutar contra Nambor. E em cada canto e a cada momento mais mortes.

Sei que também não tenho muito mais tempo, minhas forças estão desaparecendo, quase não consigo andar e fico a maior parte do tempo sentado como muitos daqueles ao meu lado, também não tenho mais ninguém daqueles que cuidaram de mim até agora, mas a batalha continuará e nossos heróis vencerão.

“Este texto foi encontrado na mente de um menino que residia na cidade de Shilty perto de Rube. Logo após este registro ele também tombou em consequência da peste que assolou a cidade por tempos. Quando Rubus 15 venceu Nambor na chamada Guerra do Inferno a peste foi controlada. A memória do texto acima de Myr Hon foi catalogada juntamente com as demais e está nos arquivos da Aliança Galática”.

CANÇÃO SOMBRIA

Ah! Ah! Eh! Eh! O que quero

Quero sonhar. Esquecer as masmorras

Esquecer o frio

Esquecer os grilhões

Esquecer o sofrimento de todos os dias

Esquecer.....

Deitado numa noite estrelada

Pode nevar, ventar

Escuro pode ficar

Quero sonhar e esquecer.

Ah! Ah! Eh! Eh! O que quero

Devagar lembrar do tempo

O tempo que ficou para traz

O tempo que não volta mais.

Da manhã solitária

Da manhã solitária

A sombra ataca o império

Da manhã solitária

Rube esqueça de nós

Vozes ao longe

Numa manhã solitária

Agora nossos entes já se esqueceram

Já não se lembram de nós

Rube esqueça de nós

Pode nevar, ventar.

Escuro pode ficar.... escuro pode ficar.

Este lugar frio e duro nos mantém

As montanhas nos aquecem

Nossos corações já petrificados estão

A dor será combatida pela dor.

Não derramamos lágrimas

Nossos olhos secaram

Combateremos até o fim.

Ah! Ah! Eh! Eh!

Manhã sombria

Rube esqueceu de nós.

Canção utilizada pelos prisioneiros de M. Negro.

ETERNO

Eu conheço a lei da vida
Os rios que passam por Saraip
Conheço seus animais
Posso sentir as montanhas
As conheço desde que eram jovens
Eu sou a energia da criação

Eu conheço a lei da vida
Minha alma é a união dos rios e das rochas
Das plantas e animais
Das belezas da vida

Eu conheço a lei da vida
Vago pela imensidão cósmica
Através do pensamento
Através dos sons da vida
Vivo através do amor.

Sou tão antigo quanto este mundo.

“Eterno, segundo as crônicas rubenses é a energia que rege o cosmos. Em algumas situações de extrema necessidade se fez presente em forma física”.

QUANDO ELES ME DEIXARAM AQUI

Quando Eles me deixaram aqui

Não sabiam que seria eterno

Ver o que vi

Sentir o que senti

Sentir o que não podia

Sentir o que estava esquecido.

Quando Eles me deixaram aqui

Não sabiam que seria eterno

Ver o que vi

Ver o que não podia

Ver o que deveria ser esquecido.

Acompanhei a História

Os acontecimentos mais antigos deste mundo.

Desde o início da raça humana

Minha alma é profunda.

Acompanhei a História

Quando cheguei não havia sangue nas veias humanas

Não haviam sido “deixados”.

Acompanhei o evoluir da raça humana

Vi os continentes se formarem

Senti o frio da era glacial
Conheci a solidão das grandes navegações
A força do império Ming
Conheci líderes nórdicos.

Quando Eles me deixaram aqui
Não sabiam que seria eterno
Conheceria os druidas

Senti muitas vezes a solidão
A solidão após as mortes daqueles que amei
Vi as pirâmides serem construídas
Vi as belas viagens através do Nilo
A construção de São Petersburgo
Conheci o Neva e o Don.

Pesquei no Baikal e quase morri no Eufrates.
Mas não posso morrer.
Quando me deixaram aqui
Acreditavam que o clima me derrotaria.

A mão Dele foi maior
Continuo aqui. Sempre estarei.
Quando Eles voltarem estarei aqui.

Vi tanta tristeza
Vi o massacre dos índios americanos

Vi guerras tolas assolar nações. Não estava escrito.

Vi os grandes palácios serem erigidos

Reis serem destronados

Nações desaparecerem.

Vi destruírem os magos

Perseguiem as feiticeiras

Esqueceram a magia.

Então o homem esqueceu a União

Tudo mudou. As trevas reinaram e a Luz quase se apagou.

Vi o mais triste de tudo

Jesus ser crucificado

Então os céus escureceram.

Mais uma vez a União era fragilizada.

Surgiram grandes impérios, grandes cidades.

Mas a humanidade já não era mais a mesma

Estava sozinha.

Esqueceram de olhar as estrelas.

Mas não podemos interferir

Quando Eles me deixaram aqui

Não sabiam que me apaixonaria pela raça humana.

UM MAL EM SARAIP

1

Como um presságio uma sombra assolou por vários dias muitos lugares do mundo de Saraip. Magos deste e de vários outros lugares sentiram um véu negro se estender. Não podiam ainda imaginar o que seria, entretanto, alguns presságios podiam sinalizar que Sghor Thar estaria buscando algo fora de seus limites.

Alguns magos em Saraip sentiram antes que os demais a premonição e formaram uma reunião com os antigos perto do lago Sem e em sincronia viajaram ao mundo d'Ele.

- Viemos em busca dos sinais para a sombra que se lança em nossas fronteiras, disse o espírito de um mago ao mestre.

- A luz e a escuridão lutam desde o princípio e fazem seus discípulos a cada instante. Onde a Luz é fraca a escuridão se torna soberana. Aquele que há muito se esconde está por chegar.

- O que podemos fazer? Questionou com preocupação o mago.

- Aguardar sua chegada. Quando não houver esperança surgirá a Luz, afirmou o mestre.

Instigantes eram as mensagens aos magos, mas sabiam que elas seriam dadas desta forma.

2

Quando eles estavam festejando a vitória, o Um saiu de perto deles e desapareceu. Nunca mais se teve notícias dele.

WALTER

CARTA À NOSSO FILHO

Você agora está lendo esta carta meu filho, uma carta que deixamos para que se lembre de nós em cada momento que precisar, em cada momento que a tristeza atingir seu coração. Uma carta que deixamos em suas mãos ao nos despedirmos desta inigualável cidade de Ekaterimburg, encravada nos Montes Urais com janela para o Ocidente e ao mesmo tempo para o Oriente; uma cidade de dois caminhos, uma cidade de um passado triste e sangrento, mas de um futuro de tecnologia visionária.

Então ao abri-la saberá que estamos em casa de volta, em nossa velha e amável Dourados, aqui tão perto da fronteira do Paraguai e tão distante de sua agora cidade.

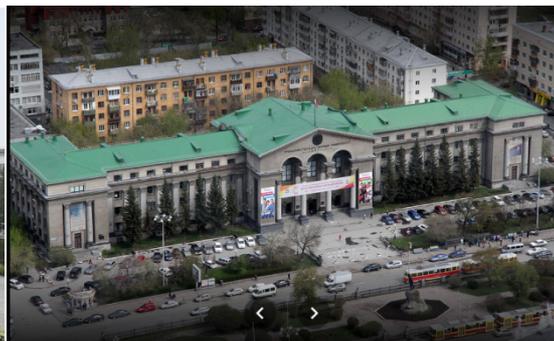
Uma carta que foi escrita para que jamais se esqueça de nós, daquilo que a vida toda fizemos para que você pudesse estar neste lugar e desse o primeiro passo para conquistar seus sonhos.

Assim como estamos em casa de retorno você está se preparando para seu curso tão sonhado, nesta cidade tão grande e especial, em outro continente, em uma parte do mundo que ainda não tínhamos pisado; nem nós e nem você. Uma cidade de mais de 1.400.000 habitantes e fundada em 1723 sendo hoje a quarta maior cidade da Rússia. Ekaterimburg tem média de temperatura anual de 3° C.

O amor que nos une, meu filho, você pôde perceber durante toda sua vida até agora e daqui para frente também e isto ficou muito marcado nesta viagem que grande parte da família saiu do Brasil para lhe acompanhar até Ekaterimburg e deixá-lo na universidade de UrFU, УрФУ (Universidade Federal dos Urais, em russo Уральский федеральный университет имени первого Президента России Б.Н. Ельцина). Esta grande jornada para conquistar teu sonhado diploma começou muito tempo antes, meu filho, quando você pisou o primeiro pé numa escola, naquele longínquo “jardim da infância”, como por aqui costumamos chamar. Lá em sua mente já começava a se formar o que hoje estaria claro para você que seria o curso de Engenharia Mecatrônica. Mas não poderíamos pensar em momento algum que seria tão longe assim.



Ural Federal University vista frontal



Ural Federal University vista superior

Tão longe, nosso homem foi, provando seu valor, numa universidade fantástica e maravilhosa que tínhamos que ver com nossos próprios olhos também, afinal a UrFU foi fundada em 1920 sendo a maior universidade federal da Rússia, e está entre as dez melhores do país, participando do Russian Academic Excellence Project 5-100 desde 2013, possui 17 institutos, com 14 prédios educacionais, 13 dormitórios, 13 instalações desportivas, 438 salas de aula multimídia, contando com 35 mil estudantes e cerca destes 2.000 são estrangeiros de cerca de 80 países, a Universidade Federal dos Urais possui cursos anuais de verão e inverno com ensino em inglês em mais de 24 programas de bacharelado ou até mesmo pós-graduação dentre as diversas faculdades, além disso tem 400 acordos internacionais de colaboração com programas de intercâmbio de estudantes em 96 universidades de 27 países, também conta com 12 laboratórios internacionais... essa, meu filho é a universidade que você pisa a partir deste momento e o endereço que podemos lhe encontrar por alguns anos será então o da Ulitsa Mira, 19 Yekaterinburgo, Sverdlovskaya Oblast.

Somos vencedores filho, e você sabe tanto quanto nós por tudo que lutamos e que agora é chegado seu momento.

Muitos quilômetros nos separam agora, mas nossos corações estão ainda mais juntos, mesmo nesta distância estamos torcendo unidos para que você supere etapa após esta para atingir seu sonho, seu objetivo, seu diploma, como sempre nos afirmou.

E assim filho, aqui você já sabe isso de muito tempo atrás que inúmeras pessoas que mesmo preocupadas e com saudades imensa torcem por você.



Ganina Yama onde foi assassinada os Romanov



Catedral do Sangue – Ekaterimburg

Um dia você falou que eu fui o único que lhe apoio nesta boa loucura, ir para tão longe em busca de um sonho, mas mesmo apoiando tudo isso você sabe que chorei muitas vezes, em muitas noites lembrando que estaria distante... mas ao mesmo tempo meu coração se enchia de alegria por vê-lo feliz.

Uma coisa que jamais deve esquecer filho, que nós sempre te amamos e apoiamos, mesmo brigando em vários momentos e é isto que reforçou ainda mais nosso amor.

E saiba que o melhor para você sempre será o melhor para nós.

E os pais que amam seus filhos jamais os abandonam mesmo nos momentos que parece que e nada vai dar certo, mesmo quando tudo parece estar indo para trás mesmo quando tudo parece estar em dificuldades.

Por muitas vezes estive dirigindo e lágrimas caindo sobre o volante. Sabia disso? Pensando em momentos que você passava por indecisões e torcendo para seguir um caminho de esperança e sucesso.

Sabe filho quando quebrou o braço choramos e lembramo-nos disto até hoje. Sabe filho quando quebrou seus dentes a tristeza tomou conta de todos nós e de nossos corpos porque um pai, uma mãe chora quando um filho passa dificuldades, imagina então quando acontece essas tragédias.

Saudades é nosso lema agora e isso em todos os momentos nos consome. Mas isso é assim mesmo

Um pai jamais deveria morrer depois de um filho (o ritmo normal da vida deveria seguir sempre) a dor é imensa e isso é o que é importante em nossa vida.

Filho vá à luta, você é a coisa mais importante para todos nós (mães, avós e todos os demais...) você é nosso diamante entenda isso.

Agora estamos aqui e você ai, mas sempre unidos pela realização deste sonho que para todos nós é importante. E com certeza, dentro de poucos anos, estaremos ai na festa de conclusão do curso e do tão sonhado diploma.

DIA PARA OS CORAÇÕES

(Dia dos Namorados no Brasil)

Hoje é um dia importante para os corações

Dia de flores, dia de abraços... beijos...

Dia de jantares, velas, palavras bonitas.

Dia de alegria, de pazes

Pazes rápidas. Dia de sorrir

Felicidade para os amantes, alegria para o comércio

Mas e o restante dos dias, o restante do ano

Como fica então...

E então como ficam os demais dias, o restante do ano

Como fica sem o “dia para os corações”

Então a solidão e a traição aparecem

E se vão embora jantares românticos

E se vão palavras bonitas e abraços calorosos

Tudo volta ao normal...

E na próxima manhã mesmo

Um para um lado, outro para outro lado

Parece até que ninguém se conhece

Mas no dia “para os corações” tudo parecia ser o paraíso

Apenas neste dia, apenas neste dia tudo parecia estar bem

E assim bilhões de seres humanos vão repetir no próximo ano

E depois no outro... e no outro... e...

Deus abençoe esta humanidade

E então Deus...

... porque assim não é como nos demais dias como no “dia para os corações”?

SEU RETRATO

Baseado na música “Pictures of You” da banda inglesa The Cure.

Eu sou apenas eu. Somente eu. Sou apenas eu
Neste imenso jardim que se chama Terra
Plantado há bilhões; bilhões de anos para nos abrigar
E daqui, do meu cantinho, tão pequenino
Olho para seu retrato estampado atrás da porta do meu quarto.

Fiquei tanto tempo olhando para ela que
Nem sei mais que dia é hoje, perdi
Perdi a noção do tempo
Será que tudo isso é verdade? É real, será?

Me parece tão real, vai atravessar a porta, estar aqui comigo
Quando? Será? Você virá?
Tantas são as perguntas que me faço, sem respostas.
Sem respostas você me deixa, porque não está aqui comigo?

Lágrimas escorrem do céu, molhando a relva fora de meu cantinho
Onde desejo estar com você
Sonho com um beijo, um abraço
Sonho com você molhada na chuva me abraçando
Lembro: Sim lembro

Mas porque não me responde?
Onde está você agora que tanto preciso de seu coração?

A chuva lá fora vai embora deixando suas lágrimas na relva
Na selva de pedra da cidade silenciosa
Abandonada pelas pessoas
E quando chega a noite continuo lá olhando sua foto na porta de meu cantinho
Sozinho continuo sem seu coração
Mas você está longe, só pode.
Muito longe imagino, onde não posso alcançar

Não posso alcançar, jamais senti seu coração grudado ao meu
Sei que apenas sonhei, mas onde você está?
Porque não me responde?
Porque tenho que sofrer assim, neste amor que não consigo tocar?

A porta então se abre e seu retrato fica preso à parede
Um vento gélido atravessa o quarto e sai correndo pela janela.
O que era, porque passou por aqui e prendeu seu retrato
Qual era seu nome, porque meu coração te procura?

Se eu soubesse te procuraria onde quer que fosse
Mas por onde começar?
Pela brisa que insiste em invadir meu quarto?
Pela chuva que derrama seu frescor?
Pela noite que nos separa?
Por onde, me dê pistas.

VALORES

Vivemos em uma era onde o que existe hoje pode estar diferente amanhã, tanto é a velocidade que a informática e a ciência tecnológica ofereceram ao mundo. É algo anormal, por se falar. A atualidade nos tem mostrado tantas coisas novas, inusitadas ou até mesmo inacreditáveis. E tudo a nossa disposição. Tudo isto era para facilitar a vida dos seres humanos, mas com a velocidade e a facilidade trouxe também males modernos, como o estresse, angustias e principalmente a perda – em muitos casos – dos valores humanos normais e decentes.

Não vou falar neste texto sobre isto ou aquilo, sobre o que a tecnologia trouxe de bom ou de ruim. Sobre se isto é importante para nós ou não. Sobre quem ganha ou perde com tudo isto. Mas vou ocupar algumas linhas para descrever sobre como os valores da sociedade como um todo se tornaram fúteis. Como os valores de cada um também se transformam da noite para o dia. A todo instante vemos as trocas de valores em inúmeras personalidades, que em muitos casos, são os espelhos da população normal do mundo. Claro, é normal nos espelharos ou termos como ídolos aqueles que estão na mídia.

A última safadeza que aconteceu, ou pelo menos que fiquei sabendo, se refere ao gordo do Ronaldo com três homens... homens? Acho que mulheres... Sei lá. Tanto faz. Só sei que ele – com tanta fama e grana – estava num motelzinho com droga e querendo sexo com “homens”. Deu o maior brigueiro quando se descobriu que ninguém naquele quarto de motel era tão “macho” assim e o que era importante eram apenas a droga, o sexo e o dinheiro. Pra mim, uma vergonha mas que não interfere em minha vida e muito menos em meus negócios.

Então entra os valores e a televisão, como não tem nada para ser apresentado, deu um destaque “do outro mundo” em todos os telejornais possíveis e até mesmo naquele programa do “Fantástico” com uma super reportagem. A mídia quando começa com uma notícia... “enche o saco”. Mas, como diria o filósofo, *a vida continua*, e isto só apareceu na televisão porque a personagem é famosa. Podemos olhar, então, para nossa simples cidade e veremos que aqui também acontece isto aos montes, como acontece em outras cidades maiores e menores que a nossa, aqui no Brasil ou em qualquer lugar do mundo. Como diria, o mundo está cheio disto, a todo minuto isto é fato, então porque o espanto? Droga é droga em qualquer lugar, sexo é sexo e dinheiro... bem, este eu nem preciso comentar. Mas o pior de tudo, que no outro dia se deu um jeito de mudar toda a história, como se nada tivesse acontecido, para não prejudicar a imagem do “tão ilustre personagem”. Ronaldo contou outra versão, a televisão já “tapava o sol com a peneira” e os travestis – horríveis, diga-se de passagem – já nem conheciam este tal de Ronaldo. E tudo se aquieta. E o povo que acredita fielmente em tudo na televisão já está esquecendo o “dito” incidente e que todos são inocentes.

E os valores se foram. Só espero que tenham saído deste conto de fadas com um pouquinho de reflexão.

URUBUS MORREM DE FOME NA ISLANDIA

Então, o que vou falar parece um conto triste, mas é pura verdade, aconteceu mesmo. Se não acreditam em mim, conversem (se conseguirem) com os homens que tiveram essa idéia e assim desencadearam esse triste acontecimento.

Era um triste mês de março nas encostas norte da ilha Iceland ou conhecida aqui para nós como Islândia, a terra de gelo, mais precisamente em Siglufjörður e os tempos eram difíceis, no distante ano de 1950, então dois homens e três de seus filhos partiram numa caminhada até Reykjavík, a capital, cruzando praticamente toda a ilha. Chegaram então na capital, imensa e aparentando outro mundo perto do que conheciam de seu lugar de nascimento e vida.

Tempos depois desembarcaram no acalorado Brasil. Os rapazes se encantam com as mulheres que perambulam pela praia, praticamente nuas, nunca tinham visto isso ou imaginavam que isto podia acontecer, assim tão belas e ali à vista de todos.

E lá na Islândia naquele frio do “caralho” onde nem a relva crescia, o restante de suas famílias deveria estar com fome, sofrendo no frio avassalador que consome a tudo.

Mas correram pelas areias quentes da cidade brasileira, viram uma bunda aqui outra ali e aquilo era incrível. A cada momento mais e mais e também o sol acima quente como nunca podiam imaginar.

Bocas babando e pele queimando.

Quando se deram conta os esbugalhados olhos perceberam a cor de suas próprias peles e daquele lugar tiveram que sair. Percorreram tantos lugares, encontraram tantas coisas que não haviam sequer sonhado.

“Corre, corre”, gritou Garpur quando viu um bando de negros na orla, correndo em vossa direção. E então todos os outros, Ósk, Snorri, Dagur e também Sólmundur correram o que puderam e voltaram para onde dormiam. Os dois patriarcas Ósk e Snorri quando chegaram não agüentavam mais nem respirar direito de tanto que foi o esforço neste calor que frita tudo, os mais jovens ainda estavam bem, mas extremamente cansados também de tudo aquilo e daquela correria na areia escaldante.

A noite foram gemidos daqui, gemidos dali e seus corpos ardendo pela insolação que tiveram durante todo o dia, nem mesmo conseguiam pensar naqueles corpos deliciosos

que desfilavam à frente de seus olhos durante o dia indo e vindo naqueles trajes minúsculos.

Passaram-se os dias. Passaram-se as noites. Um mês, dois meses e um pouco mais. E tudo que aqui vieram fazer para suas famílias melhorarem foi cumprido.

Então tiveram a extraordinária e exótica idéia de levarem alguns urubus com eles. Sim aquelas aves negras que comem carne podre, carcaças de animais mortos. O trâmite foi uma dor de cabeça para todos, mas deu certo quando um dos rapazes islandeses tirou de seu bolso uma medalha de ouro e entregou de bom grado ao agente brasileiro, estava tudo resolvido e ele ainda perguntou “como que vocês estão tendo todo esse trabalho para levar apenas esses bichinhos para seu país?”, e assim foi e quando embarcaram lá ia também aqueles seis urubus conhecer novas terras.

Como eles iam sobreviver naquele frio da Islândia? Isso depois veria. Reykjavík apontou no horizonte e a pista do aeroporto cada vez mais perto, mais perto e “boooooommm” o avião aterrissou e todos estavam novamente em casa com tudo que haviam levado e mais aqueles bichinhos incríveis para o povo islandês. Foi uma festa só. Até mesmo o governo deu uma recepção para todos antes de voltarem para Siglufjörður, do outro lado da ilha e quando isso aconteceu três dias depois, lá estavam veículos do governo para levar aqueles corajosos islandeses às suas famílias. Eram heróis nacionais.

Dois meses depois, ao lado leste do aeroporto da capital, um pequeno monumento foi erguido em homenagem aos corajosos homens da Islândia, que sobreviveram dois meses no Brasil, correndo de trombadinhas, bandidos, resistindo ao calor insuportável das praias, as areias escaldantes, às “gostasas” morenas que caminham pisando em nuvens de um lado ao outro e ainda mais que isso, tinham também sobrevivido aos homens da lei do Brasil, e assim o busto dos cinco jovens e um urubu sobre o ombro de Sólmundur (o que deu a medalha) estava ali para todos apreciarem.

O tempo correu, era verão, mas o inverno vinha chegando como alguém que você vê no fim da estrada e torce para que siga outro caminho, mas continuou vindo e não parava e então tudo estava branco; a relva, o lombo dos animais, as pradarias, as montanhas, as casas, os barcos vikings, até mesmo a luz do luar estava branco; branco como você pode imaginar. Branco, apenas branco por todos os lados que sua vista conseguia ver.

E então a comida começou a escassear e os bichinhos brasileiros precisavam se alimentar, mas a guerra com os humanos islandeses começou. Quando os bichinhos chegavam numa carcaça lá já estavam islandeses tomando conta dele e a devorando. E então o que restava para os urubus comerem era migalhas que mal dava para aquecer seus corpos, quanto mais encher a barriga. Então, a tristeza já começou a tomar conta dos heróis nacionais e perceberam que a situação ficaria ruim, ainda mais quando os bichanos começaram a atacar pequenos animais vivos. Ainda mais quando o povo da capital depredou o monumento perto do aeroporto. Ainda mais quando Dagur, dirigindo

por uma estrada perto de seu lar pode ver um urubu atacar em plena luz do dia um soberbo cavalo e trucidá-lo até a morte.

O desespero tomou conta de todos e o inverno parecia gostar de tudo, afinal vinha ainda com mais força e até os gêiseres ficaram em silêncio, adormeceram.

Uma baleia morta, no horizonte foi vista pelos olhos capazes dos urubus e para lá partiram. Tarde demais, quando chegaram viram os veículos dos islandeses partirem carregados de carne restando apenas os ossos imensos e sangue tingindo o branco por todos os cantos.

Passou-se o tempo e as aparições dos urubus brasileiros ficavam cada vez mais distantes. Mais difíceis de vê-los era e a notícia agora corria que eles deviam ter partido, não resistindo ao frio islandês. Mas não era verdade e lá eles ainda estavam, claramente mais fracos dia após dia.

Quando o inverno disse adeus e o verão chegou com seu abraço amoroso encontraram em cavernas ali por perto as carcaças dos urubus e então se disse para todos os cantos “na Islândia até os urubus morrem de fome”.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Houveram duas pequenas historinhas em quadrinhos publicadas no grupo Baikal, foram elas “Lutadores” e “Viagem de Igmon”, com história de Walter Veroneze e desenhos de Raissa Veroneze.



ENCONTRO DE 15 ANOS

Pois bem, o encontro foi marcado para reunirmos todos os componentes do grupo, ainda em 2019, mais precisamente em agosto daquele ano, para dia 08 de Agosto de 2020. O aniversário de 15 anos do grupo seria dia 06 de Agosto, mas o encontro e a festa seria dia 08 (sábado), entretanto este encontro não foi possível devido a pandemia do Covid-19 que se alastrou pelo mundo e mudou praticamente tudo que havíamos planejado. Assim, até a data de fechamento deste livro o encontro definido não havia sido realizado.

08 Agosto 2020

Sociedade de Estudos Baikal

Aniversário de 15 anos.



Convite enviado aos membros do Baikal



Arte impressa na caneca de comemoração dos 15 anos

FOTOS DO LAGO

(todas as fotos abaixo são da internet)





@GusBelli



DEPOIMENTO DOS INTERCAMBISTAS QUE POR AQUI PASSARAM SOBRE A BIBLIOTECA

A biblioteca que sempre utilizamos para realizar os encontros foi crescendo. No início havia apenas uma prateleira, agora já são várias e o projeto de construção de uma nova está saindo do papel, mas vagarosamente. Taciara brincou “eu não peguei a época do ar condicionado, era na sua garagem mesmo”. Por aqui também passaram, como já falei, vários garotos e garotas de outras nações e eles utilizavam também a biblioteca para ler, fazer tarefas, conversar, jogar videogame e também dormir. Segue relato desses garotos. Também depoimento de Denise.

HEIDRUN – ISLÂNDIA

“Oi, meu nome é Heidrun. Eu morei nesta casa em 2017 e agora eu estou aqui de novo porque fiquei com muita saudade dessa família. Um dos lugares que eu mais gostava era a biblioteca que tem um monte de livros e também onde eu ouvia músicas e também dormia. Aqui na biblioteca tem um livro sobre o tempo que eu morei aqui, o nome é ‘Fridur og Frídur` em islandês e português é ‘Paz e Bonito’. É muito legal”.

VALENTINA – ITÁLIA

“Primeira vez que entrei na biblioteca do meu pai eu fiquei tipo ‘o que é isso!’, porque tinha um monte de coisa da Rússia e não entendi porque. Depois ele me falou que gostava muito da Rússia, que queria morar na Rússia, trabalhar na Rússia, ficar na Rússia, fazer tudo na Rússia. Eu achei ‘ele é doido’. Eu acho a biblioteca um lugar muito legal e também meu pai gosta muito da biblioteca e eu lembro que cada dia que ele voltava do trabalho ele ficava na biblioteca escrevendo no computador e ele também escreveu um livro pra mim que é esse daqui ‘Mamma Mia Valentina’ que é muito legal e também eu gostava muito da biblioteca pra fazer meus trabalhos, dançar com a Raissa e também para dormir. Eu gostava muito da biblioteca pra dormir”.

KSENIA – RÚSSIA

“Oi, meu nome é Ksenia, sou russa e já tenho 20 anos, mas enquanto eu tava morando na casa do Walter e da Celma, do meu pai e mãe brasileiros, eu tinha só 17, então eu gostava muito da livraria do Walter que tem 9 mil livros. E 3.000 livros, desses livros é sobre a Rússia; a literatura russa, a história da Rússia, a comida russa, tudo, tudo, tudo e também ele tem muito livros que ele mesmo que escreveu. Ele tem muito orgulho desses livros e eu também. Um livro que ele escreveu é sobre mim e se chama ‘Uma Russa em Dourados’. E os livros preferidos dele é sobre a Rússia. É claro. Todos os russos. Ele amam muito a Rússia. Mas então, muito obrigado pela atenção e tchau, tchau”.

DENIZ – PORTO RICO

“Oi galera, sou a Deniz, vou falar com vocês sobre a biblioteca da casa dos Veroneze. A biblioteca da casa dos Veroneze era muito massa, era uma das muitas coisas legais que eles tem no seu lar. Tinha tipo 4 estantes de cada lado (eu acho) e ai tinha livros de uma diversidade bastante grande de temas. Estava organizado por temas eu acho e alfabeticamente. Então o pai, o Walter, tinha o registro de todos os livros que ele tinha lá, que fez questão de fazer. Se você precisar de algum, quiser saber mais sobre o tema, você podia pedir para ele que ele pesquisava, buscava lá, procurava lá e encontrava e dava pra você. Eu achei um recurso bem legal que não esperava ver em uma casa assim. Eu acho que quando tiver meu lar gostaria de criar um espaço assim com as cadeiras, lugar pra sentar, a mesa, os livros pra você estudar e aprender. Eu acho que eu li um livro sobre viajar pela América do sul de maneira efetiva, objetiva e maximizada, a experiência de aprendizagem que foi bastante interessante. Então eu acho que uma coisa bastante legal que todo mundo deveria ter. Tchau. Obrigada”.

SIRAPHOP – TAILÂNDIA

“Olá, boa noite da Tailândia. Hoje eu vou descrever o sentimento sobre a biblioteca de papai Walter. Ele tem biblioteca que é muito maravilhosa, tipo você pode estudar lá o tempo todo. E ele tem bastante livros sobre história da Rússia. E finalmente a coisa minha favorita na biblioteca dele não é livros dele, não é bastante livros sobre Rússia dele, mas o Playstation do Igor”.

VERENA – ALEMANHA

“Oi gente, meu pai brasileiro me pediu para fazer um vídeo da biblioteca dele. Ele tem muitos livros e eu acho que ele tem muitos livros da guerra e sobre a Rússia e ele tem muitas lembranças da Rússia, porque ele muito ama a Rússia”.

DENISE – BRASIL

“Olá, o meu nome é Denise. Eu sou uma das fundadoras do grupo de estudos Baikal, lá nos anos de 2005 e foi nessa época que conheci a biblioteca do Walter e eu confesso assim que na época eu me surpreendi porque as bibliotecas que eu conhecia eram as bibliotecas da escola, as bibliotecas em que a gente ainda, na época, fazia pesquisa na faculdade, que é bem diferente hoje da era digital e eu me surpreendi porque? Porque na época eu vi que o Walter tinha muito mais livros do que muitas das bibliotecas municipais e estaduais das escolas onde eu frequentava. Eu confesso que fiquei até assustada com tantos livros e os livros dele nos ajudaram muito no grupo Baikal porque serviram para muitos dos nossos encontros pra ele contar pra gente as histórias dos livros que ele leu e também serviu pra nós que éramos membros do grupo pra que a gente pudesse pegar livros emprestados, fazer leituras, fazer trabalhos e utilizar esses livros no nosso grupo, no nosso dia-a-dia, nos nossos estudos e na nossa vida. Então, é a biblioteca do Walter eu acredito, assim, que seja, como é que eu posso falar, uma marca registrada porque dificilmente de uma única pessoa a gente encontra uma

biblioteca com tantos livros, e principalmente livros russos, sobre a Rússia, que fala da Rússia, da história da Rússia e eu aprendi muito sobre a Rússia, um país que eu não tinha a mínima idéia do que era, de como era, tinha a visão talvez dos americanos e eu aprendi muito sobre a Rússia com o Walter e com a biblioteca do Walter e sou muito grata por isso”.

IGOR – BRASIL/RÚSSIA

“Olá, meu nome é Igor. Eu vivi na casa do Walter e da Celma no ano de 2018 e posso dizer ‘eles são uma família incrível, a melhor família que já tive, a Raissa é muito engraçada e muito gente boa e eu a amo e Walter e Celma, bom são, não tenho o que dizer sobre eles. Melhor família do mundo’. Walter tem uma biblioteca incrível, muito grande, maior que várias bibliotecas de várias escolas por ai, ela é muito interessante também, ela tem livro sobre várias culturas, sobre culinária e fantasia, história e vários e vários lugares do mundo. E, bom pra qualquer pessoa que entrar na biblioteca dele pela primeira vez é como atravessar um portal pra outra dimensão. São mais de 8 mil livros e sobre várias e várias coisas. É muito interessante”.

PROJETO NOVA BIBLIOTECA

